FORA DA LEI

O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

O SENSACIONAL JULGAMENTO DE ONTEM — POR 3 VOTOS CONTRA 2, O TRIBUNAL SUPERIOR CANCELOU O REGISTRO OBTIDO EM 1945 — COMO SE MANIFESTARAM OS JUIZES DA MAIS ALTA CÔRTE DA JUSTIÇA ELEITORAL — MOMENTOS DE INTENSA EXPECTATIVA — VITORIOSO O PONTO DE VISTA DOS DESEMBARGADORES J. A. NOGUEIRA, ROCHA LAGOA E CANDIDO LOBO — HOJE, AS COMUNICAÇÕES AOS DEMAIS PODERES — DEZ DIAS PARA O RECURSO — FALA A "A MANHÃ" O MINISTRO DA JUSTIÇA — NENHUMA ALTERAÇÃO NA ORDEM

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.751
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

CARNE FORA DO RACIONAMENTO

4.800 TONELADAS SEM ÔSSO

SERÁ' INICIADA DOMINGO PROXIMO A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO — DIVIDIDA A CIDADE EM QUATRO ZONAS — OS AÇOUGUES DA ZONA SUL SERÃO OS PRIMEIROS ATENDIDOS, INCLUSIVE OS DAS ILHAS — PODERÃO OS CONSUMIDORES COMPRAR A QUANTIDADE QUE PRECISAREM

Recebemos o seguinte comunicado sôbre a distribuição da carne verde comprada no Rio Grande do Sul para ser vendida fora do racionamento:

"O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, considerando a necessidade de fixar normas para a distribuição das 4.800 toneladas de carne bovina sem osso, compradas aos produtores sul-riograndenses pelas "Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional", determina:

1) A cidade, para facilitar a distribuição do produto, será dividida em 4 zonas, a saber: 1ª zona — Sul; 2ª zona — Centro; 3ª zona — Subúrbios da Central; 4ª zona — Norte e Subúrbios da Leopoldina; 2) A distribuição à população daquelas zonas será efetuada por intermédio dos açougues constantes da relação, em anexo nos seguintes dias: 1ª zona — domingos; 2ª zona — segundas-feiras; 3ª zona — quartas-feiras; 4ª zona — sextas-feiras; 3) Fica a "Empresa dos Armazens Frigoríficos do Cais do Pôrto" autorizada a fornecer as quantidades de carne bovina sem osso que lhes solicitarem os responsáveis pelos estabelecimentos retalhistas, obedecendo, entretanto, aos dias fixados para cada um, de acôrdo com a relação a que se refere o item anterior; 4) Ficam os responsáveis pelos estabelecimentos retalhistas obrigados a

(Conclui na 3.ª pág.)

O desembargador Rocha Lagôa quando lia o seu voto, na sessão de ontem do T. S. E.

D E transcendental importancia para os destinos politicos do país foi o memorável julgamento ontem realizado no velho edifício da rua Primeiro de Março, sede do Tribunal Superior Eleitoral.

Prosseguia ali, ante uma assistência que se comprimia por todos os cantos, o processo em que era pedida a cassação do Partido Comunista do Brasil.

Esse processo iniciado, sob a mesma atmosfera de intensa expectativa em 12 de abril ultimo, fôra interrompido, naquela data, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa. Naquele dia, o professor Sá Filho, relator do processo, dera o seu voto contrário ao fechamento do P. C. B. De lá até o dia de ontem as conjecturas e os prenuncios eram os mais variados.

Graças a tal incerteza, o ambiente era o acima descrito, de intensa espera pela solução daquela Côrte de Justiça.

Inicia-se o julgamento

Cêrca de 9 horas, já a sede do Tribunal estava repleta: senadores, deputados, juizes, advogados, jornalistas fotógrafos e numerosas outras pessoas. À proporção que o tempo avançava maior era a quantidade de assistentes que, não mais conseguindo lugar nas várias dependências do Tribunal, se localizava, como podia, pelas escadarias e mesmo nas ruas próximas.

Com atraso de meia hora — cêrca de 9,55 — o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, declarou aberta a sessão. Foi então lida e aprovada a ata da sessão anterior e o ministro Ribeiro da Costa, primeiro a votar, iniciou o seu longo voto.

O voto do ministro Ribeiro da Costa

Em seu voto, o ministro Ribeiro da Costa sustenta que o julgamento era mais de ordem politica, do que juridica. Não se trataria, pois, "de apreciar o problema apenas sob o aspecto juridico com que se apresenta em face do disposto no § 13 do art. 14 da Carta Politica de 1946". Estende-se a seguir em considerações de ordem estritamente politica e passa a argumentar à margem do citado dispositivo constitucional, a que nega aplicação na presente emergência, preferindo ater-se à decisão do Tribunal que, em 1945, em face da legislação que então vigorava, concedendo o registro. Quanto aos itens da acusação no que diz respeito à duplicidade de estatutos e ao recebimento de orientação estrangeira, acompanha fielmente o relator, sr. Sá Filho. Conclui, pois, mantendo ao registro do Partido Comunista.

(Continua na 2.ª página)

14 SINDICATOS SOB INTERVENÇÃO

Eram todos filiados à Confederação dos Trabalhadores do Brasil — Mobilizado o Ministério do Trabalho para manter a ordem — Convocados os representantes sindicais — Em defesa da democracia e do trabalho livre — Declarações do sr. Morvan Dias de Figueiredo

A reportagem credenciada no gabinete do ministro do Trabalho procurou ontem ouvi-lo sôbre a suspensão das atividades da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Atendidos pelo titular da pasta, assim se expressou o sr. Morvan Dias de Figueiredo:

— "Tinha reservado para vocês, do meu gabinete, essa noticia, mas vejo que a mesma já está publicada nos jornais. Desde a Sindicalização do Brasil, que venho me preocupando com as organizações de classe, quer de empregados, quer de empregadores, com finalidades de, dentro do espirito da concórdia e visando acima de tudo os interêsses do Brasil, harmonizar os interêsses das classes.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais, assim como o MUT, só tinham a finalidade de, intervindo nos órgãos de classe, perturbar a harmonia que deve existir dentro delas, para defender os legitimos interêsses de classe."

Impedir a deturpação das classes obreiras

— "Já sei, que mais uma vez vou ser acusado de reacionário, mas, estou seguro, que o decreto que o meu eminente colega da Justiça, considerou perfeitamente legal e o sr. presidente da Republica houve por bem promulgar, não é reacionário, não restritivo de direito, e sim, é um ato que põe a ordem indispensável nas atividades das classes, impedindo que elas sejam deturpadas, por elementos cuja preocupação é agitar."

(Conclui na 8.ª página)

Serão reabertos hoje os Sindicatos

Juntas Governativas para todos os que foram fechados pelo Govêrno

Todos os sindicatos que foram fechados ontem, pelo Govêrno, serão reabertos hoje, às 12 horas, com juntas governativas.

PERÓN VIRÁ' AO BRASIL

Solicitou permissão ao Congresso argentino

Perón

BUENOS AIRES, 7 (A. P.)

O presidente Peron solicitou permissão ao Congresso para deixar o país, a fim de conferenciar com o presidente Dutra, do Brasil, a 18 de maio, na ponte internacional entre Paso de los Libres e Uruguaiana.

GOLPE DE ESTADO NA COLOMBIA

CARACAS, 7 (R.) — Segundo anuncia um jornal venezuelano, ocorreu na Colômbia um golpe de Estado do Exército, com apôio do grupo liberal liderado por Jorge Eliezer Gaitan. A notícia entretanto, não foi confirmada.

O DIA DA VITÓRIA

A data de hoje recorda o ato final da tragédia criada pela ambição sem medida de um aventureiro inescrupuloso, Adolf Hitler, que, fazendo do "gangsterismo" um método de ação politica, pretendeu submeter o mundo ao império da técnica militar alemã. Quase o conseguiu. Usando de uma propaganda insidiosa e constante, foi-lhe possivel tornar simpáticos a grande número de pessoas certos "slogans", apresentados como sucedâneos da verdade. A intoxicação dos espiritos gerou o fenômeno do quinta-colunismo, que desarmando as consciências abriu caminho à passagem vitoriosa das panzers nazistas.

Os primeiros momentos foram de estupor e derrotas: a capitulação de Munich, o pacto germano-soviético, a "blitzkrieg" sôbre a Polônia, a queda da França, a traição de Pearl Harbour. A muita gente pareceu que a civilização ocidental chegará a seu termo. Churchill, resistindo sòsinho na Inglaterra devastada e oferecendo a seu povo sangue, suor e lágrimas, a muitos se afigurava a próxima incarnação da loucura.

Pouco a pouco, porém, foram renascendo as esperanças. Churchill era quem tinha razão em sua loucura sublime. Pearl Harbour fôra o ponto mais alto da felonia totalitária. Daí em diante veio o declinio, e as Democrácias foram recuperando a confiança e o terreno. Goering perdeu a "batalha da Grã Bretanha": mais tarde, os americanos desembarcaram vitoriosamente na Africa do Norte, graças, em grande parte, à cooperação do Brasil; seguiu-se o desastre do "Afrika Korps" com o triunfo de Montgomery em El-Alamein; Stalingrado não se rendeu e o general von Paulus teve de entregar-se prisioneiro; o desembarque na Sicilia foi o primeiro ato da capitulação da Itália; veio depois a invasão da França, a libertação de Paris, a derrocada do Terceiro Reich. O mundo estava salvo!

Não há um de nós que, há dois anos, embora certo do triunfo das democrácias, não estivesse, ansioso, aguardando a proclamação da Vitória. Todas as residências achavam-se em festa e iluminadas; espoucavam os foguetes; o povo, em transportes de incontida alegria, percorria as ruas entoando cânticos e agitando bandeiras. A guerra também acabara para nós. Muitas familias brasileiras tiveram seus entes queridos na linha de frente — fosse esta a Itália, fôsse o Oceano, fôssem os ares — e muitos deles não chegaram a ver o arrebol por que lutavam. Por isso, as lágrimas de saudade confundiam-se com os júbilos da vitória.

Foi assim o 8 de Maio de 1945. Uma alegria profunda tomou conta de todos os paises que viam coroado o seu prodigioso esfôrço contra a agressão nazista. Voltava ao mundo a esperança em dias melhores e felizes. E é essa esperança que não deveremos deixar morrer. Sempre que Deus nos conceder a graça de assistirmos a mais um aniversário do término do hediondo conflito, os nossos pensamentos devem elevar-se às alturas, em que se situam a coragem e a abnegação dos nossos heróicos mortos, para jurar, diante de sua imaculada memória, que saberemos permanecer fiéis aos ideais por que êles lutaram e morreram. — a Liberdade, a Democrácia, a Pátria imortal.

EM RIGOROSA PRONTIDÃO AS TROPAS DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra mantém estreita ligação com todo o território nacional

Com o propósito de garantir a ordem e a segurança publica, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que compreende a guarnição da Capital Federal, Estado do Rio e Espirito Santo, determinou, à tarde de ontem, rigorosa prontidão de toda a tropa sob o seu comando.

O ministro da Guerra com o chefe de Polícia

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, conferenciou na tarde de ontem com o Chefe de Policia, general Lima Camara, e com o comandante da 1.ª Região Militar.

O titular da pasta da Guerra continua mantendo estreita ligação com todo o territorio nacional, onde, segundo fomos informados, não houve alteração da ordem.

UM JULGAMENTO A FAVOR DO BRASIL

O EXERCITO inimigo, que acampara no interior das fronteiras da Pátria a fim de vulnerar-lhe a soberania e confiscar as liberdades de seu povo, êsse exército cuja fôrça principal é a perplexidade daqueles a quem êle pretende ferir, o exército obediente à soturna inspiração asiática, êsse exército já não pode mais invocar cinicamente as garantias da lei contra a própria razão de ser de tôdas as leis.

Desde ontem, graças ao voto de três juizes que incarnaram a sabedoria e a dignidade tradicionais da Magistratura brasileira — José Antônio Nogueira, Francisco da Rocha Lagoa e Cândido Lobo — o Partido Comunista se acha expressamente impedido de funcionar no Brasil.

E' um julgamento que passa à História e que denota a perfeita reação da consciência de nosso país diante do panorama da hora presente e, em particular dos propósitos óbvios do Comunismo em sua propagação através do mundo a serviço do apetite imperialista da Rússia Soviética. A Democracia brasileira assume aquela posição militante que a nossa Constituição define em têrmos inequivocos e que é a única salvação possivel assim para os direitos fundamentais do homem como para a integridade das pátrias.

O SEPULTAMENTO DO INDUSTRIAL BASILIO JAFET

O cortejo fúnebre ao entrar no Cemitério da Consolação. (Vide noticia na 2.ª página)

SO' COM ORDEM DO GOVERNO O FECHAMENTO DO P. C.

Vigilante a Polícia, para prevenir perturbações de ordem — Reina calma no país

Falando à reportagem credenciada no Gabinete do chefe de Policia, o Major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão Politica e Social, disse o seguinte:

"O general Lima Camara declara que a policia está vigilante e pronta para agir, com energia severa, contra qualquer ameaça de perturbação da ordem publica.

Verifica, no entanto, com prazer, que a população se mantem em atitude ordeira diante da deliberação do tribunal Superior Eleitoral, reinando a calma em todo o país"

Só após uma ordem governamental

Informou, ainda, que o fechamento do Partido Comunista depende do registro do acórdão do S. T. E., e de ordem do governo nesse sentido, somente depois dessas providências é que a policia tomará qualquer medida.

OS DESEMBARGADORES QUE VOTARAM PELO FECHAMENTO DO P. C. B.

Desembargadores: Candido Lobo, Rocha Lagoa e Antonio Nogueira.

CURIOSIDADES

O SEPULTAMENTO DO INDUSTRIAL BASILIO JAFET

Membros da familia Jaffet transportando o corpo do Cav. Basilio Jaffet, vendo-se o representante do govêrno do Estado

O féretro, quando passava pela rua Vinte e Cinco de Março, onde foi prestada ao falecido carinhosa homenagem pela colônia libanesa

Quando falava o deputado Salomão Jorge

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Realizou-se ontem, às 16 horas, no jazigo da familia, na necrópole da Consolação, o sepultamento do grande benemérito industrial Cav. Basilio Jafet, falecido na noite de domingo último.

Esse sepultamento foi uma verdadeira consagração, um derradeiro preito de homenagem às virtudes desse varão ilustre, que tão bem soube se impor no conceito da sociedade em que viveu.

Uma verdadeira multidão se aglomerava na mansão que é o Palácio dos Cedros, de onde saiu o féretro, e o cortejo que se formou pelas que acompanharam o morto ilustre à sua última morada, foi uma das mais extensas de que há memória.

Dentre os que, em romaria ininterrupta, visitaram o morto, destacam-se o representante do Sr. Governador do Estado, representantes dos Secretários de Estado, Ministro Plenipotenciário do Libano, Embaixador da Síria, Cônsules da França e dos Estados Unidos, deputados estaduais e federais, representantes da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, do Banco do Estado e outros bancos da Capital, dos sindicatos patronais e de Trabalhadores, do Circulo Operário do Ipiranga; representantes de diversas associações cívicas e de beneméréncia de que o falecido era membro ou protetor.

Outro aspecto colhido quando falava o deputado Salomão Jorge, líder da bancada do P. S. P., sôbre a figura do cav. Basilio Jafet.

Dentre as inúmeras homenagens que se prestaram ao finado Cav. Basilio Jafet, destacam-se a dos seus operários, tocante e comovente homenagem dessa gente simples e sincera, que se despedia de seu chefe, amigo e ao mesmo tempo companheiro de trabalho de muitos decênios. Quiseram os operários carregar o ataúde em que descansava Basilio Jafet, desde a sua residência, até à fábrica onde, em atitude compungida, ele comparecia pela última vez para o adeus de despedida. Com o simbólico apito da fábrica, duas vezes repetido, despediram-se os operários do seu querido chefe que partia.

Nada mais eloquente, nada mais ressalta as virtudes e o merecimento dos homens, do que as palavras e os atos simples de gente simples.

A sinceridade do povo torna as suas atitudes as mais justas.

Outra homenagem que merece especial menção e destaque é a que quiseram prestar e prestaram a Basilio Jafet todos os comerciantes da rua 25 de Março.

Solicitando e obtendo que o cortejo fúnebre passasse por essa rua, permaneceram eles com as suas casas comerciais de portas fechadas, todos diante delas formando alas, comovidos, em atitude respeitosa, demonstrando o grande pesar que sentiam pelo desaparecimento daquele que em 60 anos de lutas e trabalhos no comércio e na indústria de São Paulo, soube ser sempre o exemplo vivo do trabalho, da correção e da honradez.

À beira do seu túmulo, onze oradores se fizeram ouvir, todos recordando e ressaltando a personagem forte, varonil de Basilio Jafet.

O esteio que tombava, varado pela parca inexoravel, foi comparado aos cedros do legendário Libano, sua terra de origem, e aos jequitibás das plagas brasileiras, sua terra querida de adoção.

E aí tambem, dentre os distintos oradores, o homem do povo não pôde calar os seus sentimentos, e o povo do Ipiranga, principalmente, que mais de perto recebeu o bafejo da sua bondade e da sua proteção, teve seus intérpretes que fizeram brotar do coração, em palavras simples, os sentimentos de reconhecimento e de gratidão pelo seu benfeitor.

Até da longíqua Alagôas, onde a ação de Basilio Jafet se fez sentir com a criação de escola para crianças, um representante se ergueu para dizer que não podia calar o seu sentimento de gratidão de alagoano e de brasileiro.

Foi-se com Basilio Jafet, na verdade, um cidadão que honrou a época em que viveu.

As homenagens postumas que lhe foram prestadas nada mais são, pois, que a Justiça dos homens que se manifesta pelo julgamento do povo.

O exemplo de tais homens deverá ficar, imperecível, para as gerações vindouras.

FORA DA LEI, O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª página)

O primeiro voto pelo fechamento

Concluido que foi o voto do ministro Ribeiro da Costa, contrário ao fechamento do Partido, voto esse cuja leitura durou uma hora e 35 minutos, foi dada a palavra ao desembargador José Antonio Nogueira, que fez a leitura de seu voto, como os demais muito longo, pois constava de 3[illegible] laudas dactilografadas. A leitura dese voto foi iniciada exatamente às 11,10 horas.

Começou por uma formosa evocação de seu pasado de intelectual voltado para os grandes problemas do Brasil sob a influencia de Pedro Lessa e Olavo Bilac. A paixão da democracia e da justiça social então se aliava um profundo sentimento patriotico. Faz em seguida uma percuciente análise do bolchevismo.

E diz:

"É incrivel que nesses 19 volumes em que está toda a história da agitação e da infiltração marxista-leninista no Brasil, não se queira ver nenhuma prova concreta, capaz de convencer um juiz. Será o juiz um monstro sem olhos, sem raciocínio, sem consciencia da realidade?! Os que assim pensam são como os demonios de Milton, cuja maior desgraça era serem vitimas do excesso de luz. A luz cegava-os e punha-os tontos, irremediavelmente mergulhados nas trevas..."

Um êrro judiciário

Assim considera o desembargador Nogueira a decisão que em 1945 registrou o Partido Comunista, uma vez que já então a lei não permitia o registro de partido contrário à democracia. Refere-se com ironia ao abandono, que então o Partido declarou, de seu programa comunista. E diz:

"O processo do Registro Provisório foi um processo em que colaboraram Pangloss e Alice no país das Maravilhas. Foi um processo-miragem em que tudo foi filtrado através de vidros coloridos, tal o otimismo fantástico do egrégio relator, que é um ilustre professor, mas que demonstrou estar completamente alheio à vida real. Imagine-se que se perguntou aos comunistas se a socialização que pretendiam realizar era pacificamente e com indenização, sugerindo-se como exemplo de casa a propriedade pelo Estado da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outra estrada de ferro paulista.

O Tribunal, em suma, forneceu de modo incrive agua de rosa para as respostas. O Partido, está claro, colocou tudo no melhor dos mundos possiveis. Quando surgiu a Comuna de Paris, como ato de sonho e de desespero dentro do *Ano Terrivel* de que fala Vitor Hugo, Marx ainda era vivo. Apesar de ter escrito inúmeras vezes que o único método eficaz era a violência e o terror, aconselhou aos revoltados que *não fizessem asneiras*, que aproveitassem o regime democrático para conseguir infiltrar-se na máquina estatal. Por aí se vê que o processo ilusionista vem de longe. Por isso o Tribunal, com a melhor das intenções, caiu em plena miragem de neo-comunismo à brasileira — acreditando num programa esvasiado de tôda a sua substância, como o disse o ilustre relator, um programa de Partido democrático *à inglesa...*"

Não passou em julgado o registro de 1945

Ataca, a seguir, a tese de que o registro tenha constituido "coisa julgada":

"O registro de um Partido é um ato administrativo que nunca passa em julgado. Dentro das formas e recursos admitidos pela legislação eleitoral pode sempre ser revisto e apreciado pelo Tribunal, uma vez que seja o pedido formulado por quem tenha qualidade, como o cidadão eleitor ou o delegado de outro Partido e sobretudo o Ministério Público que, por escrito e oralmente em longos e bem fundamentados pareceres, adotou o pedido apresentado pelas primitivas reclamações quando se tratou do chamado registro definitivo do Partido nada pudemos fazer porque não se examinou o mérito da questão, limitando-se o Tribunal a verificar a exigência legal do número de eleitores. O Poder Judiciário só pode decidir quando solicitado pelos interessados. Mas ainda que se queira admitir que a decisão proferida sôbre o registro haja passado em julgado, é fora de dúvida que a matéria de fato alegada muito mudou e houve a superveniência da Carta Constitucional com o disposto no art. 141, ns. 5 e 13, dispositivos que tirou a questão do circulo amplo e debatido da conceituação e dos limites da Democracia para transferi-la para o terreno claro, preciso, de um imperativo constitucional. Não se trata mais de examinar as teses dos constitucionalistas inglêses e americanos, dos pensadores políticos católicos ou livre-pensadores, mas apenas de dar aplicação à vontade soberana dos Constituintes de 1946. O que é preciso examinar não é o liberalismo mais ou menos ingênuo dos autores alheios ao fenômeno espantoso do leninismo. O que é preciso examinar é a aplicação do marxismo pela Russia e os seus efeitos em nosso país. Esse exame transcende da esfera judiciária comum, mas não do curso judiciário dessa Justiça Nacional Eleitoral, que é (já tive ocasião em o dizer) a sentinela gigantesca de tôda a vida civica e política da Nação.

Com tudo isso o fenômeno da concessão do registro precisa ser reexaminado com atenção em seus minimos detalhes, pois trata-se dos destinos do nosso povo, de tôda a nossa missão cultur-histórica.

Trata-se de *salvação nacional*, questão de vida e morte para a qual são convocados todos os valores espirituais e morais, para que o Brasil não soçobre em ondas de incultura, de primarismo de origem e de inspiração estrangeira. A própria palavra comunismo tem um sentido histórico tremendo e equivale a uma como bomba atômica que não pode ser deixada à disposição de uma organização partidária que se pretende ingenuamente não ter nada que ver com a ação doutrina da Russia Soviética, apesar da página sangrenta de 1935, apesar das viagens dos agitadores daqui para a Russia e da Russia para aqui, até sob nomes supostos."

Os itens da acusação

E continua:

"Diante da evidencia gigantesca que emana de doutrinas e fatos universalmente conhecidos, a dualidade de estatutos: — programa *ad usum Delphini* para os membros do Tribunal verem e o outro de acordo com os métodos lineares vindos de Moscou — aparece neste processo como um trabalho minimo, embora indice seguro de que não houve a transubstanciação do Partido vislumbrada como possivel pelos primeiros ilustres julgadores.

Querem-se provas de que o P.C.B. obedece à orientação russa e continua a ser um dos ramos do marxismo-leninista? É espantoso que nós, o Brasil liberal e democrático, o Brasil com a sua *delicadeza* que tanto impressionou a Keyserling, com as suas tradições cristãs suavissimas, com a sua religião e o seu misticismo, deixe de sentir correr o sangue de seus soldados que o ano de 1935 lhe fez manar do coração, por obra de estrangeiros ao serviço do Komintern. Haverá maior evidencia do que o que brota em mananciais de uma sombria página de nossa recente Historia Nacional? Precisará o juiz de maior prova do que o sol rubro dos assassinatos terriveis que ensangrentam um passado de ontem?!"

E acrescenta: "Não há maior prova de que o partido reclamado é alienigena, anti-nacional e inconstitucionalissimo, do que a intentona de 1935 — Harry Berger ainda está vivo...

Ainda quando se entenda que o sonho mirifico do neo-comunismo só possa ser modificado por motivos supervenientes, que, na previsão do proprio Relator, demonstrem ter havido engano, mesmo pondo-se de lado todas as agitações de que dão noticia os vinte volumes dos autos, há dois grandes, dois gigantescos motivos supervenientes que autorizam o fechamento do Partido.

Esses dois motivos que espantam pela sua magnitude são de um lado a declaração famosa do Senador Secretario Geral do Partido de que no caso de uma guerra imperialista com a Russia, ficaria com a Russia contra o governo do Brasil que nesse caso seria um governo de traição e em segundo lugar esta coisa monstruosa: — a existencia no Brasil do Komsomol, isto é, da organização da Juventude Comunista!

Em relação a esta ultima, basta dizer que, como salienta o escritor norte-americano David J. Dallin, em obra recente intitulada "A Verdadeira Russia Sovietica" (The Real Soviet Russia) a Liga da Juventude Comunista, chamado *Komsomol*, é um fenômeno *especificamente soviético*. Fundado em 1918, o *Komsomol*, como orgão auxiliar do Partido Comunista, cresceu prodigiosamente, representando um papel relevante em toda a historia do regime soviético. Em 1943 — informa esse autor — os sócios desse partido politico juvenil orçaram em 17 milhões.

Joseph Stalin, no seu livro sobre *Os Fundamentos do Leninismo* coloca a *União das Juventudes* entre os orgãos auxiliares do *Partido*, observando que *sua missão é ajudar o Partido a educar a nova geração no espirito do socialismo* (pags. 186 e 139). Ora, se existe entre nós uma organização como essa, *especificamente soviética*, como *orgão auxiliar do Partido*, e isso é publico e notorio, já foi objeto de um decreto de suspensão, sendo de notar que a existencia e funcionamento dessa liga foi confessada pelo dirigente do Partido, logo o programa do Partido é exatamente o da Russia, fato que foi negado pelo Acórdão que admitiu o registro.

E a verificação feita é materia superveniente e que autorisaria a modificação, no caso de decisão clausulada, mesmo que não se tratasse de ato meramente administrativo e revogavel por motivos de simples conveniencia.

O outro fundamento superveniente que veio mostrar a não existência real do *neo-comunismo à brasileira e à inglesa* está na declaração do Secretário do Partido Comunista de que no caso de uma guerra imperialista contra a Rússia o Partido ficaria do lado desta e contra o govêrno do país.

A afirmativa contida nessa declaração tem uma história muito significativa nos anais do bolchevismo e prova por si só que a essência do programa do P. C. B. é puro leninismo e puro *russianismo*. Antes de tudo é preciso salientar que a palavra *imperialista* é empregada no sentido de *capitalista*. Como se pode ver nas relações minuciosas de Reed, (*Os Dez Dias que Abalaram o Mundo*, pág. 172) Lenine denominava todos os governos da primeira grande guerra mundial de governos imperialistas, em oposição ao da Rússia, o único considerado não imperialista. Aliás até o título de sua obra famosa *Imperialismo, Etapa Superior do Capitalismo*, tira tôdas as dúvidas sôbre o sentido da expressão *guerra imperialista*, expressão que para os chamados comunistas é sinônimo de guerra simplesmente contra a Rússia.

Porque guerra imperialista é considerada pelos bolchevistas como qualquer guerra de um país capitalista, que são todos os do mundo, menos o país chamado dos proletários, o único em que, a meu ver, triunfou o socialismo (o que aliás é formalmente contestado pelos observadores como Huston, que só vêem na organização russa um capitalismo de Estado a escravizar as massas trabalhadoras. Mas, passamos ao exame da história da norma de ação contida na declaração acima referida".

Continua:

"Não estamos fazendo critica das doutrinas e da história dessa revolução. O que queremos pôr de manifesto como elemento de prova, neste grande processo de natureza social-politica, é que os notórios discursos do Secretário Geral do P. C. B. no Parlamento — declarações que poderiam chamar de *Teses de Guerra* do comunismo no Brasil provam — e esta prova é superveniente — que o Partido cujo registro se pretende cassar é realmente anti-democrático, pois continua a professar o mais puro marxismo-leninismo.

Além dessas duas grandes provas, imensas como montanhas: — a existência entre nós do Komsomol, a infância e a mocidade sem Deus nem Pátria, e a propaganda marxista-leninista-stalinista feita ostensivamente desde o alto do Parlamento Nacional até as associações recreativas, as escolas, os comicios e uma torrencial literatura vermelha, há vinte volumes de autos mostrando a aplicação dos métodos de agitação usados pela técnica de propaganda leninista. Bem sabemos que a greve é um direito reconhecido pela Constituição. Mas a organização e educação das massas não podem caber a um partido anti-democrático, que pela sua natureza e finalidade não pode usar da arma de incitamento à greve. Há o direito de greve. São coisas distintas. A defesa de um direito é sagrada; mas o abuso dêsse direito mediante atividades anti-sociais e ilegais deve ser reprimido por aqueles a quem cabe o dever de manterem a ordem e a tranquilidade.

Assim como na Rússia — o sonhado Paraiso do operariado — os direitos básicos de palavra, de liberdade de imprensa, de reuniões, de passeatas e de associações, com exclusão de greve, que não existe, estão, nos termos dos arts. 125, 126 e 130, subordinados à condição de estarem *de acôrdo com os interêsses dos trabalhadores e para o fim de reforçar o sistema socialista*, pois, como dispõe o citado artigo 130 é dever de todo cidadão respeitar as regras da comunidade socialista, — assim também em um regime democrático vigilante como o nosso, os direitos como os de comicio, de greve, de associações devem ser exercidos de acôrdo com os interêsses supremos da vida do nosso regime. A diferença está em que a democracia militante limita o campo imenso das liberdades públicas somente pelas linhas de sua defesa, ao passo que as garantias do Constitucionalismo Soviético são destinadas ao cumprimento dos deveres estabelecidos nos arts. 130 e 131 de *respeitar, salvar, guardar e enriquecer* as bases consideradas sagradas e invioláveis do sistema soviético".

O apêlo à violência

Demora-se o desembargador Nogueira no exame do marxismo — leninismo, assim como de seus fins imediatos e remotos, demonstrando quando êles contrariam o sistema democrático e acentuando que o caracteristico do bolchevismo é o recurso a violencia, o que é vedado pelo art. 141, § 5° e 13 da Constituição.

Acrescenta:

"Os que falam em democracia soviética não sabem o que dizem. Estão completamente alheios a gigantesca realidade. São cegos que querem dirigir a golpes de fanatismo. Os homens cultos, livres e bem informados, não podem consentir em que nossa pátria, enquanto é tempo, seja entregue a um grupo de demagogos, que trocam o dia pela noite, vendo castelos encantados, onde só há ruina e morte.

Ainda, porem, que reputassemos a Russia um paraizo sub-lunar e pensassemos como pensam alguns dos nossos homens publicos que a leberdade partidária seria um magnifico instrumento de controle para a defesa da nossa democracia, tirando ao movimento subterrâneo os aspectos tenebrosos mas fascinadores, apesar de tudo, do mistério, do oculto, do romantico das catacumbas, ainda assim, juizes que somos, fiel aplicador da lei, nada poderiamos fazer em face do texto claro e imperioso do art. 141 § 13 da Constituição. Os legisladores não podiam rodear de mais precauções a sua vontade soberana das Constituintes. Vedaram por isso não só a organização de Partidos anti-democráticos, mas o seu programa, o seu funcionamento, a sua ação por qualquer forma que esta tomasse. Não podia maior intimação nem mais clara irretorquivel e eloquente proibição. O sistema adotado foi o de ressalvar nas garantias os limites julgados necessários para a defesa do regime, mesmo na liberdade de palavras e de propaganda. Antigamente extremava-se a ideia da ação. Supunha-se que havia um abismo intransponivel entre o pensamento e as realidades sociais. Mas hoje, como frisa Mannheim, "uma verdadeira revolução copernicana se realizou quando o homem descobriu a vaidade e a influência das ideias, como fatores condicionados, e o desenvolvimento das mesmas como vinculado a existencia considerando-se não só o próprio eu, senão também existência e parte integrante do processo histórico — social."

Conclusão

Terminando o seu impressionante voto, diz o desembargador Nogueira:

"Atualmente não só a Europa mas todo o mundo entra em plena tragédia, com a aproximação de uma guerra que vai envolver todo o planeta.

A leitura destes autos mostra como o *russianismo* se tem difundido no Brasil. Depois do registro do P. C. B., revela o Relatório do ilustre Presidente do Tribunal Regional do Distrito, o movimento tomou dimensões gigantescas, como se vê das agitações em Santos, em S. Paulo, onde até surgiu o fenomeno inédito de greves em fazendas, no Rio Grande do Sul, no Norte, sobretudo em Recife, e no Distrito Federal. Embora os constituintes no art. 141 ns. 5 e 13 da Constituição, tivessem fixado limites as liberdades democráticas, o panorama politico do país mostra que, a pretexto de liberdade de associação e de ilimitada democracia, mesmo os espiritos mais conservadores e apegados as tradições nacionais revelam-se vacilantes e sobretudo mal informados."

E concluiu, após outras considerações:

"Por todos esses motivos, determinamos o cancelamento do registro do Partido Comunista, aplicando o que dispuseram de modo claro e imperativo, as nossas leis de defesa do regime e das nossas tradições nacionais."

Suspensa a sessão para o almôço

A leitura do voto do desembargador Nogueira, o primeiro a votar pela cassação do registro, quando a votação era de dois a zero contra a cassação, terminou exatamente às 13,15 horas, quando o ministro Lafayette, presidente do Tribunal, declarou suspensa a sessão, por uma hora, para almôço.

Reabrem-se os trabalhos

Eram 15 horas, com a assistência aumentada, quando o presidente do Tribunal declarou reabertos os trabalhos. Foi então dada a palavra ao desembargador Rocha Lagoa.

Em longas razões, esse magistrado concluiu pela cassação do registro.

O voto do desembargador Rocha Lagoa

Recorda o desembargador Rocha Lagoa as circunstâncias em que o P. C. obteve registro em 1945 mediante alterações introduzidas em seus estatutos. E aprecia, em seguida, a extensão do julgado que concedeu o registro, continuando:

"Alcançado o registro, a ação do Partido Comunista orientou-se para rumos diversos dos adotados no programa registrado."

Refere-se, depois, à linha de ação seguida pelo partido:

"Ora, qual tem sido a ação do Partido Comunista do Brasil? A atividade de um partido politico manifesta-se pela voz de seus dirigentes, pela orientação de seus jornais, pelos discursos de seus representantes nas câmaras legislativas, pelas idéias que defendem seus membros nos comicios públicos."

A seguir o desembargador Rocha Lagoa põe em destaque uma peça do processo, a fls. 101, e que é um "Diário da Assembléia", contendo um discurso proferido pelo senador Carlos Prestes, no qual o chefe do Partido define o conceito que os marxistas fazem a respeito do Estado e de partido politico. E continuando a leitura do voto, diz:

"Gravissimo, porém, é o documento que se encontra por foto-cópia a fls. 217 do vol. XIII, denunciador de que um dos apendices do Partido Comunista do Brasil, o M. U. T., recebia de procedência estrangeira orientação politico-social. É um telegrama oriundo do México, assinado pelo conhecido agitador internacional Vicente Lombardo Toledano."

Mais adiante, o voto salienta que o partido procurara "disfarçar o auxilio soviético e afirmar sempre que a entidade não tinha carater internacional".

Mas, declara que se infere facilmente que "a dissolução da Internacional Comunista (Komintern) foi apenas aparente; assinale-se de passagem que desde 1935 fazia parte de sua Comissão Executiva o Sr. Luiz Carlos Prestes, ao lado de Stalin, Thorez, Browder Diaz, Kum, Salim Abud e outros (doc. a fls. 44 do vol. III). Suas finalidades foram bem definidas no "informe" de Manouilsky, no XVII Congresso do Partido Comunista U. R. S. S., reunido em Pravda, a 5 de Fevereiro de 1934.

O Des. Rocha Lagôa confronta a seguir as teorias marxistas e cita o manifesto Comunista de Marx e Engels, e expõe considerações sobre a pluralidade dos partidos.

"Democrácia e comunismo — diz — são assim conceitos antagônicos. Onde o comunismo logra implantar-se desaparecem para logo os direitos básicos da pessoa humana, anteriores e superiores a toda lei positiva: o direito à vida, o direito à liberdade e o direito à propriedade.

Quem na Russia soviética poderá viver sem temôr? Quem ali pode invocar a liberdade de culto para a prática de sua religião? Quem ali pode exercer a liberdade de critica?"

Citando vários autores estrangeiros, assim prossegue:

"De resto, o poder absoluto do governo soviético foi reconhecido e proclamado pelo próprio Stalin perante o XVI Congresso do Partido:

"Somos pela supressão do Estado. Entretanto, acreditamos tambem na ditadura do proletariado, que representa a forma mais forte e poderosa de poder estatal que jamais existiu. Sustentar o desenvolvimento do poder do Estado, para preparar as condições de sua extinção: eis a fórmula marxista. É encontraditória? Sim, é. Mas a contradição e vital e reflete inteiramente a dialetica marxista". (apud Shirrokow, "Tratado sistematico de filosofia") pág. 284.

Ninguem mais autorizado para fazer a confissão do carater totalitário do governo soviético, aplicação concreta dos principios do marxismo-leninismo, abrangendo a vida humana em seus aspectos sociais, culturais e espirituais.

"O que a experiência marxista-leninista demonstrou foi a completa destruição do espirito democrático, pelo total sacrificio do direito à vida, à liberdade e à propriedade e pelas constantes ofensas à dignidade humana.

Permitir fosse renovada em nossa terra tal experiência, constituiria crime de lesa-patria, eis que possibilitaria o aniquilamento de todo nosso patrimonio moral e colocaria o Brasil sob o guante de Moscou".

O voto que decidiu

Com o voto do desembargador Rocha Lagoa — empatada portanto a votação — imensa foi a espectativa do auditório pela palavra do desembargador Candido Lobo, último a votar e, também, o voto que decidiria da sorte do Partido Comunista no Brasil.

A qualquer dos presentes era dificil locomover-se.

Aos jornalistas até mesmo a audição era dificultada, pois àquela hora cêrca de 17 não mais havia lugares reservados. A tribunal dos advogados, o reservado dos delegados de partidos e jornalistas, até mesmo o recinto em que se encontram os juizes tinham sido invadidos pela multidão sequiosa de ouvir o voto que confirmaria ou não a existência do P. C. em nosso país.

Foi nesse ambiente que o desembargador Candido Lobo, depois de se desculpar por tomar a atenção da casa quando todos já se mostravam visivelmente extenuados, começou a leitura do seu voto.

Fala o desembargador Cândido Lobo

Define, inicialmente, a posição do julgador em face do Código:

"Inicio, pois o meu voto, subjugado pelo imperativo do Código do Processo Civil, que, em seus artigos 113 e 118, determina duas salutares regras de hermenêutica pelas quais o juiz não poderá, sob pretexto algum, mesmo de obscuridade ou lacuna da lei, eximir-se de proferir despachos ou sentenças, bem como ao referir-se à apreciação da prova, admite o Código que o juiz forme "livremente o seu conhecimento atendendo aos fatos e circunstâncias constantes dos autos, ainda que não alegadas pelas partes.

Assim o intuito do legislador processual é claro e preciso, mormente quando o seu pensamento está ratificado pela regra do artigo 114, que só admitte ao juiz a faculdade de se substituir ao legislador estabelecendo normas juridicas, "ex-autoritate propria", quando autorizado a decidir por equidade.

Refere-se, a seguir, à implantação do Partido Comunista no Brasil filiado à Internacional Comunista, e à fundação, em 1935, da Aliança Nacional Libertadora, que, neste mesmo ano de 1935 fez o que todos nós presenciámos estarrecidos e revoltados. E diz:

Ainda aí verificamos a existência do conflito entre o centro e os extremos, era, por assim dizer, o rôlo compressor das ideologias querendo abrir a comporta constitucional à custa do sangue fraterno.

Era a violação nitida do artigo 10 da Declaração dos Direitos do Homem, desde que ninguém é licito perturbar a ordem pública estabelecida pela lei.

1935, foi, portanto, uma daquelas etapas a que já fiz referência. Surgiram então e daí para cá a proporção foi crescendo, as greves, a inquietação ,o virus da desobediência e das reivindicações insaciáveis, crimes e revoltas gerando uma tal intranquilidade mundial que a Democracia que até então via tudo de olhos abertos, mas de braços cruzados, pela sua própria fôrça sistemática intrinseca, cuidou de defender-se, cuidou de variar de concepção e então adotou por seu próprio bem e por sua própria conservação, uma objectividade defensiva, uma por assim dizer auto-defesa, procurando com isso obter ela própria aquêles meios adequados para opor-se aos seus destruidores."

Continuando:

"Chegamos a 1946 e a Constituição, através da obra de seus votantes que vinham do povo, com sufrágio direto, traçou a nossa rota dizendo: "*É vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação, contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem*". Deste texto constitucional, cumpre salientar, desde já, duas nitidas idéias: a primeira, que é a de que não só o Partido como até uma associação foram visados pelo legislador; a segunda é a de que incidirá na sanção legal e ficará sujeito às consequências previstas, não só o partido ou associação cujo programa não fôr ajustado à exigência legal, como também, mesmo que o seja, não estiver praticando ação em sentido contrário ao ditado pelo programa. Vale dizer, que não basta que o programa do partido seja inteiramente acorde com os principios democráticos contidos na Constituição, torna-se imprescindivel que a ação do partido também seja inteiramente paralela e em harmonia absoluta com o programa do partido. É o caso de dizermos com precisão: — impõe-se uma linha justa entre ambos.

Daí concluo que, se o programa de qualquer partido estiver legalmente confeccionado, mas sua execução, através da ação partidária, não estiver, o partido ou a associação deverá ficar com o seu *funcionamento vedado*, nos próprios têrmos da lei, em obediencia ao preceito constitucional consubstanciado no já transcrito art. 141 n.º 13. É o meu ponto de vista em relação ao texto que o ilustre constituinte, deputado Clemente Mariani, redigiu com sabedoria e que recebeu unanime votação, porque votar contra ele era, por sua vez, obrigação constragedora e espinhosa, difícil e talvez traiçoeira para o seu opositor que, certamente, teria que declarar e provar as razões por que assim o fazia, desde que o texto insofismavelmente contém um salutar principio democrático, aberto a todos aquêles que se batem pelos regimes legais dentro da ordem democrática que garante os direitos fundamentais do homem, a liberdade de imprensa, a de religião, a de reunião, a de transito, a de pensamento e, particularmente, a da liberdade politica, aquela que tange de perto com a pluralidade de partidos politicos, que é a fôrça motriz da Democracia, a via legal e constitucional por onde a Nação vive e age, através de seus três substanciais elementos o eleitor, o voto e a eleição".

Prossegue o desembargador Candido Lobo:

"Vestindo o pensamento do legislador, encontramos a lei eleitoral, que, embora anterior, consagra principios que a Constituição ratificou. Que diz ela? O art. 26 do decreto n.º 9.258, de 13 de maio de 1946, dispõe: "*Será cancelado o registro do partido politico, mediante denuncia de qualquer eleitor, de delegado de partido ou representação do Procurador Geral do Tribunal Superior Eleitoral: a) — quando se provar que recebe de procedencia estrangeira orientação politico-partidaria, contribuição em dinheiro ou qualquer outro auxilio; b) — quando se provar que contrariando o seu programa pratica atos ou desenvolve atividades que colidam com os principios democráticos ou os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição*".

Entendo que, da interpretação destes dois incisos, fácil é concluir que comandam o pensamento do legislador, para o efeito de justificar a sanção, qualquer das apontadas situações. Entre elas se me afigura como a mais importante, para o caso *sub-judice*, a referente ao recebimento, de procedencia estrangeira, de orientação politico-partidaria, e tambem a referente à prática de atos ou atividades que colidam com os principios democráticos definidos na Constituição. Mais uma vez quis o legislador eleitoral reafirmar o principio democrático como sendo aquele *in concreto* e não *in abstracto*, isto é, aquele que fosse definido constitucionalmente. Outra qualquer escaparia do determinado na lei. Só os principios constitucionais têm força suficiente para, uma vez violados, produzirem a sanção do citado art. 26, ou seja, o cancelamento do registro.

Ora, será possivel negar que o art. 2.º dos estatutos não registrados do denunciado se propõe a organizar e a educar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo? Será possivel negar que tais principios propugnadores, como indiscutivelmente são, da ditadura do proletariado, podem ser considerados conciliaveis, adaptaveis, defensores, enfim, do regime democrático defendido e postulado na Constituição de 18 de setembro? Hitler e Mussolini tambem afirmaram ao mundo que sustentavam a Democracia e, até certo ponto, incensuravelmente, porque, em o assim proclamarem, estavam eles se referindo à Democracia que entendiam e praticavam como tal. Evidentemente, não era e nem podia ser a Democracia de nós outros, a Democracia de Roosevelt, aquela que vem de Lincoln, aquela que recebemos dos nossos antepassados, aquela que o Brasil império nos legou, aquela que o Brasil republica consolidou, aquela que hoje cumpre defen-

(Conclui na 8.ª pág.)

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com nebulosidade. Nevoeiro fraco. Ligeira elevação de temp.

VENTOS — de Sueste a Nordeste, frescos.

Máxima: 27,2. Minima: 20,1.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 12º dia útil, a saber:

MONTEPIO DO EXTERIOR:

Fôlha	Guichet
7.001 — A — P	120
7.002 — P — Z	121
MEIO-SOLDO:	
7.220 — A — L	122
7.221 — L — Z	121
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:	
7.230 — A	112
7.231 — A	113
7.232 — A	114
7.233 — A — G	115
7.234 — C — D	116
7.235 — D — E	117
7.236 — E	118
7.237 — E — H	119

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

PRAÇA ONZE — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Nicarágua; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; REALENGO — Rua Jequeira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GAVEA — Praça Almirante Baltazar; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre; PENHA — Rua K.

CARNE FORA DO RACIONAMENTO

(Conclusão da 1ª pág.)

[illegible]

Distrito Federal, 7 de maio de 1947. — (as.) Adrião Caminha Filho, diretor.

Os locais onde a carne será encontrada

E o seguinte a relação das ruas que se acham localizados os açougues:

Rua Álvaro Ramos, 44-B; Rua [illegible] Quintela, 59; Avenida Ataulfo de Paiva, 546 e 658-A; Rua Bambina, 73 e 103; Rua Barão de Torre, 49 e 135; Rua Barata Ribeiro, [illegible]; [illegible] Rua Marechal Cantuaria, [illegible]-A e 183-A; Rua Marquês de Abrantes, 224; Rua Marquês de Olinda, 201; Rua Marquês de São Vicente, 7; [illegible] Barreto, 46 — fundos; Rua Ministro Viveiros de Castro, 7; Av. N. S. de Copacabana, 580, 583, 594, 597, 618, 711, 813, 946, 1083 e 1143; Rua da Passagem, 61, 123 e 126; Rua Paulo Barreto, 101; Rua Pedro Américo, 77; Rua Pires de Almeida, 40; Rua Pompeu Loureiro, 27; Avenida Portugal, s/n; Avenida Princesa Isabel, 34; Rua Rainha Guilhermina, 33; Rua Real Grandeza, 32, 134, 138 e 364; Rua Santa Clara, 122; Rua Santo Amaro, 83-A e 103 — loja; Rua São Clemente, 15, 53, 117, 420; Rua São Salvador, 91; Rua São Salvador, 74; Rua Senador Vergueiro, 93; Rua Siqueira Campos, 70, 74 e 218; Rua Sorocaba, 631; Ladeira dos Tabajaras, 6; Rua Teixeira de Melo, 41-A; Rua Visconde de Ouro Preto, 83; Rua Visconde de Pirajá, 90-B, 253-A, 358, 334, 400 e 544; Rua Voluntários da Pátria, 62, 167, 207, 365, 369, 373 e 384, e Rua Xavier da Silveira, 43-B.

Ilhas

Rua Fernandes da Fonseca, 80; Praia da Freguesia, 7; Praia do Galeão, 6; Praia do Guarda, 287; Praia do Zumbi, 91, na Ilha do Governador e Praça Bom Jesus, 12-C, na Ilha de Paquetá.

CONVÊNIO COM O PREFEITO PARA INSTALAÇÃO DE POSTOS DE ASSISTÊNCIA AOS COMERCIÁRIOS

A fim de tornar possivel a instalação de postos de assistencia médico social aos comerciarios, o prefeito Hildebrando de Góis autorizou a assinatura de um convenio com a administração do Serviço Social de Comercio do Distrito Federal, colaborando dessa forma, a Municipalidade na instalação de um serviço que tem a maior importancia para a numerosa classe dos comerciarios.

A proposito dessa colaboração o prefeito Hildebrando de Góes recebeu o telegrama que publicamos a seguir: "A Administração do Serviço Social do Comercio do Distrito Federal tem a subida honra de comunicar a Vossa Excelencia que estão funcionando os seus primeiros postos de assistencia médico social, graças ao convenio que acabou de assinar com essa Prefeitura. A grande classe de comerciario da Capital da Republica, jamais esquecerá que deve ao alto espirito publico de V. Excia. beneficio de tal monte, cujos resultados importarão na elevação do nivel de grande parcela dos brasileiros de amanhã. Cordiais saudações. — a) Milton Freitas de Souza — diretor geral.

AS VERDADEIRAS CAUSAS DO SINISTRO DA "CUBANA"

A MANHÃ em longa palestra com Cmte. Valdemoro Rocha, Chefe da Comissão de Vistoria da Capitania do Porto — Omissos vários pontos na divulgação do laudo, antes de terminado o inquérito — Um operário sem carta de motorista e sem inscrição na Capitania — Abuso de direção da "Frota" — Não houve propriamente uma explosão — Os extintores de incêndio não utilizados — Falta de experiência dos homens da guarnição — Um projeto na Capitania, exigindo rigoroso e previo exame dos maritimos para evitar casos tais

Interessada em dar ao público os verdadeiros resultados do inquérito que se vem procedendo em tôrno do sinistro da "Cubana", pertencente à "Frota Carioca", A MANHÃ procurou na tarde de ontem, o chefe da pericia procedida pela Capitania do Pôrto, cmte. Valdemiro Rocha, tendo essa autoridade, em longa palestra, respondido todas as perguntas que lhe fez a nossa reportagem, iniciando com as palavras que se seguem:

— "O inquerito ainda não está terminado devido ao número de testemunhas a serem ouvidas; nada podemos adiantar, oficialmente, sem o respectivo relatório estar lavrado pelo oficial encarregado do processo.

— A que atribui v. s. as causas reais do sinistro.

— A estar, naquele momento, dirigindo o motor da "Cubana" um operário sem carta de motorista e sem inscrição na Capitania do Pôrto. Isto por abúso da direção da "Frota Carioca". "Essas lanchas de motor a gasolina, já condenadas pela Capitania foram encostadas por ordem desta. Entretanto a "Cubana" continuou trafegando, sem, para isto, estar licenciada, o que só poderia ser depois de substituido o motor por outro a óleo, visto que a "Frota Carioca" não quis satisfazer as exigências de garantias contra incêndio, por achar dispendiosas, aceitando mesmo o alvitre da substituição dos motores, processo êsse, como diziam, mais rápido e mais barato. Êsses motores a gasolina só foram colocados no periodo de guerra, por escassez dos motores a óleo e pela premência de transportes de passageiros para Niterói e Ilhas."

— Como chefe da pericia, poderia v. s. nos adiantar algo em tôrno do respectivo laudo?

"Oficialmente, repito, não nos é possivel adiantar ou divulgar a integra do laudo do inquérito que ainda continua, embora parte desse laudo já tenha sido divulgado, sem as referidas informações terem partido desta Capitania."

Abordado pela nossa reportagem sôbre a que atribui essa divulgação sem o conhecimento da Capitania, respondeu-nos incontinente:

— "A ter sido êsse laudo fornecido, em cópias, a outras repartições que se interessaram na apuração do fato e por naturalmente julgarem necessário dar conhecimento ao público, o que, na qualidade de perito e perito militar, acho não devia ter antecipado o Relatório da comissão de Inquérito."

— Se os socorros, segundo estamos informados, foram imediatos, a que atribui o grande número de vítimas?

— "Exclusivamente à falta de experiência dos homens da guarnição visto que nem lançaram mão dos extintores de incêndio em número de 6 ali existentes, o suficiente para apagar qualquer incêndio na embarcação que fosse atacada em principio."

— Isto significa não ter havido, propriamente explosão...

— "Claro que não, pois que os tanques de gasolina ainda se achavam cheios e as partes queimadas nos seus lugares, o que não aconteceria em caso de explosão."

Terminando s. s., prometeu-nos fornecer oportunamente, ou seja, logo terminado o processo em que está envolvida a "Frota Carioca" e após o conhecimento dos resultados do mesmo pelas autoridades competentes.

Ainda a propósito da afirmativa de que a referida guarnição agiu sem conhecimento de suas funções e deveres a bordo, adiantou-nos o cmte. Valdemiro Rocha:

— "A Capitania do Pôrto está cogitando de regulamentar, de outra forma, a matricula dos maritimos, submetendo-os antes a exames rigorosos de tôdas as condições necessárias, inclusive natação, exigindo-lhes inspeção de saúde por médicos militares e fôlha corrida da Polícia, e não como se vem procedendo, embora regulamentarmente, com atestados de saúde e informações do distrito policial, de modo que, daqui por diante, os maritimos tenham mais conhecimento no modo de agir em casos tais, sabendo desempenhar suas atividades em caso de incêndios e salvamento do pessoal, cuja vida deve ser poupada sob todos os aspectos."

"Já está em andamento, nesta Capitania, um projeto de nova regulamentação neste sentido, medida que tomamos em beneficio do próprio povo que muita vez ignora os perigos a que está sujeito e dos quais não pode, muita vez, fugir dada a escassez de transportes dentro da própria Guanabara.

UM BRASILEIRO PRESO EM PARIS

PARIS, 7 (R) — Um negociante brasileiro, Roger Klotz, e um cientista francês Paul Meiger foram presos hoje em Paris acusados de contrabando de divisas pela importância de 100 milhões de francos em moeda brasileira.

PARA QUE OS RESTOS MORTAIS DOS HERÓIS DA F.E.B. DESCANSEM EM SOLO PÁTRIO

A mensagem do presidente Dutra ao Congresso Nacional

O Presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem:

"Excelentissimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados.

E chegada a época em que o nosso pais poderá tratar da execução do traslado dos corpos dos Heróis da Força Expedicionária Brasileira, que se encontram, em caráter provisório, no cemitério de Pistóia, na Itália; trasladá-los para o Brasil e aqui dar-lhes sepultura condigna e definitiva. Esse dever patriotico requer algumas providencias, que convem, sejam tomadas desde já.

Alem do trabalho a ser realizado na Italia, de exumação, acondicionamento e transporte dos corpos, há, também, o que se fazer de realizar no Brasil, destacando-se o dever de erigir um Panteon nesta capital, para receber e guardar os despojos dos que morreram em ação de guerra, integrantes da Força Expedicionária (Exercito e Aeronautica), como também da Marinha de Guerra.

Será Mistér, para isso, a abertura dos créditos suficientes para fazer face às despesas que tiverem de ser realizadas.

Renovo a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e mais distinta consideração.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1947.

(a) Eurico G. Dutra.

PRATICOU UM DESFALQUE NA ALFANDEGA

O acusado foi solto por "habeas corpus"

Ao Juizo da Décima Vara Criminal foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de João Misael Amaral Pena, alegando o impetrante que o mesmo vinha exercendo há mais de [illegible] anos, a função de tesoureiro na Alfândega e que fôra envolvido num desfalque de quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros, atribuindo-se-lhe a responsabilidade.

Alegou ainda que, em consequência, foi instaurado inquérito administrativo concomitantemente com o policial, achando-se o paciente preso há mais de noventa dias, circunstância que lhe agravava os padecimentos, doente que é, há muito, do sistema nervoso, e constituindo, além disso, caso constrangimento ilegal.

O juiz considerou que o prazo da lei fôra, realmente, excedido e, assim, concedeu a ordem, ordenando fôsse o paciente pôsto em liberdade. Houve recurso e o Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, sendo relator o ministro Barros Barreto, não conheceu do recurso unanimemente.

AINDA O ESTUPIDO ASSASSINATO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Noticiamos ontem, uma cêna de sangue, bastante revoltante, ocorrida na estação de Ricardo de Albuquerque.

Tarde da noite eram varias as pessoas que saiam do centro espirita "Principiantes da Bôa Vontade", e dentre elas estava d. Antonieta Marques Guimarães, casada, com 39 anos de idade, moradora na rua José da Mata 29.

Foi justamente nesse momento que um individuo, de arma em punho, entrou a fazer inumeros disparos, indo um dos projetis alcança-la. Quando terminou a fuzilaria, estava a senhora estendida no solo, falecendo pouco depois.

Do fato foi avisado o comissario Newton Costa do 25º. distrito que diligenciando a respeito, conseguiu prender Brasil Gonçalves da Silva, tenente reformado da Marinha acusado da revoltante façanha. Levado para a delegacia e interrogado a respeito, acabou confessando o delito, e procurando defender-se declarou que atirara num grupo de individuos que lhe pareceu suspeito. Dada uma busca em sua casa, ali encontraram as autoridades varias armas, inclusive uma pistola Parabellum alem de copiosa munição.

O criminoso está sendo devidamente processado, sendo preso pela madrugada, pois entrincheirara-se na casa a fim de resistir à policia que a cercára.

INCLUIDA A VERBA DE PROPAGANDA COMO DESPESA LEGITIMA

Como falou à Comissão o ministro da Fazenda

Os diretores da Associação Brasileira de Propaganda com o ministro da Fazenda

Conforme foi amplamente noticiado, a Associação Brasileira de Propaganda encaminhou, recentemente ao Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, um Memorial em que mostrava a necessidade de incluir a verba de propaganda entre as despesas legitimas, computadas no cálculo do custo industrial. Esse orçamento urgia, ainda, pelo estudo de um meio para permitir ao comerciante considerar como despeza normal, permissivel, o seu gasto com propaganda ou promoção de vendas. Após receber e ler o Memorial, marcou o Ministro Correia e Castro uma audiencia com os Diretores da A. B. P., à qual compareceram os srs. Mario Neiva, (presidente da ABP), e Diretor da Radio Nacional, Walter Ramos Poyares, Diretor da Empresa de Propaganda Royares Ltda., e Manoel Maria de Vasconcelos, Diretor da Revista Publicidade & Negocios.

Em animada palestra, o sr. Correia e Castro assegurou aos representantes da publicidade comercial no Brasil, que esta será incluida, imediatamente, no ante-projeto, considerando-se portanto, como despesa legitima e permissivel para o calculo de custo. O Ministerio da Fazenda revelou, então, que reconhece positivamente a contribuição efetiva da propaganda no estimulo do consumo, propiciando a maior produção e redução consequente nos preços de cust.

A Comissão da ABP retirou-se vivamente impressionada e satisfeita com as peremptórias declarações do Ministro da Fazenda, tendo posto à sua disposição os serviços dos profissionais de propaganda, proposta acolhida com a maior simpatia pelo sr. Correia e Castro.

LEVARAM OS CASTIÇAIS DA ASSEMBLÉIA...

Ao som da valsa, os convivas levaram ricos adornos

BELEM, 7 (A.) — Desapareceram dois ricos castiçais da Assembléia Paraense. O fato ocorreu durante um baile promovido pelo Clube Bancreves, composto de funcionários do Banco da Borracha, nos salões da Assembléia. Para finalizar a reunião, foi executada a valsa "Despedida". Na ocasião apagaram-se tôdas as lâmpadas, sendo a iluminação fornecida por velas colocadas nos ricos castiçais existentes na Casa dos representantes do povo. Terminada a festa, constatou-se que tinham desaparecido dois ricos adornos, tendo o fato causado escândalo, pois os convidados eram elementos da alta sociedade, em sua maioria.

DESTACADA FIGURA DA INDÚSTRIA VISITA S. PAULO

Partiu, ontem para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e um dos mais destacados lideres das classes econômicas do país.

MATOU O GUARDA MUNICIPAL

A condenação do marinheiro, ontem, no Tribunal do Juri

Foi julgado ontem, no Tribunal do Juri, o reu Antonio Leitão, denunciado por crime de morte.

O acusado, que é marinheiro, fazia parte de um grupo de individuos que praticavam desordens na rua Siqueira Campos, esquina da rua Copacabana.

Chamado o Socorro Urgente, um dos policiais, o guarda municipal Euclides da Silva Marçola conseguiu prender o reu, que resistiu à prisão, disparando um revolver contra ele. Em consequencia do ferimento, o guarda veio a falecer, tendo sido o agressor preso em flagrante. Autuado respondeu o reu pelos dois crimes: Homicidio e [illegible].

Usou da palavra, pela acusação, o promotor Herculano Odilon dos Anjos, que estreiou no Tribunal. Pediu a condenação do reu, atenta a prova dos autos.

A defesa, que esteve a cargo do advogado Evandro Lins e Silva, mostrou que havia, na especie grande confusão, no sentido de encobrir e desviar a responsabilidade das autoridades. Salientou que houve um conflito, provocado pelos guardas do Socorro Urgente e por eles iniciados entrincheirados por traz de automovel que os conduziu ao local.

O guarda municipal acentuou ainda, encontrava-se em posição [illegible] aos guardas de costas para [illegible] quando recebeu o tiro mortal.

Centrou depois a defesa a tecer razões de ordem tecnica em torno do caso, para concluir pedindo a absolvição do reu.

Houve replica e treplica, e, findos os debates, recolheu-se o Conselho de Jurados à Sala especial, de onde voltou com a condenação do reu a um ano de prisão, desclassificado o delito.

O CASTOR

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O castor é o engenheiro civil do reino animal. As espécies européias há muito se extinguiram e agora o lar dêsses ativos roedores é a América do Norte. A pele compacta e à prova d'água, o rabo em forma de pá e os pés espalmados mostram que o castor é um animal aquático. As escamas do rabo são vestígios de seus antepassados répteis. Não é de estranhar portanto que à comunidade dos castores se torne indispensável um contínuo e abundante abastecimento d'água. Uma aldeia de castores consiste em numerosas cabanas, em cada uma das quais habita uma família — via de regra, constituída de pai, mãe e quatro filhos. As cabanas são construídas em forma de cúpula e feitas de pedaços de pau, galhos e lama. Têm cêrca de 1,80 m. de diâmetro. Um túnel serve de entrada e a sua boca está geralmente situada abaixo do nivel da água, a cêrca de 1,20 m. de profundidade para não ser bloqueada pelo gêlo durante o inverno.

GRANDE PERDA PARA A COLONIA LIBANESA

O FALECIMENTO DO CAVALEIRO BASILIO JAFET

Enorme pesar em São Paulo pelo desaparecimento do grande industrial — Traços biográficos do ilustre extinto — Chefe de numerosa família e fundador de importantes estabelecimentos — Eficiente colaborador da riqueza paulista — Homenagens à sua memória na Assembléia Legislativa — Distinguido pelo govêrno de sua pátria e cavaleiro da Legião de Honra

A colônia libaneza de São Paulo acaba de perder um dos seus "lideres" mais destacados com o desaparecimento do Sr. Basilio Jafet, radicado no Brasil desde 1888. Chefe de uma grande familia e fundador de importantes estabelecimentos industriais, a vida de Basilio Jafet foi um atestado eloquente da vitória do trabalho perseverante. O Brasil, com a morte de Basilio Jafet, se vê privado de um eficiente colaborador de sua riqueza e de um amigo da sua gente. As homenagens que foram prestadas ao extinto quando de seu sepultamento e os discursos que se fizeram ouvir na Assembléia Legislativa de São Paulo foram demonstrações justas do alto conceito em que era tido, pelos seus contemporâneos, o imigrante trabalhador que um dia trocou a sua aldeia do Libano pela aventura nesta parte da América que é o Brasil.

Traços biográficos do extinto

Na cidade de Schueir, no lendário Libano, no dia 21 de setembro de 1866, nasceu Basilio Jafet. Eram seus pais o prof. Chedid Nami Jafet e Hortencia Jafet.

Com 22 anos de idade, dava expansão ao seu espirito intrépido e decidido, rumando em busca de novos horizontes, vindo aportar às plagas brasileiras em 1888. Aqui, com seus irmãos Nami, Benjamin e João, fundou uma casa comercial de vulto, sob a firma Nami Jafet e Irmãos, em 1893, depois de ter exercido anteriormente outra atividade.

Em 1901, voltou à pátria, onde se casou com a Srta. Adma Mokdessi.

Em 1907, em companhia dos referidos irmãos, fundou no bairro do Ipiranga uma indústria de tecidos de algodão, sob a razão social de Fiação Tecelagem, Estamparia Ipiranga "Jafet" S. A., hoje uma das maiores empresas da América do Sul, vindo a morte a colhê-lo na sua presidência e em plena atividade, apesar dos seus oitenta anos.

Como esposo e pai, Basilio Jafet foi um modêlo de dedicação e amor, educando e dirigindo a sua familia nos principios da honra e da moral cristã. A sua bondade não ficava restrita à sua casa, era como o cedro de sua terra, grande e acolhedor, aconchegando debaixo de sua sombra protetora, todos os membros da numerosa familia Jafet e seus afins, de quem com justiça era o chefe.

Coração grande e caráter reto e firme, era o amparo dos necessitados e o conselheiro bom e prudente dos amigos.

Como homem de negócios, tinha por lema a honradez e o trabalho continuo, não pela fortuna, mas no cumprimento do dever e apesar dos anos, quem passasse pelas sete horas, na rua dos Patriotas, infalivelmente depararia com a figura reta e simpática de Basilio Jafet, em caminho para a sua fábrica, no mesmo horário de seus operários.

Como homem público, trabalhou incessantemente pela maior grandeza da sua terra natal, fazendo-se merecedor do grau de cavaleiro da Legião de Honra, sendo ainda distinguido com a condecoração do merecimento libanês.

No Brasil, a sua segunda pátria, além das obras sociais e auxilios a campanhas nacionais, a sua atuação sempre repercutiu favoravelmente a ponto do Brasil tê-lo como o representante da Colônia Libanesa e seu chefe indiscutivel, com o pleno reconhecimento de todos os libaneses e seus descendentes.

Dentro da colônia libanesa, esteve sempre à frente de todas as iniciativas. Foi presidente por vários anos do Conselho Administrativo da Igreja Ortodoxa e presidente da Comissão Pró-Monumento da Colônia Sirio-Libanesa comemorativo do centenário da independência do Brasil. Foi fundador da Liga Patriótica Sirio-Libanesa, que teve destacado papel na independência do Libano em 1917, do Hospital Sirio-Libanês, do Clube Atlético Monte Libano e outros.

Quando da inauguração do monumento comemorativo do Centenário da Independência, oferecido pela Colônia Sirio-Libanesa, em 1928, Basilio Jafet teve a incumbência de representar no ato o então presidente da República, Dr. Washington Luiz, o que atesta sobejamente o conceito que o Brasil e seu govêrno tinham do extinto.

Em 1938, a Colônia Sirio-Libanesa, o mundo industrial e comercial paulistas comemoraram o cincoentenário de sua chegada ao Brasil com festejos de grande repercussão social.

Nesta oportunidade, é justo recordar sua intensa atuação na Campanha da Redenção da Criança e no erguimento do hospital da colônia Sirio-Libanesa, em cuja presidência se acha atualmente sua viuva, a Sra. Adma Mokdessi Jafet.

Cavaleiro Basilio Jafet

MATOU A IRMÃ DA EX-COMPANHEIRA

TRAGEDIA NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO — Do correspondente — Desde há muito que viviam juntos no bairro da Vila Nova Conceição, Domingos Vieira de Souza e Adelaide Francisca.

Tendo êle um gênio intolerável, acabou por desgostar a companheira, a tal ponto, que verificou-se a separação. Houve reconciliação, mas novamente cada um foi para seu lado.

A TRAGÉDIA

Domingos, porém, não se conformou com aquela situação, passando a assediar a ex-amasia, no sentido de recomeçarem novamente aquela vida em comum, por duas vezes interrompida. A resposta, entretanto, foi negativa, já que não tinham se dado bem.

Ontem, Adelaide se fez acompanhar de duas irmãs, inclusive uma de nome Maria Luiza, de 30 anos, e rumou para a casa de Romingos, a fim de apanhar o que era seu. Ali novamente repetiu as propostas, no que foi ainda recusado.

Revoltado com o fato, tentou agredir a mulher, que com as outras irmãs tratou de correr [illegible]. Mais infeliz foi Maria Luiza, que se atrasando, foi alcançada pelo [illegible] individuo, que já então de faca em punho, por cinco vezes golpeou a jovem nas costas.

Aproveitando o momento, o criminoso tratou de fugir, e Maria Luiza, que teve morte imediata, foi transportada para o necrotério de Araçá.

Diga sua DÚVIDA

ADVERBIOS E PREPOSIÇÕES

RESPONDO hoje ao sr. C. do Rosário, de Petrópolis, que consulta se *próximo* é adjetivo ou advérbio e dá informação a respeito do que sôbre o assunto lhe teria "ensinado" pretenso professor. Se efetivamente, sr. Rosário, alguem lhe disse que *próximo* é advérbio na frase "Sentei-me próximo dele", não ouça o que lhe diz esse toleirão, mestre improvisado. A palavra *próximo* pode ser adjetivo, advérbio e substantivo, ou, melhor, adjetivo substantivado.

Temos *próximo* substantivo, ou mais propriamente adjetivo substantivado, em "Ama teu *próximo* — Não cobiçar a mulher do *próximo*."

Temos agora *próximo* adjetivo: "Duas casas *próximas* — O mês *próximo* — A semana *próxima* — No mês de março *próximo* passado".

Agora, *próximo* advérbio: "Eles moram aqui *próximo* — *Próximo* ficam as cachoeiras".

Coisa muito diversa é *próximo a* ou *próximo de*. Aí temos não substantivos, não adjetivos, não advérbios, mas locuções prepositivas. Muitos advérbios, do mesmo modo que *próximo*, formam locuções prepositivas quando lhes ajuntamos uma preposição (*a*, *com*, *de*, etc.). Assim, *juntamente* é advérbio, do mesmo modo que *em frente*, *atrás*, *depois*, mas *juntamente com*, *em frente de*, *atrás de*, *depois de* são locuções prepositivas. Fácil é distinguir do advérbio a preposição ou locução prepositiva, meu caro: as preposições vêm sempre junto de substantivos, ou dos pronomes que os substituem ou representam, ou de adjetivos que acompanham substantivos, podendo tambem em vez de adjetivos estar artigos. Ex.: *Com* trabalho — *De* longa data — *Para* você — *Contra* as leis. Os advérbios ligam-se aos verbos, embora possa variar muito sua posição: Vivemos *bem* — *Sempre* se viu — *Nunca* virá. O que lhe estou a dizer não é matéria opinativa, ou que possa suportar dúvidas. Qualquer estudante, desde os mais verdes anos e das mais elementares aulas, sabe disso. Prefiro acreditar que a tal pessoa se quizesse divertir, fazendo com o sr. pilhéria de mau gôsto.

* * *

J. P. CONSTANTE, Cachoeiro — A forma *terrão* foi sempre usada, mas a que prevaleceu foi *torrão*; esta a única mencionada no Vocabulário da Academia. Aí estão, entretanto, registradas as formas *esterroar* e *estorroar*, *desterroar* e *destorroar*.

OTELO REIS.

N. da R.— Esta seção continua no próximo domingo.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Quando precisa de água, independentemente das modificações atmosféricas, o homem constrói uma represa através de um rio e faz um lago artificial.

14 — Milhões de anos antes do homem construir sua primeira represa, já o castor levara à perfeição essa arte.

15 — A represa construída pelo castor é geralmente em forma de arco, para resistir à fôrça da água que corre continuamente contra ela.

16 — E' feita de pedaços de lenha ligados uns aos outros por meio de finos galhos amassados com lama e outros detritos.

(CONTINUA)

ILEGÍVEL

A MANHA

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

REVOLUÇÃO PEDAGÓGICA

INAUGURANDO os trabalhos da Comissão de Estudo das Diretrizes e Bases da Educação, o ministro Clemente Mariani teve oportunidade de pronunciar palavras que valem por uma plataforma de política pedagógica. O problema educacional está sempre na ordem do dia, mas hoje, diante da grita dos técnicos e dos professores, assumiu aspectos alarmantes. Daí o relevo e a oportunidade da oração ministerial, de si mesma tão cheia de sugestões e idéias.

Como já se tem feito notar, a comissão dos quinze membros é de inspiração constitucional. Realmente, pode-se ler no artigo 15.º da nossa Carta Magna: "Compete à União: XV — legislar sôbre: d) diretrizes e bases da educação nacional." Não se trata, é verdade, de preceito imperativo. A Constituição não declara taxativamente: "A União traçará, dentro de breve prazo, as diretrizes e bases da educação nacional", ou coisa parecida. Apenas define a esfera de competência política e administrativa da União. Pareceu, entretanto, ao espírito empreendedor do ministro Mariani que seria conveniente rever de modo completo e profundo tôda a legislação vigente sôbre a matéria, para reconstruir o edifício pedagógico nacional em alicerces novos, com outra estrutura e outra orientação. "Não se trata, com efeito, como a alguns espíritos desatentos possa parecer, de uma reforma a mais, disse êle. O que vamos empreender, muito ao contrário, é uma verdadeira revolução". Vai, pois, a educação nacional, terminado o ciclo reformista, penetrar no ciclo revolucionário.

Todavia, dado o caráter meramente expositivo do texto constitucional, e reconhecida a possibilidade de uma intervenção reformista mais branda, fica-se a indagar porquê teria o ministro Mariani optado tão de pronto pela via revolucionária. Homem de cultura e de ação, não iria o titular da Educação deixar-nos em dúvida por muito tempo. No próprio desenvolvimento do discurso explica os motivos da sua decisão: "Revolução necessária e imperiosa, pois, pelo simples fato de haver repouso o país em suas tradições de vida democrática, a Constituição de 18 de Setembro estabeleceu a necessidade de uma nova política de educação, com objetivos definidos, liberta da influência de sistemas filosóficos incompatíveis com a sua própria essência, e vivificada ao sopro dos novos, porque exuberantemente renascidos, ideais de nacionalidade".

Sem dúvida alguma que muita coisa da legislação educacional do Estado Novo precisa ser revista e modificada; outras tantas devem ser sumariamente eliminadas e substituídas. Principalmente o caráter de retroatividade que assumiram certas leis esbarra violentamente com tudo que há de democrático e de sensato. Aplausos, pois, ao ministro Mariani. Para evitar confusões, necessário se torna, entretanto, distinguir, no problema, dois aspectos: o "formal" e o "material". Em relação ao aspecto formal, tôdas as leis do Estado Novo são condenáveis. Foram elas redigidas em gabinetes fechados, sem audiência nem do povo, nem de seus representantes. Assim, quanto ao processo, são anti-democráticas. Em relação, porém ao conteúdo, à matéria versada, podem não o ser. Um mau sistema, às vezes, dá bons resultados. Lembramos, para exemplo, o processo de seleção por concurso para os cargos públicos, que tanto ganhou terreno durante os últimos anos. Eis por que não temos dúvida de que o Congresso Nacional não precisará revolver desde as raizes a legislação ordinária que regula vários aspectos da vida brasileira. Devemos, aliás, notar que a elaboração das bases e diretrizes da educação nacional ainda não se acha em sua fase propriamente "democrática". Na democracia os problemas políticos são, em última instância, submetidos ao povo, através dos seus legítimos representantes; nos regimes de feição totalitária, tais problemas resolvem-nos os técnicos. Ora, a comissão dos quinze, nomeada pelo ministro Mariani, é, naturalmente, composta de técnicos, todos de reconhecida competência, não sendo justo nem exato dizer que alguns dos seus membros não estão a par das modernas tendências pedagógicas. Igualmente não pôde deixar de recorrer aos técnicos o ministro Capanema, tanto que alguns dos especialistas que o auxiliaram emprestam suas luzes agora à reestruturação incipiente. A diferença está em que a reforma Capanema parou aí, ao passo que a revolução Mariani (é sua a expressão) terá de ser submetida ao processo parlamentar de várias discussões e aprovação final. Só então teremos uma legislação do ensino "formalmente" democrática. Formalmente, e materialmente também. Porque os legisladores, é claro, terão de ater-se às normas básicas constitucionais, mas, dentro dêsses limites amplos e profundos, há grande espaço para as atividades do Congresso. Por outras palavras, não sendo, nem devendo ser, rígidas as constituições democráticas, cabe ao legislador ordinário larga tarefa política. Dêsse modo, o que fôr democraticamente aprovado constituirá, necessariamente, para o direito positivo, matéria democrática. Queremos ilustrar o asserto com um dos próprios tópicos da oração do ministro Mariani. Referindo-se à educação secundária, disse êle que a mesma se torna hoje educação comum, educação de todos, e que por isso há de fazer-se flexível, a fim de que possa atender à variedade de interesses e aptidões de quantos a procurem, cabendo ainda uma articulação tal com os demais ramos do ensino secundário, que lhes dê o endereço cultural e profissional que mais convenha ao indivíduo e à vida coletiva.

Ora, a flexibilidade do curso secundário é daqueles temas deixados livres ao legislador ordinário. Dentro do espírito da nossa Constituição, tanto se pode defender a flexibilidade como a não flexibilidade. Tanto assim que, mais adiante, o ministro da Educação acrescentou: "As aspirações e os processos da educação nacional, como bem determina a Constituição têm por definição uma premissa necessária: a de ser nacional". E poderíamos ainda ajuntar que, devendo a educação secundária tornar-se a "educação comum", a sua evolução natural será no sentido da "unidade" (não da uniformidade) e não da flexibilidade.

Eis, pois, os grandes méritos do sistema democrático de Govêrno. Um dos ministros de maior responsabilidade perante a inteligência da Pátria nomeia prestigiosa comissão para reestruturar, ou revolucionar, o sistema educativo brasileiro. Convoca, ou mobiliza, grandes expressões da nossa mais alta cultura. Inaugura solenemente os trabalhos dessa comissão, pronunciando palavras dignas de acatamento e meditação. E, por fim, concluído o ante-projeto de lei, que será o fruto dos esforços coletivos das comissões e sub-comissões, sofrerá o mesmo a apreciação irrecorrível dos representantes do povo, que lhes imprimirão, com suas aprovações, emendas, retificações ou substituições, o pleno assentimento da soberania popular. E' justo portanto esperar que tenhamos realmente uma política educacional consolidada em bases democráticas.

Continua o fracasso comunista

PRIMEIRO foi o Chile; agora, a França. Entusiasmados com as promessas comunistas e fustigados por prementes necessidades materiais, grande número de trabalhadores deu o seu voto ao partido da foice e do martelo. Conseguiram assim os vermelhos farta votação e lugares importantes no govêrno e na administração. Chegou, pois, o momento de serem realizadas, senão tôdas, pelo menos as mais importantes promessas feitas. Entretanto, uma vez senhores de posições políticas,os comunistas se esquecem dos interesses reais do povo, para se ocuparem dêsses mesmos interesses vistos através das lunetas "made in U.R.S.S." Cria-se, pois, uma situação insustentável. De um lado os políticos nacionais, que procuram resolver, sem preconceitos de ortodoxia, as situações que têm diante dos olhos; de outro, os comunistas, inchados de verdade, como a rã da fábula, mas que não cooperam com ninguém, pois todos os não-comunistas êles os consideram ou retardados mentais ou reacionários. E assim é que se explica que os próprios correligionários dos membros do gabinete neguem apoio a um voto de confiança a êsse mesmo gabinete. Se isso não é quinta-colunismo político, então a Rússia é de fato democracia.

Ramadier não podia, portanto, tomar outra atitude senão a que teve: expulsar os colegas desleais. Diante de mais êsse fracasso, bradam os comunistas, procurando atenuar os efeitos da derrota: "Os comunistas romperam a coalizão na França".

Não romperam coisa nenhuma, todo mundo sabe; apenas receberam bilhete azul. Entretanto, tomemos nota da explicação; ela prova que os comunistas se acham no direito de romper os compromissos assumidos, pelos mais fúteis motivos.

Não dissipamos, pois, as lições dos fatos. Em todos os regimes democráticos, os representantes comunistas fracassam. Foi assim no Chile; foi assim na França. E entre nós, basta observar a "eficiência e capacidade" das bancadas comunistas, tanto na Câmara Federal quanto na Municipal.

Rompem os socialistas com os comunistas franceses

PARIS — 7 — (De Robert Wilson, da Associated Press) — O Partido Socialista ratificou a decisão de Ramadier, afastando os comunistas do governo de coligação, pondo termo assim à crise do governo. O Conselho Nacional do Partido Socialista aprovou por 2.529 votos contra 2.125 o rompimento com a extrema esquerda, atitude que poderá ter grandes repercussões políticas na Europa Ocidental. Ramadier, falando ao Conselho durante o debate que precedeu a votação, declarou que se sentiria como coveiro da Republica, se fosse obrigado a renunciar. Apoiando Ramadier, Leon Blum declarou que «a renuncia do governo equivaleria à negação do regime parlamentar. A ratificação da decisão de Ramadier constituiu uma vitoria da ala direita do Partido Socialista sobre a ala esquerda, liderada pelo secretario-geral Guy Mollet, que desejava a renuncia de Ramadier.

Também os radicais-socialistas

PARIS, 7 (HAROLD KING, da REUTERS) — O Partido Radical Socialista resolveu manter seus cinco ministros no governo de coalisão de Ramadier, que será reconstituido sexta-feira, sem os ministros comunistas.

Posição dos comunistas

Jacques Duclos, lider do grupo parlamentar comunista, declarou hoje: «Tencionamos colaborar com o governo em todas as medidas que beneficiem as classes trabalhadoras apesar de estarmos, presentemente, fora do governo».

Previsões

O jornal comunista «L'Humanité» observou hoje que, depois dos comunistas, os socialistas não tardarão a «ser lançado fora pelas forças da reação».

O deputado comunista Florimund Bonté, falando sobre a decisão do Conselho Nacional do Partido Socialista de que os socialistas permanecerão no governo, declarou que a mesma constituia «a aprovação do movimento do governo para a direita». Acrescentou que «os trabalhadores franceses, que estão sendo convidados a arcar com pesados encargos da restauração do país, não serão da mesma opinião».

Empréstimo de 250 milhões de dólares

PARIS, 7 (AP) — O novo governo de coalisão sem os comunistas, estimulado pelas perspectivas de um empréstimo de 250 milhões de dolares do Banco Internacional, estudou medidas para reviver a economia francesa e conter a ameaça de onda de greves.

OS HOLANDESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

S. PAULO, 7 (Asapress). — Encontra-se nesta capital o ministro plenipotenciário da Holanda sr. B. Kleyn Molekamp. Falando à imprensa, declarou que o seu país está interessado em intensificar as suas relações comerciais com o Brasil e cultivar as imensas extensões de terras do Brasil. Há grande interêsse principalmente entre os engenheiros e técnicos, em vir para o nosso país, e aqui iniciar nova vida contribuindo para o progresso do Brasil.

GANHARAM A QUESTÃO OS TINTUREIROS

Concedido mandato de segurança contra o ato da C.C.P. — Lavagem de roupa não é gênero de primeira necessidade

A Justiça comum deu ontem ganho de causa aos donos de tinturarias contra o ato da Comissão Central de Preços concedendo mandado de segurança sob a alegação de que lavagem de roupa não é genero de primeira necessidade.

EXODO RURAL PROVENIENTE DE INFORMAÇÕES FALSAS

Situação propícia às ideologias extremistas

S. PAULO, 7 (Asapress) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Abel Augusto Fragata, referindo-se a falta de braços nas atividades rurais, afirmou que legiões e mais legiões de trabalhadores vem para a cidade "mercê das falsas informações que lhes são dadas por interessados no exôdo e na subversão da ordem e dos costumes do campo, criando uma situação propicia ao desenvolvimento das ideologias extremistas.

Assegurando que essa imigração dos homens do campo é devido a essas falsas informações, o sr. Augusto Fragata sugeriu que se oficiasse ao Departamento das Municipalidades, solicitando-lhe que pedisse aos prefeitos que esclarecessem os homens dos campos sobre as dificuldades que encontrariam nas cidades, onde as condições de habitação e alimentação lhes seriam desfavoraveis.

NOVO IMPASSE NA PRODUÇÃO AUTOMOBILISTICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON (USIS) — É provável que o próximo obstáculo com que se defrontará a industria automobilistica nos Estados Unidos depois de rompido o impasse do aço, seja o da obtenção de fundições. Um automóvel médio contem 279 quilos de fundições de aço laminado e 34 quilos de fundições maleaveis. Porta-vozes da industria automobilistica anunciaram que a maior parte dos 5.000 estabelecimentos de fundição nos Estados Unidos afirmam estarem operando a pleno rendimento ou bem perto deste nivel. Na realidade os fabricantes de automoveis têm a impressão que as fundições estão impossibilitadas de produzir em escala suficiente para fazer face a uma procura de cinco a seis milhões de automoveis anualmente. Os fabricantes automobilisticos estão concitando os proprietarios de fundições a renovarem e mecanizarem seus estabelecimentos a fim de "atrairem melhores trabalhadores".

"O NEGRO NO FOOT-BALL"

JORGE DE LIMA

E' PRECISO considerar-se obra séria, muito séria e de muito valor êste "O Negro no Foot-Ball Brasileiro" que Mario Filho escreveu depois de "Histórias do Flamengo". Tão séria que um sociólogo do imenso valor de Gilberto Freyre urdiu um prefácio versando considerações pessoais sôbre as achegas esbanjadas pelo autor para a história do meio e da cultura brasileira em sua metamorfose da fase rural para a fundamentalmente urbana. Depois o sociólogo também falou, escutando o livro, de duas fôrças defrontadas como a racionalidade e irracionalidade dessa mistura democrática mascarada em raizes amerindias e africanas, pois não admitamos só as européias, o que seria bem grande injustiça ou "lacuna" do lugar comum. Ele deduziu ainda da leitura de Mario sôbre "foot" coisas de teoria da libido, enxergando em jogadores de côr o dinamismo formidável dos instintos elementais rechaçados, comprimidos pela personalidade, procurando verdadeiramente indômitos através do inconsciente aparecer em pé de igualdade com coisas belíssimas e heróicas, por exemplo: exibições, golpes, façanhas, feitos, rasgos e outros sinônimos, tudo ganhando sublimações, transcendências, auges. Dá-se no momento de exploração do forte gesto dos pés, em jogo síncrono com os outros gestos espetaculares diante das arquibancadas em que ainda se debruçam sombras milenares gregas, dá-se a mutação milagrosa das grandes passividades em atividades decantadas pela pan-publicidade, e eis a celebridade para o negro. Vendo foot-ball todo santo dia e mesmo em sonhos freudianos nunca ninguém tinha visto essas libertações; e digamos então que antigamente tôda gente tinha sonhos mas não se ligava a não ser no jovem Brasil para efeitos de bicho, até que um judeu, considerando de-verdade o sonho, inventou um processo de curar, de cometer exageros, de explicar velozmente muita coisa. E esse negócio só se desmoralizou um nadinha porque os fãs e os torcedores viraram fanáticos, tornaram o processo genial em mística; e tudo ficou trágico. Porém o mesmo se dá com qualquer fenômeno, foot-ball, marxismo, solos, macumba. Mario está pois tratando seriamente do negro. O negro no comêço do Brasil era escravo, e aí só se cuidou do negro como escravo. Depois o negro virou motivo de literatura, poemas, exaltações, derrames para cima do negro. Depois apareceram camaradas bem pretensiosos dizendo que estavam fazendo ciência do negro e que os literatos, sendo uns conversa-fiadas, eram indignos dêsse tema seríssimo que era o negro. Porém o que esses homens de ciência fizeram foi justamente literatura; nada de ciência meus senhores, literatura pernóstica. De sorte que, ao surgir no continente americano uma obra como "Casa Grande e Senzala" do senhor Gilberto Freyre, vimos logo que o negro adquiria pela primeira vez um entendedor; da mesma forma agora também o dito negro (é sempre agradável a gente dizer que as coisas acontecem pela primeira vez) encontrou outro estudioso decente sem pretensões, sem cacoetes, absolutamente simples Mario Filho. O negro dê-se por feliz com êste tipo que como Freud lança mão das coisas mais simples para descobrir os traços mais complicados. E as armas de que lança mão são as mais simples: nem a ciência nem o estilo-empáfia do grande e celebérrimo "Sertões". Ele conta as coisas despreocupadamente, conversando com o leitor sem querer pregar nenhum susto nem bancar o entendido. E conta tudo descrevendo a história do foot-ball, e saturando o leitor de observações bastantemente eruditas, minuciosas, velocíssimas. E esse Mario não é professor, nem tem título oficial, nem declara farisaicamente que os pobres romancistas e poetas que trataram do negro não podem entrar na Sinagoga.

Tôda uma análise de verdadeira aculturação do negro, tôda uma acuidade sociológica, tôda uma elegância de historiador nato, todo um registro de psicologia coletiva, tôda, tôda, tôda está contida no livro de Mario, assim como de acréscimo há observações tão fortes de marginalidade cultural do negro e da ambivalência do jogador escuro, a formação de novos padrões sociais, de novas condutas, de novos destinos e por isso nova estruturação social com recuperações etc. Estou enxergando um cauteloso observador de laboratório a ser apontado como merece pelos mais dignos "scholars". Sem scotoma que prejudique a sua visão, metodológica por intuição, registra despretensiosamente as transformações de certo "status" social do negro, pesquisas procedidas em massa, em campo aberto, in loco, concludentes e simples.

As mães solteiras são condecoradas

Os russos não se importam muito com as leis sôbre casamentos

MOSCOU — 7 — (Por Natalia René, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — A opinião pública soviética favorece relações convencionais no casamento, e as leis sobre o divorcio atualmente existentes tornam a obtenção da separação do casal. A promulgação de uma nova lei em Julho de 1944, exigindo o registro de todos os casamentos põe um fim as ligações irregulares. A situação passou-se de modo regular e firme ao conceito pré-revolucionário do casamento e da familia. A liberdade de comportamento pessoal continúa, contudo, na mesma situação. As populações não se importam muito com as leis sobre casamentos, e as mães solteiras que dão a luz a dos filhos são condecoradas, e recebem um bonus do mesmo modo como a esposa que tiver 10 filhos. Os obstáculos no que diz respeito a essas relações são tantos que a moralidade convencional da Europa ocidental readquiriu seu lugar entre os russos. Antes, qualquer mulher que desse a luz poderia ir a autoridade mais proxima, informando simplesmente do fato. Hoje, a situação modificou-se e as dificuldades são maiores.

A POSSE DO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Tomará posse amanhã, às 9.30 no Palácio do Catete perante o Presidente da Republica, do cargo de Ministro interino das Relações Exteriores, o Embaixador Hildebrando Acioli.

Café da Manhã

OCORREU algo novo no meio da monótona safra dos suicídios. Matou-se o prefeito de Havana "porque não pôde cumprir o que havia prometido!" Sentiu-se não cansado do mundo, não como declaram invariàvelmente os que se matam por amôr ou por dificuldades de dinheiro, mas percebeu que a sua cidade já de seu prefeito andava farta, decerto namorando outro "boca de discurso", ouvindo os cantos de sereia de alguem que prometesse acabar prontamente "com todas as subidas, transformando-as em suaves descidas, com o fim de minorar o sofrimento de um povo desnutrido e fraco de pernas...

Já não faço aqui a brincadeira com nossos ilustres prefeitos: "Se a moda pega no Brasil talvez não sobre nenhum, nas prefeituras..." Não faço, porque os americanos se adiantaram com suas críticas:

"O gesto criou um precedente perigoso para os homens públicos!"

Seja como fôr — ainda que mais uma alma siga para o escuro — que se não perca o nosso tempo, como a era dos sabidões. Um homem puro morreu porque não tocou em seu ideal, não colheu a estrela prometida.

Matou-se cheio de desgosto por sua incapacidade, cansado de si mesmo, e não dos outros. Pela primeira vez um suicida reconheceu que o erro estava nele próprio, e não na "vida ingrata".

Sei de um candidato fracassado na última eleição que teve um medo retrospectivo. Chegou à conclusão de que não conseguiria realizar nem um décimo do que prometera. Examinou gravemente o caso do prefeito-suicida, e pesou as promessas não cumpridas de seu partido. Depois, suspirou:

— "O que nos salva é que este povo brasileiro é um povo superior. Não tem mesquinharias. Não vai lembrar coisinhas, coisinhas."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

NECESSÁRIOS AO SERVIÇO DO EXÉRCITO NACIONAL

Assinou o Presidente da Republica despachos declarando de utilidade publica e autorizando a desapropriação de três áreas de terrenos em São Borja, R. Grande do Sul, e de dois imóveis situados à rua Garnier 460 e 476, nesta capital, necessários ao serviço do Exército Nacional.

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Nèto, ministro da Justiça e Hildebrando de Góis, Prefeito do Distrito Federal; e em audiência os srs. Decio Fernandes Vasconcelos e Leonidio Ribeiro.

NÃO ENTREGARA' AS BERMUDAS

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro das Colônias, Arthur Creech Jones desmentiu os boatos de que a Grã-Bretanha poderia entregar as Bermudas aos Estados Unidos, em pagamento parcial do empréstimo concedido pelo governo americano.

OS EE.UU. DEFENDERÃO O JAPÃO

TÓQUIO, 7 (A. P.) — Informa-se autorizadamente que o general Mac Arthur teria dito a Hirohito que os Estados Unidos estão prontos a defender o Japão. Fontes oficiais, tanto norte-americanas como japonesas, negaram-se a fazer comentários sôbre a informação, divulgada ontem depois do encontro entre o chefe das fôrças de ocupação norte-americanas e o imperador japonês.

PRISÕES DE COMUNISTAS NO EGITO

CAIRO, 7 (R) — A policia politica egipcia, suspeitando de uma conspiração comunista para desacreditar o governo deteve hoje, mais de 50 elementos «vermelhos», tencionando interrogá-los a respeito da explosão ocorrida em um cinema ontem à noite, em consequência da qual, cinco pessoas morreram e quarenta ficaram feridas.

Relações entre o Vaticano e a Polônia

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Anunciou-se autorizadamente que tiveram inicios contactos que visam o restabelecimento das relações diplomaticas entre o Vaticano e a Polonia, país católico voltado para Moscou.

A EDUCAÇÃO E A COMUNIDADE

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

EM todos os países, a comunidade rural se caracteriza sempre por uma povoação de fraca densidade, situada numa área extensa, possuindo uma consciência grupal baseada em interêsses comuns e modos semelhantes de viver, cujas principais formas de trabalho são a agricultura e a criação, cujas organizações sociais e atividades recreativas são simples e limitadas, e cujo principal vínculo social é a família.

Segundo Alvin Good, as comunidades rurais possuem as seguintes características: a) As ocupações e a natureza da vida social, na comunidade agrícola, levam o lavrador a depender principalmente, de si mesmo, a viver de seus próprios recursos materiais e mentais, com raros contatos sociais fora da família. Daí resulta um certo *individualismo* que o dispõe mal à idéia e à prática da cooperação. b) A rudeza da vida material, a falta de contatos sociais, isto é, de uma crítica de seus trajes, de seus atos e atitudes, fornecem poucas oportunidades para o traquejo social, a familiaridade com seus usos refinados e a polidez superficial do citadino. Esta falta de cultura espiritual é sentida pelo próprio camponês ao contato com os mais cultos: daí uma humildade que traduz um certo complexo de inferioridade. c) O isolamento da vida rural dota os indivíduos de três características mentais bem conhecidas: a *desconfiança*, seja por falta de conhecimentos ou pela experiência de ter sido explorado por citadinos mais espertos, o que resulta em dificuldade na aceitação de inovações; a *emotividade*, resultante do conservantismo, dos hábitos e costumes tradicionais que levam o homem a resistir às mudanças e mesmo ao raciocínio, cedendo só por sentimento; a *hospitalidade*, para a qual é preparado pelo hábito de tratar sempre com indivíduos que socialmente considera iguais a si próprio. d) A vida ao ar livre, os exercícios variados da profissão que cansam mais do que enervam, a ausência de vícios, de alcoolismo contribuem para emprestar uma saúde mais robusta dos habitantes do campo. Em compensação, há menos higiene e cuidados médicos nas instalações rurais, onde é mais fácil certos alimentos serem contaminados. e) A emigração dos melhores elementos da população rural para as cidades determina um *depauperamento mental* das zonas assim abandonadas; f) A falta de oportunidades para o desvio da conduta, a pressão social das relações diretas, a ausência do vício comercializado, como nas cidades dotam a comunidade rural de um superior padrão de moralidade.

Essas características da comunidade rural assinaladas por Alvin Good e inspiradas pela realidade norte-americana têm um valor universal. Realmente, tôdas as comunidades rurais do mundo apresentam êsses aspectos fundamentais e revelam sempre condições sociais e culturais inferiores às das comunidades urbanas. No Brasil essa inferioridade se encontra sensivelmente aumentada devido, infelizmente, à situação incipiente e precária da nossa civilização.

No interior do Brasil, o quadro se torna sombrio, em primeiro lugar, pelas suas lamentáveis condições higiênicas. Mais de 70% da nossa população rural é formada de indivíduos anêmicos, impaludados, opilados ou vítimas do mal de Chagas. Ao lado disso, há a considerar a deficiência quantitativa e qualitativa de sua alimentação. Seus pratos tradicionais são de baixo índice nutritivo e é de todo insuficiente o seu consumo de leite, legumes e frutas. O seu lar é pobre, rústico, mal arranjado, sem qualquer confôrto. Doente, subnutrido e sem higiene, o nosso homem do campo não está aparelhado para realizar, com eficiência, seu árduo trabalho, sob a influência de um clima nem sempre ameno e de uma natureza poderosa, exuberante e hostil.

Em segundo lugar, a inferioridade da nossa zona rural resulta de suas deficientes condições econômicas. Os salários ou os lucros obtidos pelos nossos trabalhadores rurais estão longe de atender às suas necessidades vitais. A carestia da vida, a dificuldade ou inexistência de transporte contribuem ainda para agravar a precária situação econômica dos nossos camponeses. A consequência disso é o atraso da zona rural, a falta de recursos da tôda natureza, o primitivismo e a rotina dos métodos de trabalho por falta de instrumentos, máquinas e conhecimentos técnicos. "O sertanejo, inculto e desconfiado, evita as inovações, ignora a cooperação e não mantém com as cidades vizinhas as relações que o poderiam auxiliar".

Finalmente, a inferioridade da nossa zona rural deriva de suas precárias condições culturais. O meio rústico e atrasado não oferece qualquer oportunidade de aperfeiçoamento intelectual e moral. As recreações são raras e limitadas a festas tradicionais. Crendices e superstições de tôda espécie empolgam a imaginação rudimentar dos sertanejos. O único fator que poderia melhorar essa situação de isolamento e de incultura seria a escola, dirigida por um mestre capaz e adaptada às necessidades específicas da região. Mas a distância, a falta de transporte, a pouca densidade da população tornam, geralmente, muito difícil a manutenção de uma escola que seja o centro social e cultural da comunidade e que vise menos ensinar a ler, escrever e contar, do que ministrar uma educação higiênica, cívica e profissional. "Em cada uma das zonas do nosso país, observa Delgado de Carvalho, os três problemas higiênico, econômico e cultural se apresentam com modalidades locais e características: não são idênticas as medidas que se impõem para a Amazônia, o Nordeste e o planalto mineiro, o interior paulista e o sul-riograndense, mas, em sua essência, as deficiências são as mesmas".

Dentro da precariedade dessas condições sanitárias, econômicas e culturais, verifica-se a enorme dificuldade que existe para difundir em nossas comunidades rurais um sistema permanente e eficaz de educação popular. A difusão da educação rural está na dependência de uma série de problemas ligados ao crescimento das populações e ao desenvolvimento dos transportes e das comunicações. E' necessário, antes de instalar escolas, criar condições favoráveis à concentração, circulação e fixação do elemento humano.

As escolas não se poderão conservar e exercer sua ação educativa em comunidades que não possuam um mínimo de vida civilizada. A expansão escolar, na zona rural, está ligada ao desenvolvimento da civilização. "Todos os que estudam essa questão, diz Fernando Azevedo, sem dúvida, de maior alcance, mas irredutível, pela sua complexidade, a esquemas puramente pedagógicos, reconhecem que não há propagandas nem cruzadas capazes de "suscitar escolas no deserto" e que a extensão do ensino rural tem de forçosamente seguir a linha do desenvolvimento natural das populações e das condições econômicas. A educação rural está, portanto, tão intimamente ligada a uma política geral de melhoramentos rurais, de que constitue parte integrante, como essa política se acha, por sua vez, condicionada aos fatores demográficos e econômicos e não se pode realizar senão em regiões determinadas, onde condições locais particulares, como situação essencialmente favorável à lavoura e ao comércio, proximidade de riquezas naturais a explorar, movimentos migratórios em dada direção, sejam de natureza a atrair as populações e a promover e intensificar os fenômenos de concentração".

Nas zonas em que podem ser instaladas, as escolas devem articular-se intimamente com a comunidade, refletir suas necessidades e interêsses, associar-se aos seus grupos profissionais e recreativos, ajustar-se às suas características regionais e, sobretudo, tornar-se o centro de sua vida social e cultural. Organizada sob forma "isolada" ou "consolidada", conforme o grau de condensação demográfica e a facilidade de transporte, deve a escola rural procurar, sempre, tornar-se o "centro da comunidade". Sua identificação com o meio não deve ser, entretanto, levada ao ponto de ministrar um ensino puramente "regional". Essa diferenciação exagerada seria prejudicial à formação das novas gerações, cuja educação deve ter uma base geral comum, a fim de que as mesmas se possam manter sempre "brasileiras", através da multidão de causas geográficas, sociais e econômicas que contribuem para diversificá-las ao longo do nosso imenso território.

A situação política na Venezuela

CARACAS, 7 (A.P.) — Andrés Eloy Blanco, presidente da Assembléia Constituinte, declarou ontem que a data das eleições presidenciais não está ainda fixada e que a Assembléia Constituinte é o único com poderes para marcá-la.

Esta declaração foi feita em resposta a uma interpelação do deputado comunista Gustavo Machado, que disse ter lido, numa recente entrevista do embaixador americano Frank Corrigan, em Miami, que as eleições se realizariam a 27 de julho. O deputado comunista atacou o embaixador por se "envolver na politica venezuelana" e, particularmente, pela sua declaração, tambem feita em Miami, de que a influencia dos comunistas estava em declinio no país.

O vespertino "Sucesos" diz que o governo deve considerar a conveniencia de declarar o embaixador "persona non grata".

SESSÃO ESPECIAL DO SENADO URUGUAIO

Para receber o chanceler Raul Fernandes

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — O Senado resolveu receber em sessão especial o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, que em breve será hóspede do governo do Uruguai.

ESTABELECIDAS AS FRONTEIRAS ENTRE A RÚSSIA E A POLÔNIA

MOSCOU, 7 (A. P.) A agência Tass anunciou que as fronteiras da Russia com a Polônia foram estabelecidas através de um acôrdo com a comissão do govêrno polonês.

A noticia da Tass não dá nenhuma informação geográfica sobre a linha de limites estabelecida.

UM BRASILEIRO NA VICE-PRESIDENCIA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

MONTREAL, 7 (R) — O brigadeiro I. F. Carpenter, do Brasil, foi eleito vice-presidente da Organização Internacional de Aviação Civil durante uma sessão hoje realizada aqui. A. S. Drakeford, chefe da delegação australiana, foi eleito presidente.

EXPLOSÃO DE UMA MINA INGLESA

LONDRES, 7 (INS) — Numa explosão na mina de Barnsley, na região norte central da Inglaterra, pereceram 9 mineiros e 25 ficaram feridos.

Sessão plena, ontem no Supremo

O Supremo Tribunal Federal realizou, ontem, mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares. Aprovada a ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Indeferiu as ordens de "habeas-corpus" requeridos em favor de Nelson Guilherme de Almeida, Benedito Cardoso Filho, Gedeon Gois Dias, Jorge Fernandes, Antonio Magalhães, Pedro Janowisch e Hélio Macedo Bernardelli.

Não tomou conhecimento do "habeas-corpus" de João Amaral Pena e indeferiu o mandado de segurança impetrado a favor de Felipe Pierri. Julgou competente, no conflito de jurisdição n.º 1.863, desta capital, o juizo da 3.a Vara Criminal do Distrito Federal. Negou ainda provimento ao recurso extraordinário oposto no processo da Companhia Brasileira Carbureto de Cálcio.

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU O MERCADO DE OURO

SALVADOR, 7 (A.) — Um grande incêndio destruiu parcialmente o Mercado do Ouro, calculando-se em milhões de cruzeiros os prejuizos causados.

APLICAÇÃO IMEDIATA DA TABELA DE TECIDOS

Ao que consta, a Comissão Central de Preços aplicará imediatamente a tabela de tecidos. Sôbre esse assunto o sr. Humberto Reis Costa procurou o coronel Mario Gomes da Silva com a finalidade de solicitar aquela medida, a fim de que se possa verificar quais os pontos que os industriais julgam suscetiveis de ser modificados.

ALTERADAS AS TAXAS PARA A GUARDA DE VOLUMES NA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Viação baixou ontem portaria alterando as taxas para guarda de volumes de viajantes na Estrada de Ferro Central do Brasil. De acôrdo com a decisão do sr. Clóvis Pestana, para guarda de cada volume até 30 quilos, por 24 horas ou fração será cobrada a importância de Cr$ 1,00 e o dobro em cada periodo excedente de 24 horas ou fração.

Por volume de peso superior a 30 quilos e inferior a 50, mais Cr$ 0,20 por 10 quilos ou excedente.

No caso de valores o prêço será de 1% sôbre o valor em cada 24 horas.

AUMENTAM OS DISSIDIOS COLETIVOS

Três sindicatos de classe solicitaram majoração de salários para os seus associados

Deram entrada ontem na Justiça do Trabalho os seguintes dissidios coletivos:

1) Sindicato dos trabalhadores na industria de mecânica e material eletrico de Niteroi contra 142 oficinas do ramo, pedindo aumento de salário.

2) Sindicato dos empregados no comercio hoteleiro e similar do Rio de Janeiro contra o sindicato patronal do ramo, pleiteando aumento de salario.

3) Sindicato dos trabalhadores na indústria de artefatos de borracha do Rio de Janeiro contra o sindicato patronal do ramo pedindo aumento de salário.

Mundo Social

NOTICIAS SOLTAS

O MINISTRO DO EGITO ofereceu ... ao corpo diplomático e à nossa mais fina sociedade um coquetel. Sr. e sra. Rubens de Melo preparam malas para uma grande viagem... O Barão Siqueira Junior anda por São Paulo e de lá ... [illegible] ...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Olga Rosenthal Pinho, filha do sr. José Rodrigues Pinho e da senhora Emilia de Roberto Pinho.

— Pela passagem de sua data natalícia, recebeu ontem expressivas homenagens dos seus amigos e colegas o sr. João Soares Santos, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

— Passa na data de hoje o primeiro aniversário natalício da pequenina Sonia Maria, filha do nosso companheiro de trabalho Jorge da Silva Santos e da sua esposa, sra. Iolanda da Silva Santos.

Sonia Maria recepcionará as suas amiguinhas, oferecendo-lhes uma festa em sua residência.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da senhora Dagmar Salles de Almeida, esposa do major do Exército Humberto Guimarães de Almeida.

— Fazem anos hoje as senhoras Dagmar Sayão Almeida e Leonidia Martinho.

— Prof. Miguel Couto Filho, Coronel Antonio José da Costa, Helena dos Santos Jordão.

Noivados

— O casal dr. Matias Filho, este nosso confrade da imprensa e Procurador do Estado da Bahia, professora, d. Angelina Pacheco Matos, ofereceu, ontem, em sua residencia, à rua Bom Pastor 144, uma recepção às pessoas de sua amizade, por motivo do aniversario de sua filha Terezinha Lino Mattos, que, nesse dia, foi pedida em casamento pelo jovem técnico francês Alexis Fedoseeff, de distinta familia de Paris.

Casamentos

— IVAHIR TACIANO DE OLIVEIRA — HELLEA RIBEIRO LOPES — Realizou-se dia 6 do corrente em Mesquita, o enlace matrimonial do sr. Ivahir Taciano de Oliveira, filho do sr. Joaquim Taciano dos Santos e D. Maria Taciano de Oliveira, com a senhorita Hellea Ribeiro Lopes, filha do sr. Manuel Pinto Lopes e D. Umbelina Ribeiro Lopes. Ambas familias desfrutam alto conceito e muitas amizades nos meios locais. O ato civil foi realizado no Fórum da cidade de Nova Iguaçu, às 11 horas, e às 17 horas, com uma grande assistencia foi efetuada na matriz daquela cidade a cerimonia religiosa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lia Santos Cruz filha do sr. Milton Santos Cruz, com o sr. Sergio Drumond Gonçalves, filho do sr. Alberto Drumond Gonçalves. Serão padrinhos da noiva o sr. Alberto Drumond Gonçalves e D. Alice Gonçalves Machado Nunes; do noivo o sr. Celso Santos Cruz e senhora. A cerimonia religiosa será realizada às 17 horas, na igreja da Gloria do Outeiro, servindo de padrinhos da noiva o prefeito Hildebrando de Araujo Góis e Exma. esposa D. Helena de Góis, e do noivo, o sr. Milton Santos Cruz e esposa.

Os noivos darão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, à rua 1.º de maio n.º 211.

— Será celebrada, hoje, durante a missa das 10.30 horas na Igreja de N. S. do Rosario do Leme (Rua Araujo Gondim), a cerimonia do enlace matrimonial da senhorita Lília Nogueira da Silva, funcionaria do Conselho Nacional do Petroleo, filha da viuva Cesar Silva, com o sr. Vladimir Gretzer, filho do viuvo Boris Grether.

— Na igreja N. S. da Gloria do Outeiro do mesmo nome, realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Lips da Cruz, filha do sr. Guilherme Lips da Cruz, conhecido corretor de fundos publicos, com o dr. Decio Amaral Filho, filho do dr. Decio Amaral e da sra. Maria Magdala Penido Amaral.

Serviram de testemunhas no civil, por parte do noivo, o dr. Jurandir Lodi e esposa, e, por parte da noiva, o sr. Alfredo Canongia Barbosa e sra. Eunice Leal Braveza.

Na cerimonia religiosa, paraninfaram o ato o sr. Rubens Guimarães Ferreira e esposa, por parte da noiva, e o dr. João Pen do Bunier e senhora, por parte do noivo.

A noite, na residencia do pai da noiva, à Av. Rainha Elizabet, 242, foi realizada uma recepção à alta sociedade carioca.

Nosso confrade Paulo Parisi Rappocci, redator parlamentar, casar-se-á no próximo dia 10, com a senhorita Cidinha Ribeiro, da sociedade paulista.

O ato religioso será celebrado na Igreja do Carmo, na paulicéia.

Conferências

— Sob a presidência do ministro da Viação, o sr. Juan Agustin Vale pronunciará, hoje, às 17.30 horas na A. B. I., uma conferência subordinada ao tema: "Legislação Rodoviária Argentino-Brasileira".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL":

PARA S. PAULO: Alvaro Levi, Dexheimer Augusto Pereira Sodré, Nelson Leandro Cerqueira, Otavio Pinto Severo, Jorge Pereira de Souza, Israel Rodrigues da Silva, Simone Tamborine, Vitor Cutait, Luiz Gonzaga Coimbra Cintra, Joaquim Godinho de Almeida, José Fernandez Gonzalez, Ary Godinho Almeida, Valdemar Chindler.

PARA FLORIANOPOLIS: Hildegard Lindgens, João Bez Batti, Rubens Correa de Albuquerque, Domingos Costa.

PARA PORTO ALEGRE: Djalma Meireles da Silva, Zoroastro Pio Medeiros, Irene Brizolara Medeiros, João Batista Crespo de Aquino, Eunice Andrade Aquino, João Rodrigues da Costa.

PARA VITORIA: Nagib Carone, Julieta Carone, Maria Zulmira Moreira Espindula, Luiz Zouain, Vicente Vargas da Silva.

PARA SALVADOR: Luiz Dante Torre, João Fernandes Filho, Abilio Rodrigues Alves, Lidia Leite Silva.

PARA RECIFE: Alberto Schaefer Junior, Napoleão Bastos, Anthonor Chagas de Medeiros, Heinz Richard Gruene, Ivo da Rocha Soares, Alceu de Araujo Diniz, Alecio de Araujo Diniz.

PARA FORTALEZA: Fernando Alencar Pinto, Silvio Jaguaribe Ekman, José Pompeu Pinto Accioly, Mario Ramos Torres de Melo, Carlos Ferreira de Freitas, Mario Wolfsy, José Escolastico de Sá, José Humberto Gondim.

PRATO DO DIA

BRINGELAS FRITAS — Tomam-se 4 bringelas, cortam-se em fatias e cozinham-se em agua temperada. Em seguida, escorrem-se em uma peneira. Daí passam-se as fatias de bringela em farinha de pão e ovos batidos. Por fim, fritam-se em gordura quente. Antes de servir, regam-se com molho de carne e polvilham-se com queijo parmezon ralado. As bringelas, desse modo preparadas, admitem um sabor agradabilíssimo.

CONSELHO UTIL — Para esquentar carne preparada de véspera é aconselhavel passá-la, antes, pelo vapor. Isso fará com que ela fique com o sabor de carne fresca.

Teatro

RECEPÇÃO A DULCINA

A CAMPANHA iniciada por nós no sentido de prestar à Dulcina as homenagens que ela merece quando regressar da Argentina e do Uruguai onde obteve êxito artístico tão retumbante, começa a colher os primeiros frutos. Primeiro, foi a Associação Brasileira de Críticos Teatrais que aceitou sugestão nossa, mandando cunhar em ouro uma medalha especial que será entregue à grande atriz em sessão solene. Agora, é a "Casa do Estudante" que cria uma comissão nacional para receber Dulcina. Em tôdas as cidades onde pousar o avião que nos trará a primeira atriz do Brasil, sub-comissões homenagearão a notável intérprete de "Chuva". E, aqui, no Rio, os estudantes prestarão àquela artista a homenagem definitiva. Voltamos assim, aos áureos tempos quando a classe estudantil prestigiava, com o ardor da sua mocidade e o brilho do seu talento, os grandes nomes da ribalta mundial. Foram os estudantes brasileiros que festejaram publicamente Sarah Bernhardt, de maneira entusiástica, tão entusiástica a ponto de provocar uma crônica severa do autor de "Farpas". Foram os estudantes nortistas que, várias vezes, com suas manifestações a favor e contra certos artistas patrícios, agitaram o teatro nacional, numa prova evidente de interêsse e de amor à nossa arte dramática.. Têm sido, sempre, os estudantes, do sul, do norte e do centro de nossa terra, os maiores animadores dessa sublime arte de vezes tão desamparada e desprestigiada pelos poderes públicos. Neste momento, os estudantes, em todo o Brasil, organizam grupos dramáticos, teatros experimentais, dando ao povo as peças mais famosas do teatro universal. Por todos êstes motivos a deliberação de homenagear Dulcina, condignamente, vem confirmar os louváveis propósitos dessa mocidade brilhante que tanta esperança merece da Pátria.

Falta, agora, conhecer os propósitos da "Casa dos Artistas", como entidade representativa da classe teatral. Dulcina está para chegar dentro de um mês. Não há tempo a perder. E' preciso criar um programa perfeito a fim de que nossa patrícia não chegue à conclusão, à triste conclusão a que têm chegado tantos outros artistas brasileiros depois de longos viagens pelo estrangeiro...

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

Amanhã Eva apresentará no Serrador a empolgante peça de Sommerset Mangham "A Carta", adaptada por Brício de Abreu.

Tambem amanhã reaparecerá ao público carioca Maria Sampaio com Delorges, no Fenix, apresentando "Chantage", de Otavio Vampré.

HISTÓRIA TRÁGICA DOS "SOLDADOS DA BORRACHA"

FORTALEZA, 7 (A.) — A bordo do vapor "Pará", chegou a esta capital uma leva de 110 cearenses que trabalharam na campanha da borracha. Em declarações feitas à imprensa, os infelizes homens contaram as misérias e sofrimentos sem precedentes que tiveram que arrostar em sua penosa peregrinação pelo vale amazônico.

A maior parte dos ex-combatentes da borracha encontra-se debilitada e incapacitada para o trabalho.

Viagem de diplomatas

Regressou, ontem, de S. Paulo, pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil, o sr. Knud Gylling, adido comercial, encarregado de Negocios da Legação da Dinamarca no Rio de Janeiro. Dos Estados Unidos retornou o secretario de Embaixada do Itamarati, sr. Manuel de Tefé.

VIDA MILITAR

DIA DA PAZ - UMA RECAPITULAÇÃO

Espaço vital, acesso às matérias primas, privilégios para as minorias racistas — esta a tríade de "reinvidicações" básicas do cataclismo nazista. O Brasil, senhor de vastas áreas cuja densidade demográfica é ainda muito baixa, detentor de um dos maiores e mais completos celeiros de matérias primas do mundo, e abrigando na sua zona colonial numerosos agrupamentos de origem alemã, cuja assimilação sabidamente não se processou em escala satisfatória, era atingido em cheio por êsse programa em nome do qual a Alemanha se armou e fez a guerra.

Importava, pois, para o Brasil em trabalho de auto-destruição qualquer simpatia ou qualquer apôio aos nazistas. No mundo de Hitler o Brasil deixaria de existir, sujeitando-se os desprezíveis "mestiços" brasileiros ao domínio dos "superiores" minorias arianas, já instaladas e organizadas politicamente em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A tudo isso se acrescentava a circunstância de estarmos geograficamente colocados no itinerário natural de um ataque militar aos Estados Unidos.

Foi, destarte, em atenção aos nossos vitais interêsses, envolvendo até a preservação da nossa existência ameaçada, e por fim, como motivo imediato, em legítima defesa da nossa gente cruelmente ferida que tomamos posição de combatentes na última guerra.

A mais positiva prova de como soubemos honrar a nossa atitude, está na atuação das nossas Fôrças Expedicionárias na frente italiana. Antes, porém, já vinhamos dando uma contribuição não menos valiosa, com o fornecimento de minerais estratégicos, borracha e alimentos. E mesmo do ponto de vista estritamente militar, a colaboração brasileira, já vinha sendo muito importante, pois cederamos bases no nosso território, entre as quais se inclui Natal, que teve decisiva importância no destino desta guerra, cooperamos desde o primeiro instante na batalha do Atlântico Sul, guarnecemos sob as maiores dificuldades a fronteira marítima do Nordeste num momento perigoso e cheio de incertezas.

E agora, ao segundo aniversário da Paz, quanto ao Exército podemos dizer que, desenvolvendo um esfôrço militar inédito, criamos uma fôrça à qual está reservado um alto papel no equilíbrio continental.

UMBERTO PERZORINO

MINISTERIO DA GUERRA

Ministros do Superior Tribunal Militar condecorados — Reformado o coronel Bonorino — Representou com excepcional brilho o Brasil — Boletim da Diretoria do Pessoal

Após o encerramento dos trabalhos da sessão de ontem do Superior Tribunal Militar, o presidente, general Silva Junior, fez entrega da "Medalha de Guerra" com que foram distinguidos pelo govêrno os ministros almirante Azevedo Milanez, brigadeiro Amilcar Pederneiras e generais de divisão Washington Vaz de Melo e de brigada Valdomiro Gomes Ferreira, como reconhecimento pelos bons serviços prestados pelos mesmos na organização da FEB, sendo que os dois últimos estiveram no teatro de operações da Itália, como membros do Conselho Supremo de Justiça Militar daquela Fôrça.

O ato revestiu-se de solenidade, pois contou com a presença de numerosos amigos, magistrados e serventuários da Justiça, tendo sido os agraciados saudados pelo presidente daquela alta Côrte.

Em nome de seus colegas falou agradecendo o ministro Vaz de Melo.

EXPEDICIONARIO CHAMADO

Está sendo chamado ao Serviço Especial da F.E.B. o ex-expedicionário Leandro Francisco Torres, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

EXAMES PARA SARGENTOS

A fim de serem submetidos ao exame de seleção intelectual, para fins de matrícula na Escola de Sargentos das Armas, devem comparecer ao quartel dêsse Estabelecimento, em Realengo, no proximo sábado, 10 do corrente, às 7 horas, todos os candidatos militares e civis que foram julgados aptos nos exames médicos e físicos, bem como os abaixo enumerados que dependem dos resultados daqueles exames, e que aos mesmo faltaram:

Dependem dos resultados dos exames, os seguintes:

Cabos Eledio de Freitas Sombra — Jarcy Gonçalves e civis Hercilio Ribeiro da Silva — Justo Carret Nogueira e Miguel Correia da Rosa.

Faltaram aos exames:

Civis Arnaldo Pereira Loureiro — Antonio Jatobá de Menezes — Antonio Madureira Vieira — Carlos Onofre de Souza — Dourival Guedes Ramos — Enrico Gomes — Heraclito Braga da Costa — Haroldo Dias da Rocha — Jorge Cavalcanti de Barros — Laercio de Farias Barros — Luiz Esteves de Morais — Manuel Messias Calazans — Milton Rosa Cherem — Marcelino Figueiral — Moisés Jansen de Oliveira — Manuel Francisco dos Santos — Nevio Sebastião Muniz do Couto e Sergio Pereira da Lima.

Os candidatos devem se apresentar na Escola munidos dos respectivos documentos de identidade, e do seguinte material: régua, transferidor, esquadro, compasso, lapis, caneta e borracha.

MOVIMENTADO O GABINETE

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, no Palácio do Exército, o ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, almirante Silvio de Camargo, Chefe de Policia, general Lima Câmara e ainda os generais ministro Silva Junior, Zenobio da Costa, Flura de Castro, Cesar Obino, Ari Pires, Americano Freire, Tito Cardoso e Milton de Freitas Almeida. Apresentou-se àquele titular o general Cândido Caldas, por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

REFORMADO O CHEFE DA 1.ª C. R.

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra transferindo para a Reserva do Exército o tenente-coronel Laurentino Lopes Bonorino, que vinha exercendo as funções de chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

ELOGIADO O CAP. DR. AMARO AZEVEDO

O diretor do Pan American Homeopathic Medical Congress dirigiu ao ministro da Guerra, referente ao cap. I. E. Amaro Guilherme de Barros Azevedo, o seguinte ofício:

"Fevereiro, 17 de 1947.

Excelentíssimo senhor Ministro da Guerra do Brasil — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil.

Com grande satisfação levo ao conhecimento de Vossa Excelência que o cap. dr. Amaro Azevedo representou com excepcional brilho o Brasil no XVII Congresso Médico Homeopático Pan-Americano.

Na qualidade de Diretor Regional expresso a Vossa Excelência os meus louvores pelas elevadas qualidades morais e intelectuais que possui o cap. dr. Amaro Azevedo.

Outrossim, levo ao conhecimento de Vossa Excelência que o cap. dr. Azevedo frequentou a Hahnemann School cêrca de 7 meses. Igualmente terminou na Columbia University, importantes cursos de Nutrição, Alimentação, Alergia e Pediatria.

Mais uma vez congratulo-me com Vossa Excelência e em nome do Congresso Internacional solicito de Vossa Excelência a presença do cap. dr. Amaro Azevedo em outubro proximo a fim de que o mesmo possa receber a Presidência do Congresso a realizar-se em outubro de 1948 no Rio de Janeiro — Brasil.

Antecipadamente agradecemos a Vossa Excelência e temos a honra de convidar Vossa Excelência para comparecer ao nosso proximo Congresso em outubro de 1947 em Washington D. C. (ass.) R. E. Seidel, M. D. International Director U. S. and Canadá".

O capitão Amaro de Azevedo regressou, há pouco, dos Estados Unidos.

ELABORAÇÃO DE ANTE-PROJETO DE MANUAIS TECNICOS E DE CAMPANHA

Foram designados para elaborarem ante-projetos de Manuais Técnicos e de Campanha os seguintes oficiais:

T-2220 — 1.º ten. med. dr. Mário Euricio Alvaro;

T-8-225 — 1.º ten. med. farm. Lucio Muniz Barreto;

T-8-291 — cap. R-2 med. dr. Jaime Mendonça Castro;

T-8-293 e T-8-931 — cap. med. dr. Luiz de Azevedo Guimarães;

C-17-80 — 1.º ten. med. dr. Rodolfo Carneiro Jung.

Os oficiais acima citados, que tiveram o prazo de 45 dias para cumprimento desta missão, para o que procurarão a documentação respectiva no gabinete desta Diretoria.

RELAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Foram nomeados o coronel Alcebiades Simões Pires, sub diretor de Fundos, major Bolivar Medeiros, chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, o capitão Joaquim Altino de Sales Campos, gerente da Caixa Geral de Economias da Guerra, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que, face aos efeitos do decreto n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior, deverá elaborar e apresentar uma relação dos bens e direitos dos súditos do eixo que por ventura se encontrem em poder do Ministério da Guerra.

A referida Comissão será entregue o respectivo processo, originário do ofício CRG-24.940.4(00), de 6 de março de 1947 da Comissão de Reparações de Guerra.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Guerra baixou, ontem, um aviso do seguinte teor:

" — Consulta o comandante da 4.ª Região Militar em despacho n.º 21 C de janeiro de 1946, se ao aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe Manuel Ribeiro poderá ser permitida a matrícula no Curso de Formação de Oficiais da Fôrça Policial do Estado de Minas Gerais.

2 — Em solução, aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, declaro:

a) a matricula de aspirante da Reserva de 2.ª classe, em Curso de Formação de Oficiais da Fôrça Policial, será concedida pelo comandante da Região Militar a cujo encargo estiver atribuido o aspirante;

b) após a realização da matricula o comandante da Fôrça Policial comunicará ao da Região Militar que adiará a convocação do aspirante, para estágio, dentro das disposições do Aviso n.º 1.207, de 24 de setembro de 1946;

c) findo o Curso e ingressando definitivamente no Quadro de Oficiais da Fôrça Policial, será o aspirante da Reserva de 2.ª classe relacionado como tal e, portanto, sem mais direito a fazer estágio no Exército;

d) interrompendo o Curso no prazo prescrito no Aviso n.º 1.207, acima citado, continuará com as obrigações de estágio, sob pena de aplicação do disposto no parágrafo único do art. 3.º do decreto-lei n.º 4271, de 17 de abril de 1942".

INTENDENTES TRANSFERIDOS

O diretor de Intendência, por necessidade do serviço, fez a seguinte movimentação de oficiais:

Capitães Alberto Sá Barbosa, do E. C. T. para o E. Cent. Fundos; Waterloo Sales do E. Cent. Fundos para o E. C. T.

1ºs tenentes Luiz Moacir de Alencar, do E. Com. M. I) para o 2.º R. I.; Aristides da Rocha Moritzsohn, do 2.º R. I. para o 2.º G. A. C.; Rubens Guimarães, do D. A. M. I. do Rio para o E. Com. M. I., e José João Jorge, da Fábrica de Bonsucesso para o 11.º R. I.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 7 D EMAIO DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 104

Publico, de ordem do General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

— EXPEDIENTE DO MINISTRO —

O Ministro da Guerra resolve nomear, para a Diretoria do Departamento de Desportos do Exército, os seguintes oficiais:

VICE PRESIDENTE — Tenente-Coronel Pedro Geraldo de Almeida;

1.º SECRETARIO — Tenente-Coronel Orlando Eduardo Silva;

2.º SECRETARIO — Major Airton Salgueira de Freitas;

DIRETOR TECNICO — Tenente-Coronel Silvio Americo Santa Rosa;

TESOUREIRO — Capitão I. E. Joaquim Pereira Alves.

— Nomear o General de Brigada Edgar do Amaral, Presidente do Departamento de Desportos do Exército.

— REQUERIMENTO —

Ma' no Cavalcanti de Souza — Soldado da Companhia Escola de Saúde — Dispensa do serviço — Deferido. Concedo permissão para ir à cidade de Itiuba, Estado da Bahia, sem onus para a Fazenda Nacional.

— PORTARIA —

O Ministro da Guerra resolve, nomear para a reserva, convocar no posto de 2.º Sargento e incluir no Quadro de Topógrafos: Hans Iurgen Pertersen — Henrique Arlindo Kohlrausch — Alberto Geraldi — Herbert de Santana Sales — Silvio Gonçalves de Faria — João Neves — Cecilio Ril Vyzykovsky, Pedro Martins — Eduardo Prado Junior — Oto Osvaldo Mader — Mario Cardoso Pires — Fernando Chuchu Monteiro — Romaguer Ribeiro de Souza Martins — Clovis Schmtz — Olinto Marques de Faritas — Valdemar Rosental — Dorval da Rosa Barbosa — Eugenio Arnulfo Riter — Antonio Cardoso Ramos — Asdrubal Chagas Lemos — Roberto da Cunha Fortes — Moacir Bonone.

— DESIGNAÇÃO DE OFICIAL PARA SERVIR NO ... M. E. —

Pelo General Chefe do Estado Maior do Exército, foi designado, por necessidade do serviço, para servir no E. M. E. (4.ª Seção) o Tenente Coronel de Artilharia Ramiro Gorreta Junior.

— AUTORIZAÇÃO —

O Ministro autorizou a ida do Tenente Coronel de Infantaria Ignacio de Freitas Rolim, à cidade de Porto Alegre, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

— DISPENSA DO SERVIÇO —

Pelo General Chefe do Estado Maior do Exército, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, ao Tenente Coronel de Infantaria Ignacio de Freitas Rolim, adido aquele Estado Maior.

— INCLUSAO DE OFICIAL NO E. M. E. —

Foi incluido no estado efetivo do Estado Maior do Exército, por ter sido designado Chefe da 1.ª Divisão daquela Repartição, o Tenente Coronel de Cavalaria Carlos Flores Paiva Chaves.

SUBSTITUIÇÃO — DESIGNAÇÃO

O Ministro atendendo à proposta do Estado Maior do Exército, comunicou a chefia do E. M. E. que designou o Tenente Coronel de Artilharia Aguinaldo José de Sena Campos, para substituir o Tenente-Coronel da mesma arma, Valdemar Levi Cardoso, nos encargos relativos à colaboração com a Comissão Especial do Plano de Valorização Economica da Amazonia.

— DESLIGAMENTO —

O Coronel Comandante Interino da Escola de Estado Maior participou ao E. M. E. haver sido desligado, daquela Escola, o Capitão de Infantaria Ari Lopes, por ter sido deferido, um seu requerimento pedindo trancamento de matrícula.

— REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA —

— Aurino de Souza Guerreiro, Major, solicitando seja considerado como ferias o periodo de 4 de março a 19 de abril do corrente ano, em que esteve baixado ao H. C. E. "Deferido".

(a) — GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: — OSVALDO DE ARAUJO MOTTA — CORONEL CHEFE DO GABINETE".

Ministério da Aeronáutica

Partiram, ontem, do Aeroporto Santos Dumont, rumo ao sul, todos os oficiais aviadores dos paises americanos que tomaram parte na 2.ª Posta Aérea Militar, acompanhados os respectivos aviões de um UC-45 da FAB, sob o comando do major Afonso Costa e capitães Zarmento e Angelo Aguiar. Estes oficiais da FAB têm a missão de levar os seus camaradas da Venezuela, Colômbia, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguai e México até a fronteira do Brasil com o Uruguai.

Ao embarque, que esteve bastante concorrido, compareceram o ministro Armando Trompowski, o sr. Antonio Villa Lobos, embaixador do México, o sr. Luiz Galvez Chipoco, diretor da Confederação Sul-Americana de Desportos, adidos aeronáuticos de todos os paises e numerosos oficiais brasileiros, entre os quais o coronel Epaminondas dos Santos e o capitão Paulo Salema, membros da comissão que organizou a festa dêste ano.

Ficou entre nós a Tocha Bolivariana, que vai ser entregue ao Museu de Aeronáutica, como recordação do certame aéreo, pela primeira vez realizado em nosso país. Essa tocha foi confeccionada com madeiras das árvores que cercam o túmulo de Bolivar, árvores consideradas sagradas na Venezuela, tendo, assim, um alto valor histrico.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo ministro os seguintes atos:

Classificando nas Bases Aéreas do Galeão e de Santa Cruz, respectivamente, os capitães capelães padres Antonio Monteiro de Barros e Geraldo Batalha; designando, para exercer as funções de ajudante de ordens do maior brigadeiro Ajalmar Mascarenhas o 1.º tenente av. Augusto Marcel Viana Clementino, e para instrutor de rádio, na Escola de Aeronáutica, o 2.º tenente mecânico Aguilos Luiz de Oliveira, e dispensando das funções de monitor da disciplina de Serviço da Fazenda, na Escola de Especialistas, o segundo sargento Raimundo Oliveira Bagér.

(Conclui na 8.ª pág.)

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-8788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc."
METRO-PASSEIO — 22-6409 — "Sem licença nem amor".
IMPÉRIO — 22-3840 — "Vence a coragem".
ODEON — 22-1508 — "39 degraus".
PALÁCIO — 22-4380 — "Acordes do coração".
PATHE — 22-8793 — "Macau, inferno do jôgo".
PLAZA — 22-8796 — "A esperança não morre".
REX — 22-8227 — "Noite tenebrosa" e "Ligeiramente escandaloso".
VITÓRIA — 42-3020 — "Espelho d'alma".
CINE S. CARLOS — "Beethoven, sua vida e seus amores".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
Namorada de Hotel — Transmissão felina — Bandeira da misericórdia — O ARQUEIRO VERDE em sua 3.ª aventura, desenhos comédias e variedades.
CENTENÁRIO — 43-2542 — "O grande pecado".
RIO BRANCO — "Idílio nas selvas" e "Mêdo que domina".
COLONIAL — 42-5512 — "O estranho".
D. PEDRO — 42-6134 — "Casa de bonecas" e "Quando desceram as trevas".
ELDORADO — 43-3165 — "A última porta".
FLORIANO — 42-3074 — "Johnny vem voando" e "Uma aventura fatal".
IDEAL — 42-1213 — "Maria Candelária".
IRIS — 42-1213 — "O despertar do mundo".
LAPA — 22-3548 — "Legião de heróis" e "Precipício da morte".
GUARANI — "Duas almas se encontram" e "Eterno vagabundo".
MEM DE SÁ — "Criminoso por amor" e "Anima-te, menina".
METRÓPOLE — "Um trono por um amor".
PARISIENSE — 22-0125 — "A esperança não morre".
POPULAR — 43-1064 — "Sob o manto tenebroso" e "Conflitos d'alma".
PRIMOR — 43-0621 — "A esperança não morre".
REPÚBLICA — 22-0171 — "A esperança não morre".
S. JOSÉ — 43-3302 — "Ana e o rei do Sião".
MODERNO — "Os miseráveis" e "Colégio do Bom-tom".
OLÍMPIA — "Serenata boêmia" e "O jardim de Alá".

BAIRROS

ALFA — 30-3215 — "Alegre meninana" e "O mistério da magia negra".
AMÉRICA — 48-6519 — "39 degraus".
AMERICANO — 47-2303 — "Janie tem dois namorados" e "Armas da Justiça".
APOLO — 48-4003 — "Que sabe você do amor?" e "Defensores dos prados".
ASTÓRIA — 47-3055 — "A esperança não morre".
OLINDA — 48-1032 — "A esperança não morre".
PALÁCIO VITÓRIA — 43-1971 — "Contra o império do crime" e "Fúria selvagem".
PARA TODOS — 29-2191 — "Pimpinela escarlate".
FLORESTA —
PENHA — 30-1137 — "Roseiral da vida".
PIEDADE — 29-5032 — "Este mundo é um pandeiro".
PIRAJÁ — 47-2996 — "Escola de sereias".
POLITEAMA — 25-1143 — "O mistério do autódromo" e "Mary, a ciumenta".
QUINTINO — 29-8830 — "Capitão cauteloso".
RIAN — 47-1144 — "Acordes do coração".
RYDAN — 42-1638 — "Falso álibi".
AVENIDA — 48-1007 — "Este mundo é um pandeiro".
BANDEIRA — 25-7575 — "O vingador invisível".
BEIJA FLOR — 28-8174 — "Capitão cauteloso".
CATUMBI — 32-2637 — "Ver-te-ei outra vez" e "Sonoridades de 1943".
CAVALCANTI — 29-2023 — "Fantasia mexicana" e "Sob o manto tenebroso".
COLISEU — 29-2163 — "Sempre às ordens" e "Beau Geste".
EDISON — 22-4113 — "Um passeio ao sol".
ESTÁCIO DE SÁ — 42-4141 — "A morte de uma ilusão" e "O selvagem de Bornéo".
FLUMINENSE — "Os três mosqueteiros" e "Dillinger".
RAMOS — 30-1004 — "Bancando grã-finos".
GUANABARA — 26-9339 — "Ouro do céu" e "Defensores dos prados".
GRAJAÚ — 30-1311 — "A irresistível Salomé".
HADDOCK LOBO — 48-9410 — "Sete dias de licença" e "Tarzan o vingador".
INHAÚMA — 48-2830 — Fechado.
IRAJÁ — 29-9013 — "Sob o manto tenebroso" e "Heróis sem nome".
JOVIAL — 29-0012 — "Ana e o rei do Sião".
MONTE CASTELO — "Capitão fúria".
MADUREIRA — 29-2773 — "Envolto na sombra".
MARACANÃ — 43-1610 — "Uma aventura na noite".
IPANEMA — "A beira do abismo".
MASCOTE — 29-0441 — "O estranho".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "Sem licença nem amor".
METRO-TIJUCA — 48-3040 — "Sem licença nem amor".
MEIER — "Acontece que sou rica" e "A dama e o monstro".
MODELO — 29-1578 — "O crime do farol abandonado" e "Escorpião vermelho".
MODERNO — 29-1979 — "Crepúsculo".
NATAL — 43-1480 —
ORIENTE — "Dillinger".
RITZ — 47-3903 — "Monsieur Beaucaire".
ROSÁRIO — 30-4359 — "Sem amor".
PARAISO — "A marca do Zorro".
CARIOCA — 29-8173 — "Espelho d'alma".
ROXI — 27-1243 — "39 degraus".
S. LUIZ — 28-7079 — "Espelho d'alma".
SANTA HELENA — 28-2033 — "Fantasma por acaso".
SANTA CECILIA — 30-2089 — "O vale da decisão".
S. CRISTOVÃO — 180425 — "Apaixonadamente".
STAR — "A esperança não morre".
TIJUCA — 42-4913 — "A duquesa de Langeais".
TODOS OS SANTOS — 48-0319 — "Indiscrição" e "Almas em flor".
TRINDADE — 40-3835 — "Terra proibida" e "Morte ao amanhecer".
VAZ LOBO — 29-1203 — "O galante Mr. Deeds".
VELO — 28-1031 — "Um homem irresistível" e "A volta de Durango Kid".
VILA ISABEL — 28-1310 — "Hóspede misterioso" e "Renúncia de amor".
REAL — "O túmulo vazio".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Tramas de amor" e "Tahi, a deusa das selvas".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Moleque Tião".
JARDIM — "Wilson" e "A mão cortada".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O filho de Lassie".
D. PEDRO — "Rainha dos trópicos" e "Ladrões dos prados".
SANTA TERESA — "Vivendo de brisa" e "Homens sem lei".
ITAIPAVA —
CAPITÓLIO — "Espelho d'alma".

CAXIAS

CAXIAS — "Gaivota negra" e "O amanhecer da fronteira".

NITERÓI

EDEN — "Bengala, o mundo das feras" e "Ladrões dos prados".
ICARAÍ — "O filho de Lassie".
IMPERIAL — "A vida é um tango" e "A lei da selva".
ODEON — "Tensão em Shangai".
RIO BRANCO — "Legião de Heróis".
BRASIL — "A valsa nasceu em Viena" e "O pirata dançarino".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "Espectro do vampiro" e "Prisioneiro da ilha dos tubarões".

S. GONÇALO

NEVES — "Música para milhões".
SANTA HELENA — "Mocidade do barulho" e "Falso álibi".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Fantasma por acaso".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "O corcunda de Notre Dame".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Rosa de Tóquio" e "Dancemos outra vez".

Tudo
PARECIA IRREMEDIAVELMENTE PERDIDO PARA ELE... ATÉ O DIA EM QUE A CONHECEU...
Dorothy McGuire
Guy Madison
Robert Mitchum — Bill Williams
Noite na Alma
Segunda Feira
PLAZA — ASTORIA
PARISIENSE — OLINDA
STAR — REPUBLICA

"UMA AVENTURA AOS 40" SERÁ APRESENTADA DIA 15 NOS TRÊS CINES METRO. — Está por poucos dias a estréia, nos três cines Metro, do filme que apresentará ao nosso público "Os Cineastas", um grupo de "fans" de cinema — que resolveu fazer cinema. Seu filme de estréia, como se sabe, é "Uma Aventura aos 40", que quase todos os nossos críticos já viram e recomendam sem

reservas, o que tem muita importância porque eles costumam ser muito severos com os filmes nacionais, desejosos que estes de obter melhoria de padrão. História leve, irônica, contada com muito "humour" e inteligência, "Uma Aventura aos 40" seria um filme diferente mesmo em cotejo com a produção estrangeira em geral. Tem algo de Sacha Guitry [illegible] é a realização potencial [illegible] figura em todos os pontos [illegible] o público [illegible] verá alguma coisa inusitada. No cliché, uma cena de "Uma Aventura aos 40".

"ERA SEU DESTINO"

"Era seu Destino" será o próximo lançamento da Universal-International nos Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Monte Castelo e Icaraí, segunda-feira. Um melodrama de cenários grandiosos, traçados para a tela para engrandecer o magnífico talento [illegible] por Yvonne de Carlo que já brilhou com seu talento em "A Irresistível Salomé" e Rod Cameron, astro que também já brilhou em seu primeiro filme.

Em "Era seu Destino" ouviremos três lindas canções e muitas lutas, lindos bailados. Michael Fessier e Ernest Pagano, são os produtores e Charles Lamont é o diretor.

"NOITE NA ALMA"

Dorothy McGuire é "Pat", mulher desiludida, que não se atreve a entregar o coração a outro homem... "Noite na Alma" (Till the end of time), da RKO, conta uma bela história de amor, que interessará bastante os "fans", e recebeu a direção de Edward Dmytryk, excelente, aliás. O título diz bem a profundeza da emotividade: "Noite na Alma". Por que "Noite na Alma"? Porque bem dentro daquelas almas, havia a escuridão, a sombra do amor, o ignorado... E Dorothy McGuire e Guy Madison nos dão realmente a impressão daqueles dois seres que queriam se libertar de algo... Ela tem a oportunidade de se apresentar, diferente, "glamourosa", elegante, sem contudo, perder suas qualidades de magnífica artista! Dorothy está feminina e

encantadora, tanto para seu galã, Guy Madison, como para o público... Robert Mitchum e Bill Williams, outros novos nomes de Hollywood, também têm papéis de responsabilidade neste drama romântico.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A ESPERANÇA NÃO MORRE

(The Seraching Wind, Paramount, 1946)

EM CARTAZ NA LINHA DO PLAZA

3

Sempre apreciamos os assuntos temáticos, em forma de estudo. Até mesmo matéria um tanto árida, conforme sucede com a política em geral. Quase tudo pode resultar em imagens valiosas. "Missão em Moscow" é ótimo exemplo. Lillian Hellman, conhecida autora de "hits" da Broadway e cenarista de méritos reconhecidos, não foi feliz desta feita. Não é que a trama não seja de qualidade. Muito pelo contrário. Há grande valor nas doutrinas expostas, particularmente a idéia de crítica ao antigo regime de isolacionismo em que viveu os Estados Unidos. Sem intenção de trocadilho com o título escolhido por Oswaldo Rocha, da Paramount, existe uma frase de Araujo Porto Alegre que define muita coisa em relação ao celulóide. "A esperança tem um braço no céu e outro na terra". Trata-se de uma espécie de "olho na missa e outro no padre". De fato. O caso começa com Lillian Hellman. Reuniu política com amor. Em ambos, ensinamentos notáveis, mas em demasia. Neste celulóide há assunto para dez películas de valor. Depois, quis realizar coisas do "arco da velha" com o cenário. Incumbida também dêste setor, realizou uma série de mudanças de locais e retrospectos que diminuem a penetração das principais circunstâncias.

O caso da frase de duplo sentido continua com William Dieterle. O grande cineasta de dez anos atrás — "O homem que vendeu a alma", "Mensagem de Erlich", "A vida de Emile Zola" e outras obras primas — tampouco soube reunir os dois proveitos. No caso dos primeiros passos do nazismo ou no triângulo amoroso, entre outros exemplos, não foi obtido nada de sugestivo. Entre tantas teses intensas, muita coisa teria que deixar de atingir suas finalidades. Os intérpretes é que são menos culpados de o celulóide não ter atingido culminâncias. Pouca coisa está de acôrdo com o mérito de diversos pensamentos da autora de "Perfídia", aquele belo filme de Bette Davis. Sylvia Sidney, a grande atriz do cinema silencioso, mesmo envelhecida, sem a necessária oportunidade, ainda fornece nota de emoção ao celulóide. Robert Young, outro veterano de valor, tampouco desmerece as suas credenciais. Ann Richards está demasiadamente inexpressiva: um pouco mais do que necessitava a personagem da história. O estreante Douglas Dick parece ter futuro. Dudley Digges, Dan Seymour, Albert Basserman, Ian Wolfe, Marietta Canty e outros, completam o elenco.

A música de Victor Young — em uma das suas mais emotivas composições — tem grande parte dos três pontos acima. A direção de Dieterle tem raros momentos de talento. Algumas vezes demonstra sua célebre discrição. Em outros, ligeira suavidade de ligação. Todavia, essas qualidades não imperam. O domínio cabe à certa monotonia e particularmente falta de sentido mais vibrante. O magnífico fotógrafo que é Lee Garmes tampouco brilhou. Afinal, cinema é trabalho de equipe e quando falta a inspiração de um componente, é fácil a extensão de decréscimo. Com tôdas as ressalvas, "A esperança não morre" ainda tem outro mérito — lição de alerta para o futuro. Satisfará aos estudiosos de questões internacionais do passado e mesmo do futuro. A parte amorosa é bem inferior ao ângulo acima.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

"EXTASE" — Após permanência de pouco mais de um mês, entre nós, acaba de regressar da Europa o conhecido cinematografista Hugo Sorrentino. Entre as novidades que podemos revelar aos leitores, vale a pena dizer que "Extase", o célebre filme de Heddy Lamarr vem aí novamente, sem cortes. A fila vai ser grande... Também "Mascarada", "Sinfonia inacabada", outras reapresentações de mérito. Os filmes inéditos são numerosos — cêrca de cem, todos do cinema europeu.

BOICOTAGEM DOS FILMES DE CARLITOS

Resolução de 325 proprietários de cinemas norte-americanos

COLUMBUS, Ohio, 7 (A.P.) — Uma organização de 325 proprietários independentes de cinema publicou uma resolução instando para que os proprietários de cinema dos Estados Unidos estudem a questão de não exibir o último filme de Charlie Chaplin — "Monsieur Verdoux", — de que o tempo de exibição "não seja dissipado com uma personalidade como a de Chaplin, para seu benefício financeiro." A organização planeja boicotar no país os filmes de Chaplin.

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerações na Secretaria Geral de Educação — Designados para estagiar nos Estados Unidos — Denominação para o novo Dispensário de Tuberculose — Criado mais um serviço de clínica ginecológica — A renda — Nas Secretarias Gerais

EXONERAÇÕES NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

O Prefeito Hildebrando de Góis assinou ontem, os seguintes decretos: [illegible] Diretor do Departamento de Difusão Cultural, Antonio Vieira de Melo; do cargo de Diretor do Departamento de Educação Primária, [illegible] [illegible] para responder pelo Serviço de Expediente o oficial administrativo Miguela de Carvalho Braz da Cunha.

DESIGNADOS PARA ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

O Prefeito assinou ontem as seguintes portarias: designando o médico José de Almeida Rio, para, em comissão, estagiar no Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de seis meses sem qualquer onus para a Prefeitura, além do vencimento e gratificação de 1 mês de serviço a fim de comparecer a convite do Colégio Internacional de Cirurgiões, ao Congresso do Chapter American, a realizar-se em Chicago, comprometendo-se a apresentar circunstanciado relatório dos estudos que realizar; designando o chefe do Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro Humberto Gerardo Motarsohn Brandi, para em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de seis meses, a partir de maio corrente, sem qualquer onus para a Prefeitura além dos vencimentos do cargo que exerce e contagem de tempo de serviço, a fim de estudar os métodos de arrecadação, guarda e transporte do numerário, bem como os sistemas tributários municipais daquele país, comprometendo-se a apresentar circunstanciado relatório dos estudos que realizar.

DENOMINAÇÃO PARA O NOVO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, baixou ontem a seguinte portaria: "Considerando ser do maior interesse a disseminação do B. C. G. como vacina premonitória de tuberculose; considerando que os trabalhos do professor Arlindo de Assis sobre o B. C. G. [illegible] "LIVRO DE MÉRITO" [illegible] "ARLINDO DE ASSIS" [illegible]

CRIADO MAIS UM SERVIÇO DE CLÍNICA GINECOLÓGICA

O Secretário Geral de Saúde e Assistência devidamente autorizado pelo Prefeito Hildebrando de Góis em portaria de ontem, determinou a instalação no Hospital Geral Getulio Vargas, um serviço de Clínica Ginecológica.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de CR$ 2.223.878,00 correspondente a 8.698 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO:

Roberto Burla Marx — de acôrdo com o parecer; Domingos Ferreira Pinto — aprovado; Agnaldo Rodrigues Borges — de acôrdo; Clube de Regatas Vasco da Gama — autorizado nos termos do parecer da S. G. F.; Elsa de Morais Rego Borges — deferido; Estacas Franki Ltda — autorizo a prorrogação por 45 dias.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Designado: Bernardino Velloso para a Secretaria Geral de Viação e Obras; fixando em CR$ .... 31.260,00 anuais os vencimentos do servidor Jandyra Veiga a partir de 23 de Outubro de 1946.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

Elvira Couto Brandão — José Scalse — Sebastião Francisco de Oliveira — Francisco da Silveira Brasil — Benjamin dos Santos Amin Menezes — Breno Bernardino Antas Pedro Henrique da Costa — Silvia Oliveira de Góis — Orosimbo Ferreira da Rosa — Amaury Ferreira de Sant'Ana — Antonio do Amaral — Lapau Gonçalves Leite — Decclécio Lucio Pereira — Maria Silvia Gomes da Costa — Maria Antonieta Gomes de Miranda — abono; Carlos Figueiredo e Valdomiro Teixeira Fernandes — concedida a licença; Jovenilo Gomes dos Santos — Alfredo Benedito Ferreira — Alfredo Pinto — Manuel Rangel — Democrito Cabral de Morais — Mariana Ferreira Alves de Araujo — Ibero de Moura Paschoal — Francisco Marcelino da Cunha — João Antonio da Silva — Alcebiades Antonio Anjo — Adelino Pereira — João Fernandes da Rocha — Benedito Pacheco — Manuel Venancio Simões — Acacio Venancio de Oliveira — Diamantino Cardoso — Nelson Silva — Pedro Corcêlra Lima — Cirilo de Alcantara — Antonio Salvador da Silva — Nestor Irineu da Silva — Francisco Pires — Benevenuto do Nascimento — Guilherme José de Andrade — João Domingos Francisco — Paulo Aires de Almeida e Antonio Fonseca — Elpidio Diniz Garcia — Atanazio Carlos Valadares — Vicente de Azevedo — Fernando Mauricio — Sebastião dos Santos — Euclides Carvalho de Oliveira — Antonio Rufino Correa — Zoroastro Santos — Emilio dos Santos — Max Nelson Senise — Herminia Francisca Helena e Jorino Ribeiro — concedidos os salarios familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Alberto Mendes dos Santos para o gabinete do Secretário Geral; Marciano Antonio Lucas para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
ATOS DO DIRETOR:

Foi transferido Humberto Caputi para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Concordia Sociedade Imobiliaria Ltda, José Soares da Silva — P. Kirsberg — José Póvoa — José de Guimarães Pacheco Junior — Elias Mounra de Faria — Albano Ferreira da Costa — mantenho o despacho; João Olcto Abelenda — autorizo; Luciano Thebano Barreto Lima — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Luiz Felipe Carneiro de Lacerda para responder pela Clínica Ginecologica instalada no H. G. Getulio Vargas; Otacilio Itené para o Serviço de Transporte; Milton Barbosa do Nascimento para o Serviço de Transporte.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Dolores Vieira de Freitas para o H. D. Meyer; Leonor Vilarinho para o H. G. Rocha Faria; Ester Ivo de Andrade para o Serviço de Roupa [illegible] Geral; Ana Luiza de Lima Ferreira para o H. G. Pronto Socorro.

O MAL DOS ANIMADORES

VAMOS falar sem rodeios, sem pretensões e, acima de mais, sem "snobismo". Faturemos com a intenção de construir — não de "malhar o Judas".

O Judas, em espécie, são os programas de auditório, com prêmios, com concursos de baterias de alumínio, de máquinas de costura, etc. e etc.

[illegible]

simonizador que deseja recrear-se e não aborrecer-se — malbarata os fins da boa publicidade, tornando, o produto anunciado, desacreditado — pois, é evidente que a sua publicidade deve ser sempre e sempre, séria e conveniente a quaisquer classes de consumidores.

O que repelimos não é a alacridade própria aos programas de auditório; repelimos — isto sim! — a futilidade sempre exagerada.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

A comitiva do governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, à Conferência de Jacarezinho, com o sr. Ademar de Barros — inclui alguns radialistas.

— Na cidade mineira de Leopoldina estará funcionando, em breve, uma estação emissora.

— No "Recital Mauá" de hoje, às 21,35, ouviremos o tenor René Talba, acompanhado, ao piano, por Berta Leão Valeso. Às 21 horas, teremos uma audição com os "Cancioneiros".

— WASHINGTON, 6 (R) — O secretário de Estado, George Marshall, manteve, hoje, uma conferência de 3 horas com os líderes congressistas e representantes das 7 emissoras norte-americanas que têm contratos com o govêrno, para a irradiação de programas em ondas curtas.

O embaixador do EE. UU., senhor Walter Bedell Smith, presente à reunião, declarou que as irradiações para a Rússia estão sendo valiosas.

Por fim, os representantes das emissoras pediram ao govêrno auxilio para essas transmissões.

— A Rádio Bandeirantes também vai irradiar os aspectos do eclipse solar. Nesta mesma emissora estreou, anteontem, o cantor argentino George Ortiz.

— O ministro da Viação baixou uma portaria, regulando a concessão e transferência do serviço de rádio-difusão, sujeitas à aprovação governamental.

E' uma providência oportuna, pois, agora, o que mais se realiza são, exatamente, transferências de ações de uma para outra propriedade.

— Dissemos, na terça-feira, que Ari Barroso "está em gôzo de férias, em Belo Horisonte". Não é bem isto. "Esteve", pois, como se sabe, na própria terça-feira, êle, na Câmara Municipal, travava acalorada discussão com a sua colega Sagramor de Scuvero.

Será que a política, em vez de unir, separará os dois radialistas?

— Anuncia-se, em São Paulo, que a Rádio Tupi de lá contratará, para uma temporada, o tenor Tino Rossi.

— A segunda audição do "Dicionário Toddy", a cargo de Fernando Lobo, apresentará quadros de ficção, com música de Custodio Mesquita. A série é irradiada aos sábados, pela Nacional.

Esmagado pela bobina

Um horrivel acidente ocorreu na tarde de ontem na Avenida Rodrigues Alves em frente ao n. 33. Ali se achava estacionado um caminhão recebendo um carregamento de bobina de papel para jornais quando em determinado momento, uma delas que estava sendo içada por um guindaste, desprendeu-se, indo atingir o motorista do veiculo, Augusto Ferreira Melo, viuvo, residente na rua L 265, na vila Jardim da Penha.

A vitima teve morte instantanea, sendo seu cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo tomado conhecimento do fato o comissário Abelardo do 12º distrito policial.

Crime de perversos

ASSALTARAM A SENHORA E JOGARAM AGUA FERVENTE EM CIMA DO MENOR

Um assalto revoltante, pela maneira com que foi praticado, ocorreu ontem no morro da Catacumba, e que o comissário Afranio Costa do 2.º distrito está apurando devidamente.

Naquele local, passava d. Aurea Ferreira, domestica, empregada na rua Hilario Gouveia n. 128, levando em sua companhia um menor de nome Antonio José da Silva, com 8 anos de idade. Em determinado trecho, surgiram dois individuos, que depois de se apossarem de varios haveres daquela senhora, jogaram em cima do menor agua fervente.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, sendo tomadas providencias policiais.

Tentou matar-se no xadrez

Estava recolhida no xadrez da policia de Niterói, sob acusação de furto, Maria Francisca da Silva, a qual se achava bastante acabrunhada com o acontecido. Proximo ao seu cubiculo se achava recolhido tambem Valthein Paulo, a quem pedia ela um pedaço de vidro. Quando este ultimo foi fazer a faxina, passou para Maria, um caco de garrafa e esta logo depois, cortou os pulsos, golpeando-os ainda as pernas.

Do caso foi avisado o comissário Maran, que fez abrir o necessário inquérito no 1.º distrito policial.

Declarações do Ministro da Justiça

O govêrno não vai encaminhar ao Congresso o projeto sôbre a restauração do Território de Ponta Porã — Explicações sôbre a presença do seu ajudante de ordens no T. S. E.

O ministro da Justiça, sr. Costa Netto, tem sido procurado pelos jornalistas, com frequencia, estes dias, dados os acontecimentos politicos da semana. Ainda ante-ontem o titular da Justiça tranquilizou a população quanto à possibilidade da decretação de estado de sitio, após o fechamento do Partido Comunista, dizendo que "o estado de sitio é uma medida excepcional que só é decretada pelo Congresso, assim mesmo em casos especiais, comoção interna, o que não se verifica, pois o país atravessa face de tranquilidade". Ontem, procurado novamente pelos representantes da imprensa junto ao seu Gabinete, o ministro Costa Netto informou que não tinha nenhuma novidade, no momento, mas desejaria retificar a noticia referente ao extinto Territorio de Ponta Porã. O que havia declarado aos jornalistas, frisou o sr. Costa Netto, era que a emenda constitucional visando a restauração do Territorio de Ponta Porã somente pode ser de iniciativa do Congresso Nacional ou das Assembléias Legislativas dos Estados. E o governo — acrescentou o ministro — fornecerá aos representantes que desejarem tomar essa iniciativa as informações que solicitarem; mas não vai mandar ao Congresso, conforme foi noticiado, qualquer projeto nesse sentido e nem isso está em suas atribuições.

A seguir os jornalistas indagaram do ministro da Justiça sobre a veracidade de uma informação dada ontem, na Camara, pelo deputado Hermes Lima, em aparte a um discurso do sr. Cirilo Junior e, segundo a qual, no inicio do julgamento do Partido Comunista, teria comparecido ao Tribunal Superior Eleitoral, como representante oficial do ministro, o seu ajudante de ordens.

— Essa informação, que aquele deputado obteve de noticia tendenciosa e absurda publicada no dia seguinte, é inexata, — respondeu o ministro. E acrescentou: — O que ocorreu foi simplesmente isto: no dia referido solicitei ao capitão Walter Teixeira que comparecesse ao Tribunal Superior Eleitoral e suas imediações a fim de verificar se haviam sido executadas certas medidas de precaução aconselhaveis no caso. O presidente do Tribunal, ao avistar o referido oficial, por uma deferencia excepcional convidou-o a assentar-se ao seu lado. Sabedor do fato, logo no primeiro intervalo, determinei que aquele auxiliar não mais voltasse ao Tribunal e solicitei ao dr. Alceu Barbedo, procurador em exercicio, que explicasse ao seu digno presidente e aos outros juizes, a razão do comparecimento daquela autoridade. Aliás, a resposta que recebi é que todos os juizes já estavam perfeitamente inteirados do que acontecera.

POLITICA CEARENSE

O P. S. D. e o P. S. P. dispostos a um acôrdo, o qual, entretanto, não teria sido aceito pelo governador Faustino de Albuquerque

Causaram sensação nos circulos politicos desta Capital e do Ceará as noticias propaladas pela A MANHÃ, em primeira mão, referentes ao rompimento da U. D. N. com a corrente chefiada pelo senador Olavo de Oliveira, na coligação que vinha apoiando o governo do sr. Faustino de Albuquerque, naquele Estado.

Faustino de Albuquerque

A MANHÃ pode informar, agora, que o Partido Social Democrático e o Partido Social Progressista, com o fim de pacificar a familia cearense, se dispuseram a firmar um acordo para apoiar na administração do Estado, o governo do sr. Faustino de Albuquerque e, politicamente, o presidente Eurico Dutra.

As forças assim conjugadas somaram 25 deputados, maioria liquida e certa na Legislativa.

Entretanto, ao que apuramos, o governador Faustino de Albuquerque não estará disposto a dar o seu beneplacito a esse acordo, adiantando-se, mesmo, que, ao regressar ao seu Estado, leva o propósito de anular os atos do seu sucessor que foram motivo à crise verificada. No entanto, devemos ressaltar o fato acima aludido de que a nova Coligação contará, na Assembléia, com a maioria, é que lhe empresta excepcional força em face do governador.

O almôço ao sr. Faustino de Albuquerque

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a colonia cearense, aproveitando o ensejo da permanencia do desembargador Faustino de Albuquerque no Rio, resolveu homenageá-lo com um almoço, sem carater politico. Uma reunião de co-estaduanos em redor do chefe do Executivo da sua terra.

Entretanto, essa homenagem dos cearenses domiciliados nesta capital foi sendo levada para o lado politico — contra os desejos de seus organizadores — tando, mesmo, recebido as adesões dos srs. brigadeiro Eduardo Gomes e do senador José Américo, presidente da U.D.N. Em, assim sendo, o sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal, que, como cearense, havia aderido à homenagem, manifestou desejos de ficar de lado. O senador Olavo de Oliveira, comunicou ao governador Faustino de Albuquerque que não compareceria em virtude do carater politico que se pretende dar àquela manifestação. Assim, pelo que apurou a nossa reportagem, é bem possivel que, a estas horas, já esteja dissolvida a comissão promotora do ágape.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Pessedistas e pessepistas chegaram finalmente a um acordo, recebendo o mesmo a aprovação da direção nacional do pessedismo.

O documento que contém as bases da aliança encontra-se redigido, devendo ser assinado por quatro representantes de cada um dos partidos.

Uma das principais cláusulas do acordo é a eleição direta ou indireta à vice-governança do Estado do ex-interventor Menezes Pimentel e a sufragação do mesmo à senatoria, em 1950.

Circula na cidade que ficou estabelecido no referido acordo que será sufragado u mdos seguintes nomes, para a governança do Estado, no próximo quadriênio: Estênio Gomes, deputado Parsifal Barroso e deputado Antonio Gentil.

Não haverá sessão conjunta da Câmara e do Senado

Cada Casa festejará separadamente o Dia da Vitória

No dia de ontem, foi objeto de cogitações a realização, hoje, de uma sessão conjunta da Câmara e do Senado para comemorar o Dia da Vitoria.

Entretanto, o Senador Melo Viana, a quem caberia presidir tal sessão, chegou à conclusão de que não se justificaria a sua realização por não ser possivel enquadrá-la em nenhuma das hipoteses previstas na Constituição para reuniões conjuntas das duas casas legislativas.

Dessa forma, a Câmara e o Senado comemorarão separadamente o Dia da Vitoria, em suas respectivas sessões ordinárias.

NA CAMARA

O julgamento do processo contra o Partido Comunista não chegou a repercutir no plenário — Apenas o udenista João Mendes referiu-se ao fato, aliás, divergindo do seu partido — Apelo às Comissões da Casa para que apressem seus trabalhos

Apesar da grande expectativa sobre o julgamento do processo do Partido Comunista, que corria em paralelo com a sessão da Câmara, os trabalhos transcorreram normalmente, apenas aparecendo referências ao assunto sem tumulto nem açodamento.

Requerimentos de informação

Quatro pedidos de informação foram apresentados durante o expediente. O Sr. Diogenes Arruda requereu informações ao Instituto do Sal sobre os contratos em vigor com firmas estrangeiras, visando estudos para elaboração de projetos sôbre instalação de fabrica de soda cáustica.

Sobre o credito agro-pecuário no nordeste, o sr. José Jofili ofereceu requerimento de informações, protestando, na oportunidade, contra o cancelamento do crédito. Indagou, tambem, por que motivos se embaraça o cumprimento da lei que beneficia os pecuaristas em-debito para com o Banco do Brasil.

O outro requerimento de informações foi apresentado pelo sr. Vandoni de Barros. O representante matogrossense queria saber o que existe a respeito do fornecimento do sal estrangeiro para Mato Grosso, pois grande quantidade fôra adquirida por seu Estado e ainda não pôde chegar a seu destino.

O ultimo foi de autoria do sr. Herbert Levi e solicitava informações sobre a liquidação do Departamento Nacional do Café, perguntando, ainda, as razões por que foram preferidos intermediários particulares na compra de caminhões americanos.

A parte do expediente reservada a oradores inscritos foi ocupada inteiramente pelo sr. Jurandir Ferreira que voltou às suas tertúlias sobre a situação econômica do país.

Rumo ao Senado

Anunciando a ordem do dia, o Presidente pôs em votação as redações finais de dois projetos. O que reforma a lei de amparo aos pecuaristas e o que abre, pelo Ministério da Educação a verba de 47 mil, 428 cruzeiros para pagamento de gratificação do magistério. Ambas foram aprovadas e os respectivos projetos irão para o Senado.

Contra o Instituto do Sal

Aproveitando o assunto da primeira matéria em ordem do dia — o requerimento que aumenta o numero de membros da Comissão de Inquérito dos Atos da Ditadura — o Sr. Domingos Velasco, lembrando que o Instituto do Sal é obra do regime ditatorial, acusa seu presidente de haver praticado o câmbio negro do sal. Sugere seu afastamento do posto e, em aparte, o Sr. Alfredo Sá lembra que obra mais patriotica seria a de solicitar-se a extinção do Instituto.

Acatamento ao Judiciário

Nessa mesma oportunidade, o Sr. João Mendes, udenista da Bahia, referiu-se ao julgamento do PCB. Mostrou-se em divergência com o pensamento de sua bancada que já se manifestou contra o cancelamento do registro do partido vermelho. Sensato declarou que o parlamento não se deve adiantar ao julgamento. Deve, isto sim, acatar a deliberação da Justiça. E, revelando seu ponto de vista, divorciado do partido, declara:

— Assumo o compromisso de acatar a decisão da Justiça, seja qual for o rumo do veredito...

Soube-se, depois, que seu líder, o sr. Prado Kelly, aborrecera-se muito com a declaração.

O Sr. Barreto Pinto, autor da denúncia contra o PCB, concordou com o orador e diz que, apesar de seu genio irrequieto (e disse: tenho veemente) não se deveria fazer [illegible] à decisão da Justiça. Depois, [illegible] votação [illegible] foi aprovada em discussão única, ficando [illegible] a Comissão de Justiça.

À revelia do Govêrno

O Sr. Lino Machado fala também, fora da pauta. Diz que está havendo restrições por parte do programa radiofonico que defende os interesses dos funcionarios publicos. Recebe um aparte do sr. Acurcio Torres, atuando como lider, em que declara que louva o orador por trazer ao conhecimento do Governo um fato para ele desconhecido e que ocorre à sua revelia.

Critica às Comissões

A seguir, foi aprovado o requerimento de informações sôbre o destino das importâncias arrecadadas para a Casa do Expedicionário, rejeitando-se, depois, o requerimento Café Filho que pedia inclusão em pauta de determinado projeto.

O fato deu margem a um apêlo do referido deputado às Comissões da Casa, no sentido de apressar seus pareceres. O lider da maioria teve, então, oportunidade, de criticar a morosidade das Comissões, esclarecendo que, depois de seu discurso sôbre a orientação dos trabalhos, tinha que prestigiar qualquer deputado que fizesse reclamação naquele sentido. Também o presidente reconhece a situação e, em seguida, são rejeitados mais dois requerimentos de inclusão em pauta.

Água e água!

Entra-se a discutir o projeto que revoga decreto que institui impostos sôbre água potável engarrafada, já em terceira discussão. O mais original da história foi que o sr. Galeno Paranhos, indo falar sôbre o assunto, disse que não queria desrespeitar o Regimento. Como o assunto era sôbre Água, iria falar sôbre Água. E passou a defender as necessidades da região Araguaia-Tocantins...

O projeto foi a votação, sendo aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças.

Foi aprovado, ainda, em discussão suplementar, o projeto que abre o crédito especial de 14.543.120 cruzeiros para melhoramentos da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina. Dois outros, em pauta, voltaram às comissões respectivas.

Hoje, sessão solene

Terminado o tempo, embora ainda houvesse matéria, o presidente convocou sessão para hoje, que será conjuntamente com o Senado, a fim de ser comemorada a data da vitória das Nações Unidas contra as potências do Eixo.

Depois, a sessão foi encerrada.

NAS COMISSÕES

Vantagens a reprovados da Escola Naval

Aceitando o dispositivo de lei apresentado pelo sr. Abelardo Mata, a Comissão de Segurança Nacional da Câmara assegurou a ex-alunos do Curso Superior da Escola Naval, reprovados em uma só materia em 1946 e que tiveram baixa no corrente ano, em consequência, o direito de prestar novo exame, como civis.

O calçado

A Comissão de Indústria e Comércio voltou a estudar o problema do barateamento do calçado. Esteve presente o sr. Miranda Jordão, representante do Comp. Mackenery do Brasil que opinou pela redução dos tipos de calçados a apenas vinte, além de outras considerações.

Resolveu-se ainda, na mesma Comissão, encaminhar-se o projeto sôbre participação de operários nos lucros das empresas à Comissão de Legislação Social.

Estatuto dos Funcionários

Reuniu-se, ontem, a sub-comissão da Comissão de Justiça, encarregada da revisão dos Estatutos dos Funcionários. Foi eleito presidente o sr. Plinio Barreto, estando a sub-comissão preparada para iniciar a tarefa.

Lei dos pecuaristas

A Mensagem presidencial sôbre a alteração geral da lei de proteção aos pecuaristas foi aprovada na Comissão de Agricultura, com exceção do artigo 1º, que conceituava a profissão. Adotou-se o ponto de vista de que são pecuaristas todos os que exercem efetivamente a profissão e, não, apenas os que a têm como atividade principal.

O sr. Clemente Mariani na Comissão de Educação

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, esteve presente à reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura.

Acentuou a necessidade da cooperação entre o Executivo e o Legislativo e pôs à disposição da Comissão todo o acervo do seu Ministério.

O sr. Raul Pila deu parecer contra o projeto Beni de Carvalho que prorrogava os prazos para concursos em estabelecimentos oficiais, havendo o autor concordado com o parecer.

O sr. Jarbas Maranhão manifestou-se favoravelmente ao projeto Magalhães Pinto que abre crédito em favor dos ex-Alunos e Amigos dos Lazaristas do Colégio de Caraças, Minas, para manutenção de cem alunos pobres e reforma de sua sede.

Departamento Nacional de Imigração

A Comissão de Imigração e Colonização voltou a tratar da criação do Departamento Nacional de Imigração...

O sr. Aide Sampaio, depois de criticar o projeto, com apoio dos seus pares, propôs supressões de alguns artigos e nova redução de outros.

Resolveu-se, ainda, pronto o projeto, convidar-se os srs. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Péricles de Carvalho, diretor da Divisão de Imigração do Ministério do Trabalho para opinarem sôbre o mesmo.

O MOMENTO POLITICO EM SÃO PAULO

Descontentamento nas fileiras do P. S. P. — A U. D. N. comunica que não mais pertencem aos seus quadros o Sr. Paulo Nogueira Filho e seus amigos — O P. S. D. empenha-se no alistamento para as eleições municipais

Continua a crise manifestada nas fileiras do P. S. P. paulista que, como se sabe, é o partido do sr. Ademar de Barros.

As nomeações de prefeitos comunistas ou indicados pelos adeptos de Moscou, provocaram as primeiras manifestações de descontentamentos e, depois as nomeações para altos cargos de pessoas estranhas aos quadros do P. S. P., deram motivo à atual crise. Na próxima segunda-feira os presidentes e vice-presidentes de todos os diretórios distritais da capital paulista deverão reunir-se para estudar o momento politico.

A U.D.N. e o sr. Paulo Nogueira

Paulo Nogueira

A Comissão Executiva da U. D. N. de São Paulo, distribuiu ontem à imprensa uma nota na qual analisa a atitude recentemente assumida pelo sr. Paulo Nogueira Filho e seus amigos da Ação Renovadora. Nessa nota a U. D. N. sustenta a tese de que os fundadores da Ação Popular Renovadora não mais pertencem ao partido udenista, nem mesmo como dissidentes pois fundaram um novo partido, com programa próprio e vida própria.

Na Assembléia Legislativa

Os deputados pessedistas Martinho Di Ciero, Cunha Bueno e Leonidas Camarinha, que votaram, dias atrás, contra a moção de aplauso ao general Eurico Dutra pela interpretação do artigo 12 do Ato das Disposições Transitorias, apresentada na Assembléia paulista pelo deputado Castro Neves, ao que nos informam, telegrafaram ao presidente da Republica para justificar sua conduta. Disseram os referidos deputados que a moção Castro Neves constituia uma manobra politica, e que, por esse motivo, votaram contra.

Em ação o P.S.D.

Os srs. Mario Tavares e Cesar Vergueiro, em nome da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, acabam de expedir a todos os diretórios municipais e distritais daquele partido uma circular recomendando que os trabalhos de alistamento eleitoral sejam orientados de forma a que o P. S. D. se encontre perfeitamente organizado e forte nas proximas eleições municipais.

O sr. Marcondes Filho será o presidente do P.T.B. paulista

Marcondes Filho

São Paulo, 7 (Asapress) — O sr. Icaro Sidow confirmou a noticia de que o sr. Marcondes Filho será o presidente do PTB em São Paulo.

NTENDIMENTOS ENTRE O P. S. D. MINEIRO E A DISSIDÊNCIA DO PARTIDO

Procura-se uma fórmula que permita a reconciliação — Continuam reunidos em Belo Horizonte os maiorais pessedistas — O sr. Negrão de Lima ingressaria no P. S. D.

Ontem foi um dia cheio, nos circulos politicos de Belo Horizonte. Foram reabertos os entendimentos entre os lideres das duas correntes do Partido Social Democrático para uma reconciliação sendo que uma das condições estabelecidas pelos amigos do senador Melo Viana e do deputado Carlos Luz se prende à modificação e reestruturação dos quadros dirigentes do partido.

Melo Viana

Afirma-se, porém, que, não é possivel, agora, mudar-se a diretoria do P.S.D., uma vez que a atual Comissão Executiva foi eleita em 1945, somente podendo ser modificada em Convenção Estadual. Mesmo assim, admite-se a possibilidade de uma modificação, que seria conseguida, provavelmente, através da renúncia de um ou mais membros da Comissão Executiva. Entretanto, até ontem, nas reuniões da Comissão Executiva do P.S.D. o assunto não foi sequer ventilado. Informa-se, também, que o sr. Otacilio Negrão de Lima e mais dois deputados do P.T.B. vão ingressar nas hostes pessedistas.

Carlos Luz

Continuam reunidos, em Belo Horizonte, os maiorais do P.S.D.

Conforme antecipamos, estão reunidos, em Belo Horizonte, em assembléia extraordinária, os membros da Comissão Executiva do P.S.D., conjuntamente com os seus representantes na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

B. Valadares

Nos circulos politicos mineiros, essa concentração dos maiorais do P.S.D. está despertando o maior interêsse. Encontram-se presentes em Belo Horizonte todos os membros da Comissão Executiva, com exceção apenas dos srs. Ovidio de Abreu e Ewaldo Lodi, que enviaram procuração. Os trabalhos estão sendo presididos pelo deputado Benedito Valadares, secretariado pelo deputado Juscelino Kubitschek.

No Rio o sr. Israel Pinheiro

O deputado Israel Pinheiro, que estava participando das reuniões do P.S.D. em Belo Horizonte, chegou, ontem, ao Rio, por via aérea, tendo se dirigido, logo após ao seu desembarque, para a sede do partido, onde conferenciou com o sr. Nereu Ramos sôbre os trabalhos executados na capital mineira.

Israel Pinheiro

À saida, falando a A MANHÃ, o sr. Israel Pinheiro manifestou o seu entusiasmo pelo que observou em Belo Horizonte, dizendo que os importantes problemas que deram motivo à reunião estão sendo examinados e estudados tendo em vista os altos interesses de Minas e do país, estando todos os presentes ao conclave na melhor harmonia, acreditando que o P.S.D. de seu Estado, sairá mais forte dessa assembléia.

Chegou o sr. Virgilio Melo Franco

O sr. Virgilio Melo Franco, presidente da U.D.N. de Minas Gerais, que acaba de percorrer diversos municipios do seu Estado, visitando propriedades agricolas, uma vez que deseja adquirir uma grande fazenda, chegou ontem ao Rio. Conferenciou com o senador José Américo e com o deputado Prado Kelly, almoçando no Palace Hotel com membros da bancada udenista mineira, com os quais tratou dos problemas politicos do Estado e do país.

O sr. Virgilio Melo Franco esteve, também, no Palácio Tiradentes, onde conversou com os lideres da U.D.N.

Grande movimento na sede do P.S.D.

A sede da Comissão Diretora do P. S. D., teve ontem, mais um dia muito movimentado. O Sr. Nereu Ramos, logo pela manhã, conferenciou com o deputado Batista Luzardo, que havia chegado de Porto Alegre e que transmitiu ao presidente do Partido as suas impressões sobre os resultados da Convenção Regional realizada em Porto Alegre. Logo em seguida foi recebido pelo sr. Nereu Ramos o senador Olavo de Oliveira, presidente do Partido Social Progressista do Estado do Ceará, que se congratulou com o sr. Vice-Presidente da República pela pacificação da familia politica de seu Estado. O senador Olavo de Oliveira era acompanhado do deputado Francisco Monte. Os deputados Vasconcelos Costa, Israel Pinheiro, Munhoz de Melo e Ernani do Amaral Peixoto estiveram, tambem, no P. S. D.

PELO PRESIDENCIALISMO O P.S.D. E A U.D.N. DO RIO GRANDE DO SUL

As resoluções aprovadas na Convenção estadual pessedista — A posição dos udenistas, que estão em desacordo com o P. L., seu aliado nas ultimas eleições

Foi um expressivo acontecimento politico o encerramento da Convenção Estadual do Partido Social Democrático, do Rio Grande do Sul, realizado domingo último, à noite, em Porto Alegre. Os convencionais presentes aprovaram: 1.º — Definição do Partido pelo puro presidencialismo, em face do projeto de Constituição ora em elaboração na Assembléia; 2.º — Definição do ponto de vista partidário na luta contra os extremismos, especialmente o comunismo; 3.º — Normas ditadas pela Convenção aos Diretórios Municipais, visando as eleições municipais do próximo mês de Outubro no Estado.

W. Jobim

Por unanimidade, o conclave votou uma moção de solidariedade irrestrita, politica e administrativa, ao general Eurico Dutra, presidente da República, bem como uma moção de solidariedade e aplauso à Comissão Diretora Nacional do P.S.D. e outra de aplauso aos atos praticados pelo Sr. Nereu Ramos na direção nacional do Partido.

Os novos dirigentes do P.S.D. gaúcho

Depois de debatidos importantes problemas da politica estadual, a Convenção resolveu reestruturar os seus quadros de direção, sendo eleitos, para membros do Diretório Regional os srs.: Presidente — Dr. Protasio Vargas; membros: — General Firmino Paim Filho; Silon Rosa, coronel Marcial Terra e Luiz Pacheco Prates.

A Comissão Executiva ficou, agora, constituida de 43 membros, figurando entre os novos elementos os srs. João Neves da Fontoura, Souza Costa e Batista Luzardo além dos representantes do P.S.D. na Câmara Federal e Estadual.

A posição da U.D.N.

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Entrando em completo desacordo com o seu aliado, o Partido Libertador, que é francamente parlamentarista, em sua última reunião a União Democrática Nacional proclamou o seguinte: "1º — A UDN combaterá qualquer tentativa de instituição de regime politico dissonante dos principios básicos explicita ou implicitamente consagrados na Constituição Federal; 2º — Consoante a fórmulas tradicional republicana, que nem pela oposição sistemática nem pelo apoio incondicinal, a UDN contribuiria com lealdade e desapego para que os poderes constituidos possam cumprir, dentro de salutar delimitação de competência, as prerrogativas para a promoção do bem estar e progresso do Rio Grande do Sul; 3º — A UDN continuará vigilante em sua patriótica orientação partidária de preservação da liberdade, paz e ordem constitucional, convencida mais que nunca da necessidade do Rio Grande assumir a posição decisiva de influência no panorama nacional, com a autoridade politica que lhe confere sua invariável tradição democrática".

NO SENADO

Presidiu a sessão de ontem do Senado o sr. Nereu Ramos, presentes 42 senadores.

O sr. Pedro Ludovico defende-se e faz criticas

Na hora do expediente, pediu a palavra o sr. Pedro Ludovico, para se defender de acusações feitas à sua pessoa pelo deputado Domingos Velasco, na véspera, na Camara. Antes de aludir à acusação do sr. Velasco — de que êle, Ludovico, quando interventor em Goiaz, havia perseguido a firma Coimbra Bueno, de que faz parte o atual governador do Estado — o orador fez um retrospecto da vida politica do sr. Domingos Velasco, afirmando que êle tem mudado de idéias e de partidos, e acusando-o de comunista. O sr. Artur Santos, em aparte, disse que esta era uma acusação injusta. Foi o advogado do sr. Velasco no Tribunal de Segurança e êle fôra absolvido por não ter sido provada a sua atividade comunista. Pelo contrário — adiantou — é êle católico praticante, um homem de bem que, se fosse comunista, assumiria perante a Nação a responsabilidade de suas convicções. O sr. Prestes também aparteou, dizendo que o sr. Velasco nunca foi comunista. O sr. Pedro Ludovico indagou, então: "E o tal Bayma, que aparecia na carta apreendida pela policia, naquela época, a quem se referia?" O sr. Artur Santos respondeu que "ficara provado não se tratar do sr. Domingos Velasco". O sr. Hamilton Nogueira também proferiu o seu aparte, lembrando que o arcebispo de Goiaz, em sessão pública, manifestara a sua admiração e o seu apreço pelo sr. Domingos Velasco, o que não ocorreria se êle fosse comunista. E o sr. Filinto Muller, que foi chefe de Policia do Distrito Federal, igualmente aparteou o sr. Ludovico, dizendo que prendera e processara o sr. Velasco, com quem aliás não mantinha relações, mas devia confessar, por ser a plena verdade, que êle não era comunista. Fôra preso em face de documentos encontrados, mas provara cabalmente que não era comunista, sendo absolvido pelo Tribunal de Segurança. O sr. Pedro Ludovico prosseguiu, criticando as atitudes politicas do sr. Velasco, que "combateu o general Dutra e agora é palaciano". Passou, depois, à questão da firma Coimbra Bueno. Recordou que essa firma, quando êle foi interventor no Estado, já havia recebido 12 milhões de cruzeiros sem prestar contas. Verificou-se que havia um alcance de 900.000 cruzeiros. Depois de tomadas de contas e outras providencias, foi reduzida a divida a 300.000 cruzeiros. Após o golpe de 29 de outubro e o seu consequente afastamento da interventoria, a firma não só não pagou o débito, como ainda se considerou credora de igual importancia.

Fala o sr. Prestes — Um aparte do sr. José Américo sôbre a posição da U.D.N.

Falou, a seguir, o sr. Luiz Carlos Prestes, referindo-se à sessão da véspera da Câmara dos Deputados e aos discursos ali pronunciados, particularmente o do sr. Prado Kelly, lider da UDN, sôbre o Partido Comunista. O sr. Prestes disse, a seguir, que "queria com o seu silencio patentear seu respeito à integridade dos juizes e aguardar a decisão que, àquela hora, devia estar sendo tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral, reservando-se para, posteriormente, dizer à Nação da sua atitude e do seu partido frente a qualquer decisão". O senador comunista foi aparteado pelo sr. Vitorino Freire e também pelo sr. José Américo, ao se referir ao discurso do sr. Prado Kelly. (

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Tumulto quando se discutiam as finanças municipais — Sessão solene hoje, a que deverá comparecer o marechal Mascarenhas de Morais

Iniciando a sua vida legislativa, a Câmara de Vereadores realizou sua segunda sessão ordinária.

O Sr. Frota Aguiar foi o primeiro orador do dia, lendo uma carta do médico Alvaro Cumplido de Santana, declarando que não pedira nenhum inquérito contra seus colegas de Departamentos de Gêneros, da Prefeitura.

O Srs. Geraldo Moreira e Eduardo Bartlet James renunciaram aos lugares para que foram eleitos, respectivamente nas Comissões de Redação e Viação, a fim de permitir a aplicação da proporcionalidade na constituição das mesmas.

Duque de Caxias

O vereador Jaime Ferreira discorreu sôbre o nascimento do Duque de Caxias, efemiride ontem verificada, terminando por apresentar voto de congratulações com as Fôrças Armadas, pelo aniversario de seu patrono, voto que a Casa aprovou.

Impaludismo na Tijuca

O Sr. Breno da Silveira criticou a Secretaria de Saúde e Assistência, acusando-a de haver abandonado a população do bairro da Tijuca, há mais de vinte dias, deixando-a sem socorros médicos para enfrentar o impaludismo que ali grassa.

Finanças municipais

O Sr Levi Neves, referindo-se à Mensagem do Prefeito, apresentada à Casa, na primeira sessão legislativa, critica o documento, na parte que se refere às Finanças Municipais tentando provar que houve monumental aumento de impostos. O Sr. Tito Livio, em aparte, defende o Prefeito, afirmando que o descalabro vem de longe, tendo seu inicio na administração do Sr. Henrique Dodsworth que "esmulambou" [illegible] as finanças da Prefeitura, desgraçando a cidade.

O assunto tumultuou o recinto, chegando o Presidente a ameaçar a Casa com a suspensão da sessão. Não foi preciso, porém, que se chegasse a tal extremo. Os apartes cruzados arrefeceram e a sessão pode continuar.

O feijão

Foi lido ofício da Comissão de Inquérito sôbre o caso do feijão, antes denunciado pelo Sr. Mergulhão, no sentido de ser nomeado representante da Casa, a fim de acompanhar o inquérito. O Sr. Benedito Mergulhão falou a respeito, dizendo que compareceu à Comissão, ali prestando todos os informes que lhe foram solicitados. Acaba por indicar o nome do Sr. Carlos Lacerda, para representar a Câmara, junto àquela Comissão. Sua proposta foi aceita pela Casa.

Comparecerá o Marechal Mascarenhas

Em nome da Comissão encarregada de convidar o marechal Mascarenhas de Morais, para comparecer hoje à solenidade de comemoração da Vitória, falou o Sr. Bartlet James. Disse que a Comissão se desincumbira da tarefa, respondendo o marechal que, desde que foi reformado, afastara-se das comemorações oficiais. Entretanto, por exceção e em consideração à Câmara, pelo convite que tanto o honrou, compareceria à sessão solene.

Duas indicações, apenas

Como assunto final da sessão, duas indicações foram aprovadas. A primeira, apresentada pelo Sr. Carlos Lacerda, pedia à Mesa que sugerisse ao Prefeito a iniciativa de dar a uma das vias públicas da cidade o nome de Paula Ney. A segunda, oferecida pelo Sr. Ari Barroso, pedia à Casa que se mandasse oferecer ao Prefeito, solicitando-lhe que as Bandas Militares voltassem ao vários coretos da Capital, aos domingos e dias feriados nacionais e municipais, como antes se fazia.

Depois de aprovadas as indicações, foi encerrada a sessão, convocando-se para hoje a sessão solene de comemoração da Vitória.

Falará amanhã o senador Getulio Vargas

O Sr. Getulio Vargas compareceu à sessão de ontem do Senado. E, abordado pelos jornalistas, informou que, realmente, falará na sessão de amanhã, sexta feira. Não quis porém, adiantar qual o tema do seu discurso, revelando, apenas, que falará "sobre a situação".

Interrogado sobre como apreciava o fechamento do Partido Comunista, respondeu que isso era com o Tribunal Eleitoral. Insistiram os jornalistas, perguntando se acreditava que o fechamento daquele partido trouxesse qualquer perturbação ao regime democrático ou à ordem pública. E o sr. Getulio Vargas respondeu, sorrindo:

— Isto é com o senador Prestes. Perguntem a êle.

Responsabilizada a Coligação Democrática de Pernambuco

O relatório da comissão encarregada de apurar o assassinio do juiz Corrêa Araujo

RECIFE, 7 (Difusora) — A Comissão judiciária encarregada de apurar o barbaro assassinato do juiz Antonio Correia Araujo concluiu o seu trabalho publicando no "Diario Oficial" o relatório. O documento que é vasado nas declarações das testemunhas do crime, conclui pela responsabilidade da Coligação Democrática, que mandaram matar o juiz, pelo fato de estar o mesmo processando, por crime de fraude eleitoral, o chefe da coligação do municipio de Camaratuba. O relatório diz que o crime teve claro fim politico, tendo sido intimidada a Justiça e foi longamente premeditado.

A reunião do Diretório da U.D.N. do Distrito Federal

Foi transferida para amanhã, sexta-feira, às 18 horas, a reunião do Diretório da UDN do Distrito Federal.

BORGHI FUNDA UM NOVO PARTIDO POLITICO

Flagrante colhido na residencia do Sr. Hugo Borghi, quando ali estiveram reunidos os dissidentes do PTB e do PTN.

Estiveram reunidos, ontem, à noite, no palacete da rua Sacopã, 28, residência do deputado Hugo Borghi, diversos politicos, elementos de destaque do P.T.N. e do P.T.B. A nossa reportagem logo que teve ciência da reunião rumou para aquele local a fim de se inteirar das finalidades daquela concentração. Recebidos pelo secretário do sr. Borghi, fomos imediatamente introduzidos no salão da conferência.

O sr. Hugo Borghi prontificou-se gentilmente a nos prestar as declarações que desejavamos. E explicou-nos, que ali estavam presentes os politicos dissidentes do Partido Trabalhista Nacional e do Partido Trabalhista Brasileiro, que haviam resolvido a se fundirem formando um novo partido politico.

Quanto ao programa, elaboração de estatutos e denominação da nova entidade, seriam assuntos que deveriam ser tratados numa convenção a realizar-se possivelmente aqui no Rio, no dia 21 deste mês.

Estiveram presentes os senhores Berto Condé, Guaraci Silveira, Emilio Carlos, Leri Santos, Aristides Largura, Newton de Noronha e o vereador Leite Castro.

FORA DA LEI, O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

der e aplicar, aquela que justificou a carnificina da ultima guerra e que ainda cobre de luto várias familias patricias, enfim, aquela Democracia como nós entendemos que o seja, aquela que o Brasil pregou através da definição dada pelo gênio de Rui Barbosa, consubstanciada em todas as constituições brasileiras.

Eis porque não posso deixar de acompanhar o parecer do ilustre e ponderado Procurador Geral, dr. Alceu Barbedo, quando S. Excia. diz, ao meu ver com acerto e precisão: "Onde há extremismo, não há Democracia, pelo menos, nos termos assentes e consignados na lei básica. A ideologia que pretende a destruição paulatina da Democracia, tem de incidir na sanção do art. 141, letra 13, da Constituição.

Diz, mais adiante:

"Fica, nas minhas cogitações, no campo doutrinário, que me pareceu exuberantemente demonstrado no processo, demonstração que tem o cunho de universal, fácil de ser compilada como fenômeno internacional, sem o menor vislumbre de dúvida: a orientação politico-partidária de procedência estrangeira e a prática de atos e atividades colidentes com os principios democráticos por nós brasileiros, no Brasil, no Parlamento brasileiro, que organizou, discutiu e votou a Constituição brasileira.

Entre nós, sr. presidente, não há mais lugar para falarmos de ditadura, ou em hegemonia do proletariado, nem de outra qualquer classe; basta o enunciado da palavra para, desde logo, sentirmos que ela esbarra com a Democracia. Onde há ditadura não há democracia, a não ser que a significação de democracia seja de tal modo elástica que possa ser aplicada à vontade como inspiradora e orientadora de um programa partidário até de uma monarquia absoluta."

E em seguida:

"Ninguem poderá contestar que o discutido art. 141, parágrafo 13, da Constituição encerra um principio de sã democracia, democracia que vem de Lincoln, de Roosevelt e de Rui Barbosa, daquela que garante a liberdade, mas, liberdade como sendo o prêmio da eterna vigilância. E tanto isso é indiscutível que o legislador, antes de redigir o parágrafo 13, como complemento, teve o louvável cuidado de preparar sua conceituação afirmando no parágrafo 8.º o tradicional principio democrático de que ninguém será privado de seus direitos, sejam quais forem, por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.

Da conjunção destes textos resulta que a convicção politico-partidária é defendida e é respeitada por todas as formas, desde que venha ao país e nele se desenvolva pela porta ampla e liberal da pluralidade de partidos, nunca e nunca através de qualquer ditadura, mesmo a do proletariado, que, por isso, deixa de ser uma ditadura, exclusivamente totalitária, ferindo de frente na forma e no fundo o regime adotado na Constituição.

Ora, não é possível negar que os comunistas, êles próprios, escapam à assertiva desta conceituação democrática."

Acrescenta: «O principal, porém, é que, como ficou plenamente acentuado, os comunistas sustentam que têm um conceito proprio de Constituição que não é o clássico. E note-se tambem, pela origem insuspeita que é, que na explanação das teses para o 4.º Congresso do Partido Comunista do Brasil, a realizar-se em Maio, em São Paulo, à pagina 6 da Tribuna Popular de 25 de Março ultimo, referindo-se à A. N. L. e o movimento libertador de 35, existem afirmações como esta: «A justa linha estratégica e a luta contra o fascismo ligada à realização da revolução democrático-burguesa agrária e imperialista, facilitou a formação da A. N. L., como movimento de frente antifascista e antiimperialista, capaz de lutar pelo inicio da revolução democrático-burguesa e a criação de um governo popular revolucionário, já corrigida, assim desde o inicio de 1935, a palavra de ordem do Governo soviético».

E, pois, pela propria palavra do orgão do Partido que ficamos sabedores, cientes e conscientes que pelo menos desde 1935, ou então naquela época sòmente, que no Brasil no setor politico partidário do denunciado, já o governo soviético dava palavra de ordem. E mais ainda, aquele mesmo jornal comunista adiante acrescenta: «Crescera a consciência da classe do proletariado em consequência do desenvolvimento mais rapido da industria nacional, motivada pela guerra de 14 a 18, com maior concentração operária e as grandes greves de 17 e 18 em São Paulo, no Rio, e em quase todo o país, sob a influência da grande revolução socialista de 1917, na Russia».

Ora, aí está um detalhe impressionante, qual o de que, desde 17-18, as grandes greves de São Paulo, do Rio e de quase todo o país estiveram sob a influência da grande revolução socialista da Russia.

Quer no campo doutrinário, quer no da ação material, ao meu ver, impossível será negar, em face de todas estas provas oferecidas nos autos através de peças documentárias encontradas pelo governo e das que foram colhidas pelo Tribunal desde Distrito Federal, que existe a transmissão, o recebimento e a execução no Brasil de uma firme e cuidadosa orientação politico-partidária de procedência estrangeira, baixada das estepes sobre nós como sobre tantos e tantos outros países.

Tal orientação vem do orgão central, que é internacional e controlador das atividades politico partidárias das diversas filiações mundiais, o Brasil uma delas, ferindo violentamente o dogma constitucional da obrigatoriedade da pluralidade de partidos, sem qualquer orientação de procedência estrangeira.

Daí, saberemos que essa orientação é e não pode deixar de ser nos idênticos moldes da doutrina marxista-leninista. Daí, o sabermos que, em caso de guerra com a Russia brasileiros existem que entrariam na peleja contra sua propria patria.

Os documentos estão numerados no volume I, n. 5 a 41, 15 a 19, e documento n. 18. São documentos que representam uma prova harmônica se os compararmos com os fatos plenamente verificados. Os fatos acontecidos no Brasil se ajustam perfeitamente com o que dizem esses documentos. E por quem não podemos nós acreditar, se fornecidos por elementos dignos de credibilidade? Excluídos, tão somente porque oferecidos pelo Governo? Mas, por que, a priori, tomarmos por mentirosa esta palavra? Por que, se os fatos comprovam a acusação? Por que julgarmos de nenhum valor provante os dossiers enviados pelo orgão policial competente e especifico para tal função, aquele que tem sob sua exclusiva tarefa a de vigiar e observar as atividades subversivas em todo o país? Por que não dar crédito às publicações, aos artigos de propaganda feitos pelos orgãos da imprensa do Partido, devidamente registrados? Por que não dar crédito ao que se vê, ao que se lê nos jornais do Partido, desde que não pode haver a menor dúvida de que êles pregam os princípios marxistas-leninistas? O fato é diário e as provas estão nos autos para quem quiser ver através de vários exemplares de jornais e publicações que o demonstram evidentemente.

Com relação à duplicidade dos estatutos, diz o desembargador Candido Lobo:

"A fls. 19 do Relatorio, encontramos diversas referencias, como todas elas, feitas nesta brilhante peça elucidativa, ao caso da — duplicidade —, consistindo a defesa na alegação de que trata-se de simples projeto de reforma dos Estatutos, e entre outras alegações a que tira todo e qualquer força ao Regulamento de Finanças do denunciado, porque confeccionado pelo Tesoureiro que é pessoa de instrução primária (Vol. 20, fls. 531). Mas, como compreender de instrução primária um Tesoureiro de lutas continuas, em que necessário se torna reunir pessoalmente uma grande habilidade, inteligencia e experiencia, como, aliás, é publico e notório que assim acontece de fato entre os hábeis dirigentes do denunciado? Como aceitar a defesa por outro lado, na parte em que alega que o Partido votou a emenda Clemente Mariani e que, por isso, ratificou o conceito democrático exposto na Constituição? Se votasse contra, é claro que estaria o Partido demonstrando inequivocamente sua reprovação ao conceito constitucional de Democracia, comprovando, assim, seus propósitos marxistas sendo muito mais prudente votar a favor e continuar a pensar e a agir no sentido inverso. Que lucraria o denunciado em votar contra, descobrindo-se desde logo?

E as expulsões de partidários com a designação dos numeros do respectivo artigo deste 2.º Estatuto, não conferindo com a numeração dos que estão registrados, tambem é invenção e falsidade da autoridade policial? Mas, então, tudo, tudo e tudo, nestes volumosos autos é falso, é mistificação, quando não convém ao denunciado? Mas, então, tudo ficou sem prova, sem a menor credibilidade, sem o menor poder de convicção sòmente porque as provas foram colhidas pela Policia ou alertadas pela Imprensa que não é a do Partido em foco? Então, a única palavra verdadeira, a única, aquela que está acima de tudo e de todos é a do denunciado e assim, desde que ele nega os fatos, temos que admitir que estes não existem, desde que ele explica os fatos, esta explicação é que é a única verdadeira. O resto é mentira, falsidade, burla, mistificação, embuste, demagogia. Só o denunciado é quem fala a verdade, porque os documentos nada provam, foram inventados, simulados, forjados para o único fim de comprometer o Partido e colocá-lo fora da lei.

Mas será isso possivel perante a consciencia daqueles que têm a árdua missão de interpretar a prova produzida e de ajustá-la aos indicios e presunções vinculadas aos fatos e aos acontecimentos inumeros, que coincidem perfeitamente com a ação do denunciado? Se assim fosse, teriamos até que admitir por coerência que 1935 também não foi produto da ação partidária especifica e que nada teve que o vinculasse ao comunismo. O réu, mesmo negando o fato, pode e deve ser condenado, quando outras circunstancias dividamente provadas demonstraram a sua culpabilidade. Não fosse assim e todos seriam absolvidos pela simples negativa do culpado. Que papel, então, exerce o julgador? Nada mais legal, nada mais justo, senão o exercicio daquele direito que a lei lhe confere de interpretar a prova mesmo com a negativa do réu, para verificar, do choque entre ambos, onde está a verdade, desde que não hajam dúvidas. É o caso dos autos.

Os documentos por mim interpretados em nove anexos, volume 4 a 11, estão minuciosamente assinalados à fls. 5 usque fls. 12, o volume 13, sob a rubrica "Imbassahy", autoridade da Segurança Pública, existe circunstanciado relatório intercalado em numerosos documentos pelos quais passou à intensa campanha de bolchevização, no seio das massas, de acôrdo com o programa da I. C., que é a reprodução das lições de Lenine e Stalin, campanha essa que a acusação resume nos três itens transcritos à fls. 13 pelo nobre Relator: 1.º — organização das massas nos principios marxista-leninistas;

2.º — desenvolvimento nos sindicatos da linha de direção do comunismo, o que se tem verificado nesta Capital e nos Estados;

3.º — organização de células das empresas. Acrescenta a denuncia, seus fins, na forma do art. 2.º dos Estatutos (os que não estão registrados) são organizar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo, com o mesmo emblema que está gravado no escudo da União Soviética. Será que tudo isto que está assinalado não representa a verdade?

A fls. 250 e 289 do vol. III, deparamos com o Relatório do Ministério do Trabalho sôbre as greves continuas, principalmente em São Paulo, mas, sustenta a defesa que o aludido Relatório, ele mesmo desfaz a acusação porque pondera que "não há provas materiais concretas, irrecusáveis, da responsabilidade, do Partido". Será que os fatos aludidos, verdadeiros como são, do conhecimento de todos nós, concretos e irrecusáveis, como são, lançados às massas experientes e precavidas, da referida ação partidária, confessando pelo próprio orgão do Partido, cuja transcrição já fizemos, deixariam atras de si provas materiais, concretas e irrecusáveis facilitando, consequentemente, a sua comprovação ulterior? Até esse ponto chegaria a negligência dos experimentados mentores do denunciado? É exigir em demasia da boa fé e do poder que a lei confere ao juiz ao interpretar a prova oferecida.

Na parte da divergência entre os estatutos registrados e os segundos estatutos, os não registrados, mesmo admitindo que estes últimos nada valham como prova, forçoso porém é aceitar que algo de importantissimo eles representam, porque, como está explicado à fl. 21 do Relatório, quando intimado o denunciado para falar sobre o singular aparecimento da duplicidade de estatutos, apresentou-se "um sedizente membro da Comissão Executiva que, em requerimento, afirmou, em sintese: O projeto de reforma dos estatutos, de fls. 323 vol. III, foi elaborado para ser submetido ao Congresso do Partido e divulgado para conhecimento dos associados e do povo em geral, a fim de receber sugestões."

Ora, não temos dúvidas em crer que o que regula a vida partidária do denunciado, "oficialmente", são os estatutos registrados, não poderia ser de outra forma, mas, no nosso espirito surge a cada passo a reflexão que se impõe quanto ao fato de que os outros estatutos, embora um projeto de reforma, tambem fazem parte da ação partidária do denunciado "extra oficialmente" por isso que, foi o próprio representante do denunciado quem veio nos autos dizer, como vimos acima, que aquele projeto foi elaborado para ser submetido ao Congresso do Partido.

A fls. 19, o Relatório, a menos que haja confusão, assinala que os Estatutos registrados são de 15 de agôsto de 1945. Isto prova que, registrados os estatutos em agôsto, já em novembro, três meses depois, surgiam normas diametralmente opostas logicamente para serem seguidas contra o disposto nos Estatutos registrados, sendo de notar o art. 2.º em que é ostensivamente pregada e adotada como finalidade partidária a — ditdura do proletariado. De resto, como se explica o fato de existir o projeto de reforma com principios positivamente contrários aos estabelecidos nos Estatutos registrados? Teriam também sido feitos por um partidário de instrução primária? Pois não foram êles feitos pelo mesmo Partido? Por que essa reforma tão radical? Por que êsse projeto com êste artigo 2.º, que a priori o Partido poderia afirmar que não seria registrado neste Tribunal por ser contrário ao expresso texto constitucional? E, finalmente, por que não dar crédito à existência destes segundos Estatutos como norma privada entre os partidários do denunciado se êles contêm principios e conceitos absolutamente harmônicos na forma e no fundo com a doutrina marxista-leninista pregada pelo denunciado?

Repetimos, ainda: será isso burla, falsidade, será que êste projeto foi feito por um inimigo do Partido e colocado em seu poder insidiosamente, para servir de prova contrária ao Partido oportunamente, como está acontecendo? Tudo nos convence que não, porque foi o próprio representante do denunciado, embora sedizente representante, quem veio aos autos através de uma petição, dizer que o projeto existia para o fim de ser submetido ao Congresso do Partido, oportunamente. Nosso entendimento não pode ser outro.

Que importa para o caso afirmar a defesa que o projeto era simples projeto, tanto que o que regula a vida do Partido são os estatutos registrados neste Tribunal? Não se compreenderia, na hipótese, outra afirmação senão esta mesma pois se assim não acontecesse, valeria ela por uma confissão. Seria exigir muito da ingenuidade humana. Entretanto, o que não resta dúvida é que os dispositivos dos Estatutos não registrados encerram matéria, principios, conceitos e disposições, provadamente seguidos e proclamados em fatos concretos pela ação partidária do denunciado situação que nos traz a firme convicção de que existe a duplicidade de estatutos, os primeiros, registrados, e os segundos, como norma privada do Partido, obedecida e respeitada como ação doutrinária.

Vou ao encontro do ilustre representante do denunciado, citando Benes, Eduardo Benes, "Democracia de Hoje e de Amanhã", pg. 208, ed. Calvino, 1945, e invoco sua opinião, porém na margem oposta da sustentada pelo denunciado quando êste estadista diz: "No comunismo, a evolução e a liberdade individuais subordinam-se ao conceito coletivista da sociedade humana e a sociedade e o Estado comunista na sua soberania, são o critério final de todos os valores, mesmo os morais e espirituais".

A doutrina comunista, portanto, é uma só, e não pode ter no Brasil uma aplicação diferente da que tem a Rússia soviética.

Essa doutrina é absolutamente contrária ao conceito de Democracia estabelecido na Constituição brasileira. O comunismo, também, não pode aceitar na prática o preceito constitucional da — pluralidade de partidos —. Ainda estou com Benes (Op. cit. pg. 259), tão do agrado do ilustre advogado do denunciado, quando explica: "No sistema do socialismo soviético, o problema do partidarismo tem por principio um fundamento muito diferente do que em ambos os outros regimes social-politico. Segundo a teoria marxista, a formação dos diversos partidos politicos é e deve ser exclusivamente a expressão das lutas de classe na sociedade burguesa e capitalista. As respectivas classes e os grupos de interêsses, organizam-se politicamente em seus próprios partidos politicos, que exprimem as fundamentais divergências dos interêsses das classes, mas, na sociedade socialista, em que as divergências básicas e estruturais das classes são eliminadas pela coletivização dos meios de produção e pela criação de uma sociedade chamada sem classes, não há motivo para a criação de mais de um partido. Esse partido recebe, então, funções especiais no sistema soviético socialista, as quais são diferentes das que possuem os partidos na Democracia. As funções de fiscalização e as de uma espécie de oposição, enquanto esta é permitida, são desempenhadas por outras instituições".

Vitoriosa na luta contra o totalitarismo, não pode a Democracia ficar indefesa diante de outros perigos. Esse conceito moderno de uma Democracia defensiva, já deduzido neste voto, foi endossado pelo Constituinte Brasileiro, ao aprovar o art. 141, § 13 da Constituição brasileira de 18 de setembro. Convém ouvir, neste passo, o sociólogo *Sebastião Soler*, Ley, Historia e Libertad, ed. Lousada, B. Aires, pg. 236, quando afirma com propriedade: — "Invocar la libertad de la Constitución para negal la Constitución, es una pretensión ridicula de hacer revoluciones con seguro de vida. Por su parte, los liberales que cheen que esa invocación es posible e repectable, si asientam sobre una verdadera ingenuidad teorica. Estos, conciben el Estado liberal como un Estado que puede defender-se contro todo, menos contra la libertad, lo qual, es desconocer lo que es derecho y lo que es libertad".

Se o argumento de autoridade vale, aí estão duas insuspeitas invocações que merecem ponderação e acatamento, ambas, em amparo da tese que sustentamos".

Assim conclui o voto:

"O recebimento de influência doutrinária, politico-partidária, marxista-leninista, de procedência estrangeira, é ao meu ver ponto essencial que em face da sua incontestável veracidade e comprovação feita nos autos, fenômeno, aliás de âmbito universal, fortalece a denúncia e desampara a defesa porque ofende o texto constitucional em causa.

Ao meu ver a satisfação da exigência sôbre esta matéria feita por êste Tribunal, foi, apenas, uma acomodação, uma transigência para obter o registro e nada mais, pois que a ninguém é licito negar que a doutrina do partido seja a marxista-leninista, o que constitui, por outro lado, uma atividade positivamente colidente com os principios democráticos definidos na Constituição. Sr. Presidente. Como juiz e como patriota, é êste o meu entendimento, através da prerrogativa que expressamente a lei me concede, permitindo que o meu julgamento, na espécie, possa ser feito através de um — *livre convencimento* —, na forma do que prescreve o art. 118 do Cod. do Processo Civil.

Entretanto, aproveito a oportunidade para nos últimos momentos dêste meu voto em processo de tão vultosa repercussão nacional e internacional, dizer e confessar a todos aqueles que atualmente tem uma parcela de responsabilidade nos destinos do Brasil, que se a Democracia, aquela que é estabelecida como norma pela Constituição, aquela que é do Brasil e dos brasileiros, aquela que vem dos nossos antepassados e que deles recebemos com honra e orgulho para transmitir aos nossos sucessores, se esta Democracia, tiver de desaparecer um dia diante de uma nova organização social, torna-se absolutamente necessário que aproveitemos tôdas as nossas fôrças, que cerremos fileiras patrioticamente, como um só todo, contribuindo sem vacilações para obter sempre e cada vez mais aquele prêmio de eterna vigilância que é a — Liberdade —, a fim de podermos preparar o bem estar das gerações que virão receber tão digna prestação de contas e tão honrosa e valorosa herança.

ISTO POSTO: Julgo procedente a denúncia a fim de deferir, como defiro, o cancelamento do registro do denunciado, de acôrdo com o art. 114 n.º 13 da Constituição Federal, combinado com os arts. 26, letras *a* e *b* do Dec. 9.258 de 14 de Maio de 1946 e 118 do Código do Processo Civil".

Pede a palavra o sr. Sá Filho

Apressava-se o ministro Lafayette de Andrada para proferir o veredito, concluido o voto do desembargador Candido Lobo, quando o sr. Sá Filho pediu a palavra, tecendo algumas considerações referentes ao seu próprio voto, já proferido na sessão de 12 de abril.

O veredito

Terminadas as palavras do sr. Sá Filho, o Ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, fez a leitura do veredito, o qual, por três votos contra dois, julgou procedente a denuncia. Eram precisamente 18 horas e 45 minutos, quando, dentro da maior ordem, começou a ser evacuada a sala onde fôra tomada uma decisão que passará à História da politica do Brasil.

Na sala da Presidência

O reporter, na esperança de colher outras informações, bem como de conhecer dos têrmos das comunicações que serão feitas ao Executivo e ao Legislativo, rumou para a sala da Presidência. Este local, já então com a presença de todos os juizes, alem de numerosos politicos, apresentava um aspecto de nervosismo. Uns juizes extenuados, outros fugindo às perguntas, todos enfim desejosos de se retirar o mais rápido possivel daquele local, onde desde a manhã se encontravam, com grande carga de responsabilidades.

Hoje, as comunicações

Foi nesta atmosfera que conseguimos aproximar-nos do ministro Lafayette, interpelando-o sobre as comunicações a serem feitas ao Ministro da Justiça, ao Senado, à Camara e aos Tribunais Regionais Eleitorais. O ministro Lafayette respondeu-nos que sòmente hoje, dia 8, faria tais comunicações.

O recurso do Partido Comunista

Ainda nos encontravamos com o ministro Lafayette de Andrada, quando êste recebeu os advogados do Partido Comunista. Queriam os mesmos saber se ainda ontem, dia 7, poderiam reunir-se bem como se havia prazo para o recurso.

Declarou então o Presidente do T. S. E. que o Tribunal havia cassado o registro do partido politico, não lhe cabendo outra intervenção. Adiantou que o recurso poderia dar entrada dentro de 10 dias, após a publicação do resultado do julgamento.

Declarações do ministro da Justiça

O ministro Costa Netto esteve ontem à noite em seu gabinete, após conhecido o veredito do Tribunal Superior Eleitoral que colocou fora da lei o Partido Comunista.

À saida, abordado pela reportagem de A MANHÃ, declarou o titular da pasta da Justiça:

— Considero a decisão de hoje como muito justa, especialmente sob o ponto de vista juridico, porque o T. S. E. compreendeu com fidelidade o pensamento dos elaboradores da Constituição.

Felicitado o procurador Alceu Barbedo

Ontem à noite esteve no gabinete do ministro da Justiça o procurador Alceu Barbedo, que foi quem promoveu, perante o T. S. E., a cassação do registro do Partido Comunista.

Abordado pela reportagem de A MANHÃ, declarou que tivera a satisfação de receber felicitações do ministro Costa Netto, em nome do Govêrno, pela sua atuação no processo contra o Partido Comunista.

Como repercutiram em São Paulo as decisões do T. S. E.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Uma onda da mais intensa expectativa pairava, hoje, sobre esta Capital, sobre quais reações dos adeptos comunistas diante da decisão do TSE de sustar as atividades do PCB. Do interesse suscitado por esse magno problema que constitui, indiscutivelmente, o assuto do dia, dá idéia clara da agitação popular que se observa em todo o centro de S. Paulo. Em inumeros grupos discute-se a decisão do TSE e é opinião dominante que os comunistas recorrerão dessa decisão.

Até o momento não se verificou qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Boatos de greve em São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Como acontece nos momentos transcedentais de nossa historia politica, uma avalanche de boatos alarmistas está tomando conta de S. Paulo, em consequencia da decisão do TSE de fechar o Partido Comunista do Brasil.

Um dos boatos mais insistentes, teve procedencia muito duvidosa e indica que um movimento grevista de largas proporções, está prestes a estourar neste Estado. Esses boatos dizem que os serviços públicos serão os primeiros a serem atingidos pelo movimento paredista. Entretanto, nada indica que possa atestar a veracidade dessas insinuações. Felizmente, para os interesses nacionais, a maioria inconteste da população paulista repele esses boatos.

14 SINDICATOS SOB INTERVENÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os perturbadores da ordem

A uma pergunta sôbre se o Ministério do Trabalho havia fornecido documentos, comprovando as atividades subversivas do Partido Comunista, o titular do Trabalho assim se expressou:

— "Logicamente não foi fornecido nenhum documento, com firma reconhecida, provando ordem do Partido Comunista do Brasil, para que fossem deflagradas greves ou perturbado o trabalho do país. Mas, foi fornecida copiosa documentação provando que as greves as perturbações da ordem, eram dirigidas por elementos que figuraram nas chapas para deputados, quer Federais quer Estaduais, como Roque Trevisan e Vitorio Martorelli, de São Paulo, Luciano Bacelar de Couto e Carvalho Braga, do Rio de Janeiro e muitos outros."

— "Os órgãos comunistas", — disse o ministro do Trabalho — "sistemàticamente fazem a propaganda da Federação Mundial Sindical e Confederação dos Trabalhadores da America Latina. A instalação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, tinha como "slogan" "via" Sindicato, União Sindical, C. T. B., Confederação dos Trabalhadores da América Latina e Confederação Mundial Sindical, o que prova suficientemente o carater internacional que estes órgãos queriam dar a organização brasileira, contra os dispositivos legais do país".

Todo o Ministério está mobilizado

Sôbre qual a atitude do Ministério do Trabalho, no caso do fechamento do P. C. B., o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, assim respondeu:

— "O Ministerio está mobilizado para manter o trabalho e a ordem em todo o país, asseguradas as liberdades de nossa carta magna".

Respeito à lei

Prosseguindo, declarou:

— "Apesar da absoluta confiança do ministro do Trabalho e de todo o funcionalismo nos sentimentos ordeiros dos trabalhadores, devia-se temer a exploração por parte de agitadores extremistas desgostosos com a atuação do Ministério em defesa da democracia e do trabalho livre. Toda democrácia é um regime de inteiro respeito à lei. A Consolidação das Leis do Trabalho não foi revogada e está absolutamente de pé. E ela não conhece e repudia a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais. Era, por isso indispensável, eliminá-las Tanto mais porque se vinha dedicando à atividades politico partidaria, as quais os sindicatos devem ser completamente alheios. O decreto sôbre a CTB é integralmente democrático, pois respeita o direito às opiniões, tanto que as juntas governativas serão constituidas exclusivamente de elementos dos seus quadros. A intervenção, constante do artigo 2.º do decreto n.º 23.046, é automatica. Para defender os legitimos interesses dos trabalhadores, o Ministério do Trabalho interditou, ontem, a séde de alguns sindicatos, que, pelas suas ligações com esses orgãos ilegais, poderiam provocar qualquer perturbação".

Convocados os representantes sindicais

A seguir informou que "já estão sendo chamados ao Ministério os representantes mais expressivos dos sindicatos que sofreram intervenção", para que "ontem mesmo possam essas juntas ser nomeadas, tomar posse e os sindicatos ter a sua vida normalizada."

Um jornalista indagou se era veridica a noticia de que o Presidente da República enviara circulares, aos ministros civis, a propósito da situação dos funcionários comunistas. O Sr. Morvan Figueiredo respondeu que não tivera conhecimento disso. Adiantou:

"Pelo menos ao Ministério do Trabalho ainda não chegou qualquer circular nesse sentido". Perguntado sôbre o número de sindicatos que sofreriam intervenção disse ignorar. Mas, no seu entender, era reduzido. Podia informar, entretanto, com segurança, que o Sindicato dos Jornalistas não entrara sequer em cogitação.

O titular da pasta anunciou que já transmitira instruções, por telegramas urgentes, a todas as delegacias regionais. Hoje, dirigirá aos trabalhadores mensagem sôbre os últimos acontecimentos.

Alguem se referiu à existencia de cerca de 700 funcionários comunistas no Ministério do Trabalho. O ministro prometeu fazer declarações, oportunamente, mas achou o número exagerado, mesmo incluindo os de idéias extremistas não filiados ao PCB.

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado:

Diferença de vencimentos por tempo de serviço, pelo 1.º sargento Edmundo Nizzo; diferença de vencimentos em virtude de promoção, para taifeiro, Antonio Fernando de Araujo; serviços e transportes efetuados, pela Companhia Manufatora Comércio e Indústria Marcos Rocha, Companhia Vale do Rio Doce, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Sorocabana, Navegação Mineira do Rio São Francisco, C. Guzmão e Cia. Rodrigues de Almeida, O. de Oliveira Costa, Sobral e Souza, Serviços Hollerith, Casa Souza Batista, Central do Brasil.

Da Companhia Real de Aviação para a Holanda e Colônias, solicitando autorização para construir no Galeão um galpão para serviços de seus passageiros, conforme plantas já aprovadas — Autoriza a titulo precário; e do segundo tenente mecânico de avião Oreste Almada, solicitando cancelamento de punições — Cancelem-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 78 do R. D. Aer.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.º 2014 — INOCENTE — Territorio de Fernando Noronha. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inconstante, emotiva, impulsiva, caprichosa e nervosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2015 — MADAME 13 — S. Paulo — Estado de São Paulo. As vibrações numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sentimental, generosa, emotiva, sociavel, curiosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 2016 — PENSATIVO — S. Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, apreensiva, impressionavel, economica, vacilante e retraida. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra preciosa é o onix branco.

N.º 2017 — CLARE — Resende — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, expansiva, sociavel e sincera. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2018 — CAPICHABA — Cach. do Itapemerim. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, emotiva, curiosa, engenhosa, liberal e inteligente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é o berilo.

N.º 2019 — GRENAT — Porto Novo do Cunha — Estado de Minas Gerais. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraida, dis[illegible], apreensiva, tristonha, sentimental, contemplativa e emotiva. [illegible] importante no passado, 1944; [illegible] futuro será 1948. Sua pedra di[tos]a é a safira azul celeste.

N.º 2020 — AZERET — Ouro Fino — Estado de Minas Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, autoritária, independente, viva, curiosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2021 — LEGNAR — Fundão — Estado do Espirito Santo. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza sentimental, meiga, delicada, apaixonada, romantica, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2022 — SADI — São Paulo — Estado de São Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza altiva, ambiciosa, voluntariosa, ousada, ativa, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o topazio.

N.º 2023 — CELESTE — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, sentimental, apaixonada, romantica, inspirada, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2024 — LOURA DO SUL — Curitiba — Estado do Paraná. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza apreensiva, retraida, timida, melancolica, contemplativa, serena e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra é o onix branco.

N.º 2025 — INDRA — Campo Grande — Estado de Mato Grosso. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam um ângulo viva, curiosa, ambiciosa, alegre, expansiva, espirituosa e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o berilo.

N.º 2026 — PESTANA — França — Estado d S.º Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza ousada, empreendedora, audaciosa, impetuosa, inteligente, ativa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 2027 — BIRONO — São Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza indecisa, apreensiva, timida, desconfiada, impressionavel, supersticiosa e egoista. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 2028 — MIMOSA — Campos — Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, apaixonada, romantica, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Sexo: ....

Pseudônimo para a resposta: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:

Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Turfe

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A PROXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.400 metros — às 13,50 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1{ 1 Oleg, N. Motta 56
 2 Peter Pan, não corre . . 55

2{ 3 Coty, M. Coutinho . . 56
 4 Guaçatinga, J. Dias . . . 54

3{ 5 Gurupy, L. Coelho . . 56
 6 Outono, S. Ferreira . . 56

4{ 7 Ital, E. Loredo 54
 8 Explendor, E. Cardoso . 56
 9 Colombina, J. Graça . . 54

2º PAREO — 1.600 metros — às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1—1 Alameda, F. Irigoyen . . 51

2{ 2 Orelio, S. Ferreira . . . 56
 3 Guayassú, D. Ferreira . 56

3{ 4 Glycinio, R. Pacheco . . 54
 5 Luis, O. Santos 51

4{ 6 Reunido, I. Souza . . . 56
 7 Olgar, N. Linhares . . . 56

3º PAREO — 1.500 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1—1 Mojica, A. Araujo . . . 51
2—2 Diolan, D. Ferreira . . 51

3{ 3 Heliada, W. Lima 49
 4 Kit, J. Portilho 49

4{ 5 Furão, R. Freitas . . . 55
 " Caxambú, E. Castillo . . 51

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1{ 1 Farra, E. Castillo 53
 2 Calita, R. Freitas F.º . . 55

2{ 3 Jiga, R. Freitas F.º . . 55
 4 Taóca, A. Rosa 55

3{ 5 Momentânea, I. Souza . . 55
 6 Haridan, L. Benitez . . 55

4{ 7 Evelyn, F. Irigoyen . . 55
 8 Jaza, D. Ferreira . . . 55
 9 Huri, L. Leighton . . . 55

5º PAREO — 1.500 metros — às 16,00 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting.

Ks.

1{ 1 Fantasia, O. Serra . . . 56
 2 Informada, L. Coelho . . 54
 3 Trinta e Três, A. Nery 55

2{ 4 Poney, A. Araujo . . . 58
 5 Heróico, R. Freitas . . . 58
 6 El Rey, S. Ferreira . . . 54

3{ 7 Dianteira, W. Lima . . . 52
 8 Aragonita, E. P. Cout. 56
 9 Piazote, S. Batista . . . 54

4{ 10 Vulcão, N. Motta . . . 54
 11 Hertz, G. Costa 58
 " Penedo, F. Irigoyen . . 52

6º PAREO — 1.200 metros — às 16,35 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.

Ks.

1{ 1 Cajubi, F. Irigoyen . . 58
 " Encontrada, W. Lima . . 50
 2 Rocanora, J. Martins . . 52

2{ 3 Energeina, S. Batista . . 50
 4 Guianete, S. Ferreira . 56
 5 Urucungo 52

3{ 6 Manful, J. Graça 56
 7 Rubi, E. Loredo 52
 8 Dynazit, J. Araujo . . . 52
 9 Cotiara, E. Silva 52

4{ 10 Trapalhão, E. Steyka . . 54
 11 Esquadra, D. Ferreira . 52
 " Expoente, R. Freitas F.º 55
 " Emilia, J. Costa 50

7º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting.

Ks.

1{ 1 Santorin, R. Freitas . . 52
 " Lydia, A. Araujo 54

2{ 2 Ma Belle, F. Irigoyen . . 51
 3 Locuelo, O. M. Fernandes 56

3{ 4 Hit the Deck, R. Fr. F.º 54
 5 Risette, W. Andrade . 50
 6 Bebuchita, S. Ferreira . 54

4{ 7 Armada 54
 8 Dama de Ouros, O. S. 50
 " Temper, D. Ferreira . . 52

Ajo Macho, que vem de sensacional triunfo e que voltará a intervir no programa de domingo próximo com dilatadas possibilidades de vitória. Foi com êsse triunfo que Reduzino Filho passou à categoria de jóquei

SERA' CORRIDO DOMINGO O CLASSICO "NOVE DE MAIO"

1º PAREO — 1.500 metros — às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1{ 1 Oidra, N. Motta 54
 2 Itaú, R. Freitas F.º . . . 54

2{ 3 Excelente, J. Portilho . . 54
 4 Aldeão, L. Benitez . . 56

3{ 5 Rolante, J Martins . . . 56
 6 Sunray, L. Coelho . . . 54

4{ 7 Giria, R. Pacheco 54
 " Cêrro Claro, E. Castillo 56

2º PAREO — 1.200 metros — às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1{ 1 Grisú, N. Linhares . . . 54
 2 Itacava, não corre . . . 52

2{ 3 Indico 54
 4 Sans Souci, A. Ribas . . 52

3{ 5 Apoti, E. Castillo . . . 54
 6 Libio, R. Freitas 54

4{ 7 Vavau, D. Ferreira . . . 54
 " Varsóvia, J. Portilho . . 52

3º PAREO — 1.200 metros — às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1{ 1 Hivon, G. Costa 54
 " Hastapura, G. Greme Jor. 52

2{ 2 Indiana, O. Ullôa 52
 " Illiada, R. Pacheco . . . 52

3{ 3 Arrow, R. Freitas 54
 4 Fonética 52
 5 Fontana, I. Souza . . . 52

4{ 6 Murupé, E. Castillo . . . 54
 7 Telmosa, A. Ribas . . . 52
 " Jubilosa, J. Portilho . . 52

4º PAREO — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1{ 1 Mavilis, F. Irigoyen . . 55
 2 Hispano, O. Ullôa 55

2{ 3 Guaranyzinho, D. Ferreira 55
 4 Montese, A. Aleixo . . . 55

3{ 5 Hadifah, L. Leighton . . 55
 6 Heracles, W. Andrade . . 55

4{ 7 Hypnos 55
 " Farçola, R. Freitas . . . 55

5º PAREO — 1.800 metros — às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.

1—1 Múltiple, W. Andrade . 52
2—2 Combativo, G. Costa . . 54
3—3 Corneero, J. Portilho . 54

4{ 4 Heleno, R. Freitas F.º . . 56
 5 Miami, R. Silva 58

6º PAREO — 1.400 metros — às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.

1{ 1 Dádiva, D. Ferreira . . 54
 " Don Fernando, A. Rosa 52
 2 Cafuso 52

2{ 3 Infante, E. Castillo . . 54
 4 Escudo, N. Motta . . . 58
 5 Sirigy, S. Câmara . . . 56

3{ 6 Surprise, F. Irigoyen . . 54
 7 Tentugal, não corre . . . 58
 8 Flexa, R. Pacheco 50

4{ 9 Mimi, E. Silva 50
 " Dakar 52
 " Moema, R. Freitas F.º . 50

7º PAREO — Clássico Nove de Maio — 1.600 metros — às 16,25 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks.

1{ 1 Apoteose, F. Irigoyen . 54
 " Evelyn, duvidoso correr 51
 2 Galhardia, D. Ferreira . 56

2{ 3 Desforra, G. Costa . . . 54
 4 Iheta, R. Freitas F.º . . 51
 5 Hora Certa, R. Freitas . 52

3{ 6 Hesperia, L. Leighton . 53
 7 Grey Lady, E. Castillo . 60
 8 Tally-Ho, não corre . . . 57
 9 Chapada, A. Rosa . . . 53

4{ 10 Kit, J. Portilho 54
 11 Hematite, O. Ullôa . . 52
 " Finesse 61
 " Guaiara, R Pacheco . . . 55

8º PAREO — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00. — Handicap — Betting.

Ks.

1—1 Ladyship, F. Irigoyen . . 56

2{ 2 Nacarado, O. Ullôa . . . 51
 3 Porungo, O. Macedo . . 50

3{ 4 Maran, W. Andrade . . 53
 5 Grey Lady, R. Pacheco . 50

4{ 6 Ajo Macho, R. Freitas F.º 52
 " Beat'Em, S. Batista . . 50

RECREATIVISMO

Convescote do Grupo "Você Vai"

Na aprazivel localidade fluminente ed Itacuruçá, será realizado no próximo dia 18, domingo, o anunciado convescote do "Grupo Você Vai", filiado ao Clube dos Fenianos. À frente dessa iniciativa se encontra o benemérito angorá, Arlindo Neves, Pirolito, que conta com a cooperação do associados fundadores e entusiastas animadores do veterano agrupamento alvi-rubro. Num aprazivel recanto de Itacuruçá, será servida suculenta peixada, após o desenvolvimento de um programa de jogos esportivos e de uma parte de natação, com prêmios aos vencedores. Êsse programa vai ser aprovado pela comissão de cronistas, da qual fazem parte os honorários do Clube: K. Nôa, Azul, Carlos, Mola, Diplomata, Luiz Xerez e Armando Santos. Uma orquestra acompanhará a caravana que partirá da gare D. Pedro II, às 7 horas da manhã daquele dia, viajando em carro especial.

Os convites para essa festa, encontram-se na secretaria do Clube dos Fenianos.

O Colégio Piedade excursionará a Juiz de Fora

(Conclusão da 10.ª pág.)

Ademi, diretor de esportes do Colégio Piedade, onde todos os seus pupilos procurarão defender com ardor, com cavalheirismo e senso de esportividade, na corea do pavilhão verde-anil.

O professor Luiz Gama Filho, diretor geral deste educandário, ofertará ao Instituto O'Gambery uma rica e bela flamula de seda com o escudo do Colégio Piedade.

TODA A ZONA SUL VIBROU!

A Escola de Samba Independentes do Leblon comemorou domingo o seu "Samba da Vitória" — Distinguida a A MANHÃ — Gesto bonito de uma co-irmã

Viveu a Escola de Samba "Independentes do Leblon' no domingo que passou, horas de intensa movimentação e justa alegria, festejava a famosa Escola da Zona Sul, a sua vitória no Carnaval de 47.

BRILHANTISMO SEM PAR...

A quadra de basquete existente no Parque Proletário n. 3, na Gávea, serviu de "terreiro" para a evolução das pastoras do "Independentes do Leblon" e das escolas convidadas. Ali, na harmonia que só o samba sabe proporcionar, os sambistas se confraternizaram num brilhantismo sem par.

DISTIGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino, representado pelo redator responsavel desta secção e do repórter Octacilio Rezende, foi alvo de expressivas demonstrações de apreço.

Por toda a parte, viam-se letreiros alusivo "A Manhã", numa demonstração eloquente do conceito que gozamos no seio sincero dos nossos sambistas. Luiz Modesto — Paulino — Anibal — diretores; Irene — Isa — Manay — Nininha e outros diretores e pastoras, foram, prodigos de gentilezas para com a nossa reportagem.

A PRESENÇA DA F. B. E. S.

A presença da já vitoriosa controladora máxima do samba, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que vem sendo sabiamente orientada por Otivo Guedes, se sentir na pessoa de um seu diretor, o grande vulto do samba, Adão da Silva, que também é presidente dos "Acadêmicos da Gávea", Adão da Silva, foi ali para levar as congratulações da Entidade da Rua Senador Dantas.

14 CO-IRMÃS PRESENTES

Catorze escolas de samba se fizeram representar na Festa da Vitória dos "Independentes do Leblon". Eis as que compareceram:

"Azul e Branco", "Depois eu digo" e "Unidos" do Salgueiro, "Imperio" e "Unidos" da Tijuca; "Aprendizes de Lucas", Unidos da Catatumba", "Unidos do Catete", "Paraiso das Morenas", "Paraiso do Grotão", "Cada Ano Sai Melhor" "Acadêmicos da Gávea" e "Paz e Amor" de Bento Ribeiro.

Esteve presente também o senhor Waldomiro Lima Monteiro, patrono da Escola, que representou o senador Hamilton Nogueira, Antonio Vale, Nilton Orueles, ambos do Departamento de Segurança Pública.

UM AGRADECIMENTO DOS "INDEPENDENTES"

Foi-nos solicitado tornarmos público, o agradecimento da Escola campeã da Zona Sul ao delegado dr. Joaquim Antunes e ao comissário dr. Pereira da osta, que se monstraram amigos desinteressados do samba.

UM GESTO BONITO

Os "Unidos da Tijuca" num bonito gesto, fez entrega à Escola vencedora dos desfiles lo Posto 2, em Copacabana; e Parada Extra do Samba na Praça Mauá, ambos patrocinados pela "A Manhã", de artistica e bem confeccionada cêsta de flôres naturais.

CAMPEÕES EM CONFRONTO

PROMETE SER SENSACIONAL A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL QUE SERA' INICIADA HOJE EM SÃO PAULO

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.761

Raymundo Rodrigues e Francisco Moura que intervirão na competição de São Paulo

A competição atlética internacional que será iniciada hoje na pista coberta do Pacaembú, está despertanto grandes interêsse na capital bandeirante. Atletas dos mais categorizados do continente intervirão nesta sensacional disputa. O interesse é dos maiores justamente porque nela intervirão atletas que tomarão parte no Campeonato Sul Americano realizado nesta capital e lograram classificar-se nas primeiras colocações.

Como sempre deve-se tal iniciativa aos esfôrços do incansável batalhador e defensor do esporte base em nosso país o inconfundível Capitão Silvio de Magalhães Padilha, verdadeiro símbolo do atletismo em nosso terra. E' de se lamentar, apenas a ausência dos campeões continentais que por motivo já sobejamente conhecidos, ficarão impossibilitados de prestarem apoio a tão grande iniciativa. Brasileiros, Chilenos, Peruanos e Uruguaios lutarão por vitórias individuais a fim de demonstrar o alto grau de preparo de que estão possuidos.

"AZES" EM CONFRONTO

Desse modo o povo bandeirante, terá a oportunidade de ver de perto a todos os campeões e vice-campeões Sul Americanos do Brasil e dos demais paises concorrentes. Recordon que por motivo de doença havia se afastado do campeonato continental, reaparecerá demonstrando o que poderia fazer se tal coisa não acontecesse. Justifica-se, portanto, o grande interêsse que a competição vem despertando nos meios atléticos paulistas, não deixando a menor dúvida que será alcançado um grande sucesso esportivo e social.

O PROGRAMA DE HOJE

Constarão do programa de hoje 7 provas que são as seguintes:

1.ª PROVA — 50 metros rasos — Alberto Labartina (Ch.), Carlos Vera (Ch.), Juan Lopes Testa (U), Carlos Ribeiro (U), Santiago Ferrando (P), Osmar Bruno (B).

2.ª PROVA — Salto com vara — Federico H o r n (Ch.), Lucio de Castro (B), Mauro Arantes (B), Raimundo Rodrigues (B), Sinibaldo Gerbasi (B), Piqueres (P).

3.ª PROVA — 500 metros rasos — Guzman — (Ch.), Nelson Lopes (U), Benedito Ribeiro, (B), Paulo Sebastião (B), Osmar Romano (B), Funesky (B).

4.ª PROVA — Peso — Recordon (Ch.), Julve (P), Ruben Carreron (U), Nadim Marreis (B), Carmine Giogio (B), Ricardo Nitz (B), Francisco Scabello (B).

5.ª PROVA — Extensão — Pageling (Ch.), Carlos Vera (Ch.), Dyer (P), Francisco Moura (B), Geraldo de Oliveira (B), Ciro Costa (B).

6.ª PROVA — 1.500 metros rasos — Inostroza (Ch) Castro, (Ch) Nelson Lopes (U), Paulo Sebastião (B), Roque de Abreu (B), Verner Madalena (B).

7.ª PROVA — Salto em altura — Jadresic (Cr.) F. A. Moura (B), Geraldo de Oliveira (B), Barros (B), Sedré Padilha (B).

TABELA DOS JOGOS PARA O TORNEIO INICIO DE FUTEBOL DA FEDERAÇÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — E' a seguinte a tabela organizada pela Federação Paulista de Futebol, para o seu Torneio Inicio, que será levada a efeito no proximo domingo, no Pacaembú.

1.º jogo — às 12,30 horas — Juventus x Jabaquara; 2.º jogo — às 13,00 horas — Nacional x Palmeiras; 3º jogo — às 13,30 horas — Ipiranga x Santos; 4.º jogo — às 14,00 horas — Comercial x Portuguesa de Desportos; 5.º jogo — às 14,30 horas — Portuguesa Santista x Corintians; 6.º jogo — às 15,30 horas — São Paulo x Vencedor do 1.º jogo; 7º jogo — às 15,30 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3.º; 8.º jogo — às 16,00 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 9.º jogo — às 16,30 horas — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º; 10.º jogo — às 17,00 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

NOTAS DA C.B.D.

A C. B. D. concedeu as seguintes transferencias:

José Cavalcanti de Brito, do Clube Nacional, da Federação Bahiana de Atletismo, para o Botafogo de Futebol e Regatas da Federação Metropolitana de Atletismo.

Danubio Simões Lima, da Metropolitana de Football (Bonsucesso F. C.) para a Federação Fluminense de Desportos (Niteroiense F. C.)

Ilaim Costa, Hermogenes Siqueira Franco e Harold Hugo, da Federação Fluminense de Desportos (amadores do Humaitá F. C.) para profissionais do Bangu A. C. da Federação Metropolitana de Football.

Emilio Ibrahim da Silva, do Sete de Setembro de F. e Regatas, da Federação Mineira de Futebol, para o C. A. Ferroviario da Federação Paranaense de Futebol.

Antenor Songhneti, da Federação Desportiva Espiritosantense para a Federação Metropolitana de Remo (C. R. do Flamengo).

A entidade máxima dos desportos nacionais foram solicitadas as seguintes transferencias:

João Carlos Escobar, da Federação Goiana de utebol (goiania F. C.) para o E. C. Paraibuna da Federação Paulista de Futebol.

Henrique Gaeta — da Federação Metropolitana (Fluminense F. C.) para o São Paulo F. C. da Federação Paulista de Futebol.

A. C. B. D. transferiu os seguintes atletas:

Jorge Nogueira da Federação Metropolitana de Football (Andarahy A. C.) para o Independente F. C. da Federação Paulista de Futebol.

Francisco Batista de Deus (da Federação Mineira de Futebol) para profissional do Barretos F. C. da Federação Paulista de Futebol.

Heitor Almeida Magalhães, da Federação Rio Grandense de Futebol (Fluminense F. C., de Livramento, para o E. C. Mogiana da Federação Paulista de Futebol.

A Federação Paulista de Futebol enviou telegrama à Confederação Brasileira de Desportos, dando sua aquiescencia ao cancelamento do restante da penalidade que fora aplicada pela diretoria da C. B. D. ao jogador Sebastião Xavier, podendo assim ser concedida a transferencia solicitada pelo mesmo, para a Federação Mineira de Futebol.

O C. N. D. concedeu a exceção prevista no artigo 51 do Decreto lei 3.199 ao Sr. Vicente Naval, podendo o mesmo exercer função na Directoria do E. C. 15 de Novembro, da Federação Paulista de Futebol.

RENOVAÇÃO DE VALORES NO BANGU

SERÃO LANÇADOS OS JOGADORES RECEM CONTRATADOS POR JUCA

Os profissionais banguenses estiveram em ação ontem, à tarde, sob a direção de Juca. Várias novidades na rua Ferrer. A maior delas foi a volta do atacante Ubirajara, que estava fora. O atleta banguense deverá reaparecer breve e o trinador ficou satisfeitissimo porque o mesmo têm grandes predicados técnicos e morais.

Também exercitaram-se os novos profissionais banguenses Hermogenes, zagueiro, e Alaim, médio, que deverão estrear sábado. Ambos estão agradando.

A titulo de experiência estiveram em atividade os dois elementos que o Bangú mandou buscar em Minas Gerais. Eles viajaram 32 horas e chegaram pela manhã. Dai ter Juca posto os mesmos em atividade uns 10 minutos. Atuam os mesmos na zaga e na intermediária.

O arqueiro Talavich, que vinha trenando bem, após o ensaio de ontem firmou contrato.

OS QUADROS

As equipes que ensaiaram estavam formadas pelos seguintes jogadores:

Efetivos — Talavich (Rossari); Bilulú e Hermogenes; Nogueira, Brito e Adauto; Antero, Januário, Moacir, Menezes e Sonô (Sá Pinto).

Reservas — Rossari (Tonico); Marmorato e Panzarielo; Luiz Jacob, Geová e Mauricio; Walter, Ubirajara, Turco, Newton e Salgueiro.

Sonô reapareceu e precisa treino para recuperar a forma.

Marmorato está melhorando muito e breve será lançado.

OS JUVENIS

O quadro de juvenis, preparado por Elias Correia Filho, enfrentando em match-treino as do S. Sebastião F.C., abateu-o pela expressiva contagem de 8 x 2. Os garotos banguenses foram convocados para um ensaio de conjunto domingo, pela manhã.

Ubirajara, o ótimo atacante que vai reaparecer

LINGUA DE SOGRA

O público que soube incentivar com tanto carinho os atletas patricios que disputaram o Sul Americano, tem nova divida para com os desportos.

O Sul Americano de Basquetebol será realizado em nossa Capital. Isto quer dizer, que os cariocas deverão comparecer em massa, a fim de estimular os nossos rapazes na luta que vão travar para manutenção da supremacia do esporte cesta no Continente.

O estimulo entretanto, deverá ser feito sem excesso, pois no basquetebol qualquer manifestação excessiva é prejudicial, de vez que constitui falta técnica.

O árbitro principalmente, deverá merecer todo o acatamento, pois qualquer manifestação contra êle, só prejuizo acarretará a nossa representação.

Confie, pois que o público do Rio saberá incentivar a nossa rapaziada na conquista do bi-campeonato e sem derrotas.

"A SOGRA"

Amaro aprovando no Corintians

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O medio-esquerdo "colored" Amaro, que pertenceu ao América, da capital da Republica, continua treinando no Parque São Jorge com geral agrado. Um mentor corintiano falando à nossa reportagem, disse que o "half" fernambucano merece ser contratado.

DEFESA DOS ATLETAS PELOS CLUBES

Promete ser movimentada a sessão do Tribunal de Justiça

O julgamento de amanhã do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol promete ser empolgante. Estão indiciados varios atletas e seis clubes, devendo todos os citados serem defendidos.

A sessão está marcada para às 17,30 horas, devendo ser efetuada na sede da Confederação Brasileira de Desportos pois, na Federação será realizada a reunião do Conselho Arbitral.

PASCHOAL E TELESCA

Paschoal e Telesca, atletas do Fluminense, indiciados o primeiro por ter desrespeitado o arbitro, e o segundo, por agressão serão defendidos. A defesa de ambos estará a cargo do conhecido paredro e profundo conhecedor de leis desportivas: Gastão Soares de Moura Filho.

SPINELI E MIRIM

Mirim e Spineli serão tambem defendidos. O primeiro pelo conhecido causidico Alfredo Tranjan, e o segundo pelo sr. Leibnitz Miranda. Mirim é do Bonsucesso, e Spineli, do Olaria.

Todos os demais indiciados serão tambem defendidos por paredros de seus clubes

GARANTIDO O TORNEIO DO ATLANTICO

MONTEVIDEU, 7 (A. P.) — O Penarol Futebol Clube anunciou que não poderá aceitar o convite para enviar uma representação na próxima primavera para jogar no Peru, Venezuela e Costa Rica. Afirmou a direção do referido clube que já está comprometido, para a mesma época, para o torneio da Copa Atlântico, com o Nacional de Montevideu, o Fluminense, do Rio de Janeiro, o Palmeiras, de São Paulo e o Boca Juniors e o River Plate, de Buenos Aires.

RAUL PINI NO BOTAFOGO

Adiantadas as "demarches" para a vinda do centro médio uruguaio

MONTEVIDEU, 7 (Especial para A MANHÃ) — O cronista esportivo de "La Mañana" revela que soubera pela boca de Heleno de Freitas do interesse do Botafogo em fazer aquisição de Raul Pini. E acrescenta que no que respeita a transferencia desse jogador uruguaio para o futebol brasileiro, integrando a equipe alvi-negra, afirma-se aqui que as "demarches" se acham muito adiantadas, sendo provavel que, no transcurso da semana vindoura se chegue a um acôrdo.

ENGALANADA A SEDE DO E. C. MINERVA

Para receber a srta. Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador — As senhoritas Deyse Pereira e Cenira Rodrigues, "demoiselles d'honneur" — Clubes "fans" e concorrentes — O conjunto "Os Marajós" fará uma homenagem à candidata eleita — "Chiquinho e seu Ritmo" — A orquestra da "Rádio Nacional" movimentará os pares — Como está elaborado o programa — Convite aos clubes

Joaquim Costa, do São Braz F. C., que teve destacado desempenho no concurso, classificando-se como "fã numero um"

Volta a vibrar o esporte amador da cidade com o grande concurso instituido pela "A Manhã", para eleger a madrinha do Esporte Amador.

O dia de sábado, registrará o "climax" desta notavel iniciativa, cujo êxito já é do conhecimento de todos, não só através às nossas colunas, mas, e muito significativamente, pela repercussão que teve o mesmo, revelado por numerosa correspondência, telefonemas e visitas pessoais.

Vamos agora dar como difinitivamente encerrado o nosso compromisso para com o público esportivo, no que diz respeito ao referido plebiscito, o qual elegeu a senhorita Floripes Monção. Dêsse modo, no próximo sábado, na elegante sede do fidalgo grêmio de Catumbi — o E. C. Minerva, levaremos a efeito, o grandioso baile, por ocasião do qual será proclamada a madrinha do Esporte Amador.

Nesta mesma oportunidade, faremos a entrega dos prêmios oferecidos às "demoiselles D'Honneurs", que são as segunda e terceira colocadas, bem como as colocadas entre o quarto e décimo lugar, as quais receberão diplomas oferecidos pela a "A Manhã". Também os clubes até o décimo colocado, independentes dos prêmios a que fizeram jús, terão direito a diplomas.

Finalmente, o "fan" número um, sr. Joaquim Costa e o segundo colocado, sr. Gilberto Fonseca, receberão os seus prêmios.

A RELAÇÃO COMPLETA DOS PRÊMIOS

Numa das edições até sábado, publicaremos a relação completa dos prêmios instituidos podendo entretanto, as candidatas e clubes colocados até o décimo lugar, bem como os "fans" número "um" e "dois", compareceram à nossa redação, das 16 horas em diante, que daremos tôdas as explicações.

O PROGRAMA DA FESTA

O programa está assim elaborado:

Das 21 às 22 horas, recepção aos convidados; às 22 horas — abertura das solenidades, no palco do clube, cabendo ao dr. Ernani Reis, iniciá-las.

Em seguida, serão apresentadas as senhoritas Floripes Monção, madrinha do Esporte Amador, e as "Domoiselles D'Honneur", senhorita Deyse Pereira e Cenira Rodrigues, bem como as demais candidatas presentes.

Feita as apresentações, a senhorita Célia Corrêa de Carvalho, rainha do E. Minerva, colocacá a faixa simbólica, na madrinha do Esporte Amador, cabendo às funcionárias de "A Manhã" senhoritas Azeneth Dias de Carvalho e Marieta Cardoso dos Santos, fazerem o mesmo nas segunda e terceira colocadas.

Este ato solene ser; supervisionado pela nossa companheira Petronilha Pimentel.

Às 23 horas será apresentado o conjunto "Os Marajós", que se ofereceu expontaneamente para abrilhantar as festividades.

Os brilhantes "azes" da Rádio Marajós, "Chiquinho" e seu ritmo.

CHIQUINHO E SEU RITMO MOVIMENTARÃO OS PARES

Terminados os numeros de "Os Marajós, "Chiquinho" e o seu ritmo", a notavel orquestra da Rádio Nacional, dará inicio ao monumental baile, verdadeira parada da graça elegância e distinção.

CONVITE AOS CLUBES

Como vinos noticiando, em nossa redção, pessoalmente, a partir das 16 horas, estamos prontos das 1 6 horas, esthamos prontos a pestar qualquer informação aos interessados, devendo os clubes colocados até o décimo lugar, nos procurarem, não só para adquirirem os coivites como para receberem instruções.

CONTINÚA BRILHANDO O E. C. ITACURUÇÁ

Vencido o Onze Terríveis A. C. pelo escore de 4 x 1

Amplamente noticiado, realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre as equipes do E. C. Itacuruçá e o Onze Terriveis A. C.. Numerosa assistencia compareceu ao local do encontro, onde, mais uma vez, o gremio fluminense conquistou expressiva vitoria, demonstrando assim, estar de posse de um conjunto respeitavel, derrubando os mais temiveis adversários.

O conjunto do Onze Terriveis A. C., apezar de forte resistencia, não conseguiu sobrepor-se aos "Itacuraçaenses", caindo vencido pelo escore de 4 X 1, goals dos vencedores conquistados por Rodela 2, Zé Lima e Ivo.

O quadro do E. C. Itacuruçá estava assim constituido:

Pereirinha; Miro e Potoca; Careca, Kalil e Sila; Zé Piscina, Aguiar Rodela, Ivo e Osvaldo.

No prelio preliminar registrou-se um empate de 2 X 2.

A linha atacante do E. C. Itacuruçá, que vem atuando com acêrto

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

HOJE À TARDE: MANUFATURA X MADUREIRA

NO ESTADIO KLABIN O SENSACIONAL "MATCH" TREINO

Preparando-se para os sensacionais encontros oficiais que se avizinham, a Manufatura N.P.F. receberá na tarde hoje a visita dos profissionais do Madureira A. C., com os quais fará se defrontar os seus amadores, a fim de aprimorarem a fôrma técnica.

O prelio, apesar de ter carater de treino, foi devidamente oficializado pela F.M.F., assumindo assim um aspecto de pugna oficial. Aliás, ambas as equipes estão empenhadas num triunfo convincente, não só para gaudio de seus adeptos, como e muito principalmente, para o alevantamento moral dos conjuntos, que alimentam, muito justificadamente, esperanças de uma brilhante campanha da temporada do ano em curso.

O publico, pois, que comparecer ao gramado da rua José Bonifacio, terá a assistir o "match" muito bem disputado, onde não faltará, por certo, lances de entusiasmo e apuro técnico.

E. C. Quitungo x Palácio Valença F. C.

Realisa-se hoje domingo próximo, no campo do S. C. Ideal, na estação de Lucas, o festival promovido pelo João Henrique F. C., e na prova de honra tomarão parte os quadros principais do S. C. Quitungo, valoroso clube de Cordovil e do Palácio Valença F. C., clube de grande projeção no bairro do Catete.

Prova esta, que levando em consideração o valor dos adversários deverá constituir a atração principal do programa e provavelmente trará à assistência um entusiasmo invulgar.

O COLEGIO PIEDADE EXCURSIONARA' A JUIZ DE FORA

O Colégio Piedade acaba de receber um convite do Instituto O'Grambery, de Juiz de Fora, para realizar uma grande excursão a fim de travar naquela cidade mineira encontros amistosos de futebol, basquetebol, voleibol e natação, entre ambas as equipes.

Este inter-colegial muito promete, porquanto vão defrontar-se duas grandes fôrças em embates de gigantes.

O Colégio Piedade, que ostenta no momento uma grande forma, conforme vem demonstrando através seu quadro de futebol que desde o ano passado guarda ainda o titulo de "invicto", enquanto as equipes de basquete e de volei tem apresentado boas atuações enfrentando poderosos adversários.

De outra parte, o Instituto O'Grambery espera vencer os colegiais cariocas em todos os encontros, já que é possuidor de fortissimas equipes que derrotaram os mais valorosos quadros estudantis desta capital e de São Paulo.

A delegação do Colégio Piedade, composta de 35 alunos, embarcará na próxima terça-feira, 13 do corrente, ficando hospedada durante quatro dias no Instituto O'Grambery, onde serão realizados os diversos jogos.

A referida embaixada seguirá para Juiz de Fora sob as ordens do professor Constante Rodolfo

(Conclui na 9.ª pág.)

ABOLIÇÃO E JUVENTUS, EM CONFRONTO

Um prélio que está despertando grande interesse

O Abolição F.C., prosseguindo na sua campanha desportiva, realisará, no próximo domingo, no campo do Brasil Novo F.C., sito à rua Dona Clara, em Madureira, mais um "match" amistoso.

Será seu adversário, desta feita, o S.C. Juventus, forte conjunto suburbano, prometendo, portanto, ser uma partida que despertará grande interêsse, em virtude de estar também o Abolição F.C. com um ótimo esquadrão.

Haverá uma preliminar entre os quadros secundários dos dois clubes.

O Abolição F.C. solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos seus amadores, às horas regulamentares.

REINICIADAS AS ATIVIDADES NO UNIDOS PAULA MATTOS F. C.

Da diretoria do Unidos de Paula Matos F. C., recebemos a solicitação para publicarmos a seguinte nota:

"Devido a um grave acidente sofrido pelo sr. Newton Moulin, nosso vice-presidente e diretor de Propaganda, vem o Unidos Paula Matos F. C., avisar que o querido "sportman" acha-se restabelecido e está novamente à frente das atividades do clube, que estiveram paralisadas por duas semanas.

Avisamos, pois, aos nosso co-irmãos, que, o Unidos Paula Matos F. C. estará novamente em ação, a partir do próximo domingo, quando, sob a chefia do sr. Bernardino de Souza, técnico dos "teams", levará a turma paulamatense, para um treino em conjunto, no campo do Pacifico, treino este que servirá para ajustar o esquadrão.

Convocamos todos os jogadores, titulares e reservas, para se apresentarem à hora regulamentar.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos jogadores, Carola e Paulo e ao técnico Bernardino, a atenção que dispensaram ao sr. Newton Moulin, enquanto esteve acamado".